Porto Alegre, Domingo, 06 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7477

GRÊMIO EMPATA EM 1 A 1 COM O NOVO HAMBURGO E SE MANTÉM NA VICE-LIDERANÇA DO GAUCHÃO.

Lucas Uebel/GFPA

Jogando fora de casa na tarde deste sábado (5), o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Novo Hamburgo em duelo válido pela décima rodada do Campeonato Gaúcho. Com esse resultado, o Tricolor se mantém na vice-liderança do torneio, com 18 pontos – um a menos que o Ypiranga de Erechim, mas com uma partida a menos. Já o time do Vale do Sinos está em terceiro (15 pontos). Página 65

EMBAIXADOR BRASILEIRO FOGE DA UCRÂNIA PARA TRABALHAR NA MOLDÁVIA.

Página 30

Reprodução/Instagram

DEPUTADO BRASILEIRO QUE OFENDEU UCRANIANAS DESISTE DE CANDIDATURA PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO.

O deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP) decidiu retirar sua pré-candidatura ao governo de São Paulo após a divulgação de áudios em que diz que mulheres ucranianas são "fáceis porque são pobres". "Não tenho compromisso com o erro. Por isso, entrei em contato com a presidente do Podemos, Renata Abreu, para retirar minha pré-candidatura ao governo de São Paulo", escreveu em nota publicada no Instagram. Página 43

RÚSSIA ANUNCIA "CESSAR-FOGO PARCIAL" PARA PERMITIR CORREDORES HUMANITÁRIOS; UCRÂNIA DIZ QUE ATAQUES CONTINUAM.

Página 12

"Rolê da Vacina" é realizado em escola de samba de Porto Alegre na noite deste domingo.

Após o sucesso da ação itinerante "Rolê da Vacina" em 2021, a prefeitura de Porto Alegre retoma a iniciativa na noite deste domingo (6), das 18h às 21h. O serviço de imunização contra covid será oferecido para crianças, adolescentes e adultos na escola Unidos da Vila Mapa (rua Coronel Jaime Rolemberg de Lima nº 83, Lomba do Pinheiro (Zona Leste).

Cristine Rochol/PMPA

Ação itinerante estará das 18h às 21h na Unidos da Vila Mapa, (Lomba do Pinheiro).

Haverá aplicação da primeira e segunda dose para crianças de seis a 11 anos (exceto imunocomprometidas). Já para o público a partir dos 12 anos, haverá aplicação de primeira e segunda doses, mais as injeções de reforço (exceto da Janssen).

A primeira dose será oferecida no local para todas as pessoas com 12 anos ou mais. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF.

Já a segunda dose estará disponível para vacinados com Oxford/AstraZeneca e Pfizer/BioNTech até nove de janeiro (oito semanas) e CoronaVac/Butantan para vacinados até seis de fevereiro (28 dias). Além do documento de identidade, é necessário levar a carteira de vacinação com o registro da primeira dose.

A dose de reforço (terceira dose) estará disponível para pessoas com 18 anos ou mais vacinados com a segunda dose de qualquer imunizante até seis de novembro (quatro meses) e imunossuprimidos com a segunda dose até seis de fevereiro (28 dias). Para receber a terceira dose ou dose de reforço da Janssen, é preciso apresentar documento de identidade com CPF e carteira de vacinação.

E a quarta dose estará disponível para todos os imunocomprometidos acima de 18 anos vacinados com a terceira dose até seis de novembro (quatro meses). Para receber a terceira ou quarta dose, imunocomprometidos devem apresentar comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

De acordo com a diretora de Atenção Primária em Saúde da capital gaúcha, Caroline Schirmer, o objetivo é facilitar o à campanha por parte da população: "Queremos chegar mais perto das pessoas. Sabemos que muitas vezes o deslocamento até as unidades de saúde pode dificultar a imunização".

Vacinação infantil

A primeira dose de CoronaVac/Butantan estará disponível para todas as crianças a partir de seis anos (exceto imunocomprometidas). Já a segunda dose de Coronavac/Butantan estará disponível para crianças vacinadas com a primeira dose do imunizante até seis de fevereiro (28 dias).

Para receber a dose, é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada. No caso da segunda dose, é preciso apresentar carteirinha de vacinação.

Em quase dois anos de pandemia, 38.488 gaúchos perderam a vida para o coronavírus.

Divulgado nesta sexta-feira (4), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 47 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora acumula 38.488 desfechos fatais da doença. O novo balanço também adicionou 6.385 testes positivos. Com isso, subiu para mais de 2,18 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado desde a chegada da pandemia, há quase dois anos.

No relatório oficial, os óbitos mencionados aparecem na lista a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades, em uma faixa de 18 a 94 anos. Mas a abrangência de idosos entre as vítimas que sucumbem à doença continua, desta vez em seis das 47 ocorrências. Confira:

– Rosário do Sul (mulher, 18 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 21 anos); – Pelotas (mulher, 38 anos); – Carlos Barbosa (homem, 44 anos); – Alvorada (mulher, 53 anos); – Cachoeirinha (mulher, 59 anos); – Canguçu (mulher, 62 anos); – Cambará do Sul (homem, 65 anos); – São Leopoldo (mulher, 66 anos); – Canoas (mulher, 69 anos); – Viamão (mulher, 69 anos); – Capão da Canoa (mulher, 70 anos); – Pelotas (mulher, 70 anos); – Cruz Alta (homem, 71 anos); – Cachoeirinha (mulher, 72 anos); – Horizontina (homem, 72 anos); – Novo Hamburgo (homem, 73 anos); – São Borja (homem, 73 anos); – Porto Alegre (homem, 74 anos); – Campo Bom (mulher, 75 anos); – Porto Alegre (homem, 75 anos); – Porto Alegre (homem, 75 anos); – Dom Feliciano (homem, 76 anos); – Taquara/Parobé (mulher, 76 anos); – Guaporé (homem, 78 anos); – Porto Alegre (homem, 78 anos); – São Paulo das Missões (homem, 78 anos); – Gramado (mulher, 79 anos); – Porto Alegre (homem, 81 anos); – Camaquã (mulher, 82 anos); – Santa Maria (homem, 82 anos); – Caiçara (homem, 85 anos); – Hulha Negra (homem, 85 anos); – Santa Cruz do Sul (homem, 85 anos); – Santa Cruz do Sul (mulher, 85 anos); – Parobé (mulher, 87 anos); – Ajuricaba (mulher, 89 anos); – Cachoeirinha (mulher, 89 anos); – Caxias do Sul (homem, 89 anos); – Gravataí (mulher, 89 anos); – Igrejinha (mulher, 90 anos); – Vacaria (homem, 90 anos); – Cachoeirinha (mulher, 91 anos); – Nova Bassano (mulher, 93 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 93 anos); – Triunfo Masc . 93 anos); – Pelotas (mulher, 94 anos).

EBC

Novo boletim menciona 47 vítimas, com idades de 18 a 94 anos.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 354 testes positivos desde o começo da pandemia, sem novos registros no relatório deste sábado.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em pelo menos 2,11 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectada mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 32.382 indivíduos (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 55,8% no início da noite (contra 57,2% no balanço anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.717 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.318 (6% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

expodireto
COTRIJAL
rede pampa
O SUL
tv pampa
Liberdade
rede pampa
Sicredi

Anvisa manda apreender autoteste de Covid falsificado e faz alerta contra venda irregular na internet.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou nesta semana a apreensão e proibição da fabricação de um autoteste de Covid-19 falsificado e fez alertas contra o comércio irregular em sites e "grupos de mensagens".

De acordo com a agência, foi identificada a falsificação do Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno, que é um artigo regularizado e reconhecido pela agência, mas foi alvo de falsificação.

"O produto falsificado não traz nenhuma garantia de funcionamento ou de segurança para o consumidor", alerta a Anvisa.

De acordo com a agência, os seguintes pontos revelam a falsificação do produto:

— "Presença de guia ilustrado explicando como realizar a execução do teste no verso da embalagem. O produto original não possui guia ilustrado." — "Número de registro diferente do aprovado, o número do registro do produto original registrado na Anvisa é 80859840213." — "Tampa de rosca sem orifício para gotejamento, o original possui uma tampa com orifício para gotejamento." — "Swab cotonete maior do que 9 cm, o swab cotonete do produto original possui 9 cm."

Cuidados

A Anvisa utilizou o anúncio da falsificação para alertar contra os riscos de compras em sites não recomendados.

"É importante ter cuidado com o comércio virtual. Apenas sítios de comércio eletrônico que pertencem a farmácias e estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados pelos órgãos de vigilância sanitária podem vender esses produtos", afirmou a Anvisa.

Como checar se o autoteste é registrado e é legal?

Segundo a agência, é possível checar se o autoteste tem registro com uma consulta na lista de produtos aprovados. Outra possibilidade é verificar informações do rótulo, como nome ou número de registro. Nos dois casos, a pessoa pode fazer a consulta pelo site da Anvisa.

Autoteste

Os autotestes podem ser feitos pelo paciente em casa e sem a ajuda de um profissional da saúde. Eles são uma ferramenta a mais para diagnosticar a infecção pelo coronavírus. Cada empresa interessada em comercializar sua versão do produto precisa pedir o registro junto à Anvisa, que vai analisar cada solicitação.

Agência Brasil

Falsários enganam consumidores com cópia do produto Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste.

A medida vale apenas para os chamados testes de antígenos (feito da coleta do material no fundo da boca e do nariz e que busca sinais de anticorpos gerados pelo corpo após a infecção), e não se aplica aos teste RT-PCR (mais preciso, mais demorado e que detecta a presença do material genético do coronavírus).

O autoteste é parecido com o teste rápido de antígeno, mas pode ser feito por leigos, em casa. O kit vem com um dispositivo de teste, tampão de extração, filtro e o swab — uma espécie de cotonete usado para a coleta nasal, a mais comum.

O chamado "teste de antígeno" é capaz de identificar o antígeno viral, que é uma estrutura do vírus que faz com que o corpo produza uma resposta imunológica contra ele – os anticorpos.

"O autoteste é uma ferramenta que ajuda na questão do acompanhamento. A pessoa pode fazer o teste para saber se ainda está positiva, mas principalmente na prevenção. Ela pode se testar para poder evitar a transmissão", explica o infectologista Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Pelo terceiro dia consecutivo, média móvel de mortes por covid continua abaixo de 500 no Brasil.

O Brasil registrou no sábado (5) 645 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 651.988 óbitos desde o início da pandemia. Tocantins foi o único Estado a não registrar mortes e o Distrito Federal não divulgou as informações. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 428 — abaixo da marca de 500 pelo terceiro dia seguido e está no menor patamar desde 27 de janeiro (quando marcou 417). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -49%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 55.821 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 29.030.136 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 41.006. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -60%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel de casos superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano. Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes nos Estados:

— Em estabilidade (1 estado): AL — Em queda (25 estados): PR, RS, SC, ES, MG, RJ, SP, DF, GO, MS, MT, AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN e SE — Não divulgou dados (1 estado): DF

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

EBC

Brasil tem 651.988 óbitos e 29.030.136 casos registrados do coronavírus.

Butantan divulga primeiros resultados de vacina única para influenza e covid.

Os primeiros resultados da vacina única contra a covid e contra a gripe que o Butantan está pesquisando foram considerados promissores e indicam que os testes em humanos podem começar em até um ano. A candidata à vacina única está em fase de testes em modelos animais que após imunização produziram anticorpos reagentes às três cepas do vírus influenza (H1N1, H3N2 e B) assim como ao vírus SARS-CoV-2.

O imunizante conta com a formulação da vacina contra a covid que está em desenvolvimento pelo Butantan e será inteiramente produzida no Brasil, e da vacina da influenza, também produzida pelo Instituto e que abastece o Programa Nacional de Imunizações (PNI). "Os primeiros resultados são muito promissores. Ela funciona para produção de anticorpos contra a influenza e para produção de anticorpos contra Covid-19", afirma o diretor de Produção do Butantan, Ricardo Oliveira.

O diretor ressalta que os estudos ainda são iniciais e estão na chamada prova de conceito, quando se coletam resultados de análises feitas em amostras não humanas. Mas diante dos desdobramentos positivos, ele vê a possibilidade de começar os ensaios clínicos, ou seja, os testes em humanos em até um ano. A data toma como base a experiência do instituto na produção do outro imunizante contra a Covid-19, cujos testes em humanos começaram exatamente um ano depois de finalizada a prova de conceito.

"O que facilita o processo é que estamos misturando produtos bem conhecidos pelo Butantan: a vacina da influenza, que temos conhecimento de muitos anos, e outro imunizante, que apesar de recente, usa a mesma plataforma da influenza", explica Ricardo."Estamos estudando essa interação, fazendo os exames de estabilidade e os primeiros resultados são bons", ressaltou.

Resposta

A primeira etapa dos estudos para viabilizar a vacina combinada não somente mostrou que ela funciona na proteção contra Covid-19 e contra a influenza, como deu indícios de que pode ter uma resposta imune ainda mais robusta e duradoura do que as vacinas atuais, explica o pesquisador científico do Centro BioIndustrial do Butantan, Paulo Lee Ho, que participa diretamente do estudo.

"Os resultados são excelentes porque a gente vê que funciona, e estamos vendo que a resposta está muito melhor porque estamos incluindo um adjuvante, que produz uma proteção muito mais eficaz contra os dois antígenos", afirmou.

Alex Rocha/PMPA

Testes preliminares mostraram que o imunizante produz anticorpos contra o vírus da gripe e contra o SARS-CoV-2.

Segundo o pesquisador, a introdução do adjuvante produzido pelo próprio Butantan, chamado de IB160, que é muito semelhante a adjuvantes usados na vacina contra influenza sazonal, tem como vantagem adicional exigir uma quantidade menor de antígenos na composição da vacina, aumentando a capacidade de produção de doses com o mesmo quantitativo de antígenos produzidos, algo importante em tempos de pandemia e também diante da possibilidade de haver reforço na vacinação.

" melhora a resposta não só em quantidade, mas em qualidade de anticorpos. O estudo indica que essa inclusão pode aumentar o tempo de produção desses anticorpos e que a resposta imune pode durar muito mais, ser mais efetiva sem alterar a segurança", ressaltou Paulo.

Nacional

Fruto de uma parceria com organizações internacionais, a nova vacina contra a Covid-19 que está sendo desenvolvida no Butantan usa a tecnologia de vírus inativado, uma das mais seguras e estudadas do mundo, tem o diferencial de ser uma vacina de baixo custo e é produzida a partir de ovos embrionados, o que pode mudar a forma como os países em desenvolvimento combatem o vírus SARS-CoV-2.

A estratégia pretende aproveitar a capacidade industrial já instalada no País, no caso, da planta de produção dos monovalentes dos antígenos da influenza para a produção de vacina contra Covid-19, usando insumos nacionais, ao contrário de outras vacinas que usam meios de cultivos e reagentes caros e disputados num cenário pandêmico. Se for provada segura e efetiva nos testes com voluntários, esse imunizante tem potencial de elevar em mais de 1 bilhão por ano a atual oferta de vacinas contra a Covid-19, especialmente nos países em desenvolvimento.

Quadros leves e moderados de covid podem provocar alterações cardiovasculares.

Um estudo conduzido na Universidade Estadual Paulista (Unesp) indica que mesmo a infecção leve a moderada pelo coronavírus pode provocar desequilíbrios no sistema cardiovascular de adultos jovens e sem doenças preexistentes.

A pesquisa indica, ainda, que tanto a obesidade quanto o baixo nível de atividade física são fatores determinantes no pós-Covid, que ajudam a alterar o sistema nervoso autônomo, responsável por funções vitais do organismo, como pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória.

O trabalho, que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), acompanhou indivíduos entre 20 e 40 anos antes da vacinação.

"Esses resultados nos dão elementos para incentivar as pessoas para que, mesmo com sintomas leves de Covid, busquem um diagnóstico mais minucioso após a contaminação. A bagagem deflagrada pelo vírus pode ter consequências e o paciente não sabe", avalia o coordenador do projeto, Fábio Santos de Lira, professor do Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp.

Os achados foram publicados no periódico International Journal of Environmental Research and Public Health.

A pesquisa faz parte de um projeto mais amplo, o FIT-COVID, que tem o objetivo de investigar lacunas no conhecimento científico sobre a doença com foco específico em marcadores imunológicos, inflamatórios e metabólicos, explorando os efeitos da atividade física e da composição corporal.

Para o estudo, os pesquisadores recrutaram pacientes infectados com o SARS-CoV-2 em Presidente Prudente, município no interior de São Paulo com cerca de 231 mil habitantes e que, até o fim de fevereiro, registrava 39.049 casos confirmados de Covid-19 e 982 mortes.

Os indivíduos tiveram diagnóstico confirmado por teste de diagnóstico molecular (RT-PCR) e infecção com sintomas leves a moderados. Um grupo de pessoas saudáveis foi selecionado por idade para fins de comparação. No total foram avaliadas 57 pessoas, sendo 38 consideradas no resultado final.

Os pesquisadores realizaram a medição do índice de massa corporal (IMC), parâmetro usado para avaliar sobrepeso e obesidade e que corresponde à razão entre o peso e a altura ao quadrado, e dos níveis de atividade física, além da avaliação do sistema nervoso autônomo por meio da variabilidade da frequência cardíaca.

O principal achado foi que, mesmo em infecções leves e moderadas, adultos jovens contaminados pelo SARS-CoV-2 apresentaram: maior atividade simpática (sistema que ajusta o organismo para suportar situações de perigo, esforço intenso e estresse); menor atividade parassimpática (responsável por fazer o corpo se acalmar após uma situação de estresse); e variabilidade global quando comparados aos indivíduos não infectados.

O que aponta que no grupo pós-Covid houve aumento da frequência cardíaca e menor atividade do organismo para "frear" essa frequência.

Ao comparar os indivíduos com sobrepeso e obesidade ou inativos fisicamente, a modulação autonômica cardíaca apresentou piores índices. Com isso, os resultados fornecem novos dados sobre o papel do IMC e da atividade física na desregulação pós-infecção por Covid-19 que podem contribuir para o entendimento da fisiopatologia e do tratamento dos sintomas agudos posteriores.

Reprodução

Coronavírus pode provocar desequilíbrios no sistema cardiovascular de adultos jovens e sem doenças preexistentes, diz estudo.

"Não esperávamos um sistema cardiovascular tão alterado porque eles são jovens e sem outras doenças. Nosso trabalho mostra que pessoas infectadas pela Covid, mesmo sem sintomas graves, podem apresentar alterações funcionais importantes. Por exemplo, essa variação na frequência cardíaca pode, no futuro, se tornar uma arritmia", afirma a pós-doutoranda na Unesp Luciele Guerra Minuzzi.

Registro

O reflexo dessas variações foi registrado em atividades diárias dos pacientes, como a capacidade de fazer exercícios físicos, subir escadas e até caminhar. Eles relataram cansaço e fadiga. Para detectar o problema, é possível fazer um exame simples, conhecido como teste de caminhada de seis minutos.

Segundo Luciele, o grupo já havia mostrado desregulações metabólicas – como maior concentração de lipídios na corrente sanguínea e glicemia alterada – em pacientes com SARS-CoV-2 que apresentaram quadros mais graves e com internação.

Outro estudo publicado em agosto do ano passado por cientistas da Universidade Estadual Appalachian, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, apontou que adultos jovens em recuperação da doença apresentaram desregulação autonômica. Porém, o trabalho utilizou um método invasivo, enquanto a pesquisa brasileira adotou uma forma de avaliação mais simples, barata e não invasiva.

À época, a conclusão foi de que houve um impacto fisiológico prolongado da infecção por SARS-CoV-2, com duração de dois a três meses, na frequência cardíaca em repouso, o que pode refletir a disfunção autonômica. Os achados foram atribuídos ao aumento do estado de inflamação gerado durante a infecção.

Presidente Vladimir Putin diz que sanções do Ocidente contra a Rússia são como uma "declaração de guerra".

O presidente Vladimir Putin disse, neste sábado (05), que as sanções aplicadas por países ocidentais contra a Rússia são semelhantes a uma declaração de guerra e alertou que qualquer tentativa de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia equivaleria a entrar no conflito.

Putin reiterou que seus objetivos na Ucrânia são defender as comunidades de língua russa através da "desmilitarização e desnazificação" do país para que se torne neutro. A Ucrânia e os países ocidentais negaram e trataram isso como um pretexto infundado para a invasão que ele lançou em 24 de fevereiro e impuseram uma ampla gama de sanções destinadas a isolar Moscou.

"Essas sanções que estão sendo impostas são semelhantes a uma declaração de guerra, mas graças a Deus não chegou a isso", disse Putin, falando a um grupo de comissárias de bordo em um centro de treinamento da Aeroflot perto de Moscou.

Ele disse que qualquer tentativa de outra potência de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia seria considerada pela Rússia como um passo para dentro do conflito militar.

A Otan rejeitou o pedido de Kiev de uma zona de exclusão aérea, alegando que isso aumentaria a guerra além da Ucrânia. Putin disse que não havia recrutas envolvidos na operação militar, que ele disse estar sendo realizada apenas por soldados profissionais.

Reprodução/Twitter

Presidente russo também declarou que qualquer país que tente impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia será considerado como parte do conflito.

Rússia anuncia "cessar-fogo parcial" para permitir corredores humanitários; Ucrânia diz que ataques continuam.

A Rússia declarou um "cessar-fogo parcial" de 5 horas, e disse que seu Exército pararia ataques "localizados" no sábado (5). Duas regiões seriam beneficiadas inicialmente: Mariupol e Volnovakha, ambas no leste ucraniano.

No entanto, logo em seguida chegou a informação de que a retirada dos habitantes de Mariupol, porto estratégico ucraniano cercado pelas forças russas, foi adiada devido a múltiplas violações russas do cessar-fogo, segundo acusou a prefeitura da cidade.

A retirada de civis, que deveria começar antes do meio-dia (horário local), "foi adiada por razões de segurança" porque as forças russas "continuam bombardeando Mariupol e seus arredores", afirmou a prefeitura no aplicativo Telegram.

Segundo a RIA, agência russa de notícias, civis poderiam deixar Mariupol e suprimentos e medicamentos poderiam chegar à cidade durante esse período de cinco horas.

A Rússia deixou claro que a redução na ofensiva não vale para todo o território ucraniano.

O prefeito de Mariupol disse que um cessar-fogo permitiria que o trabalho seja feito para restaurar a infraestrutura destruída pelos bombardeios.

O conselho de Mariupol disse que os civis poderiam seguir em direção à cidade de Zaporizhzhia e usar rotas de ônibus especialmente organizadas, bem como seus próprios carros.

Pouco depois, o conselho da cidade de Mariupol disse que a Rússia não está respeitando a trégua ao longo de todo o corredor humanitário.

Segundo a agência Reuters, o governo ucraniano diz que o plano é tirar cerca de 200 mil pessoas de Mariupol e 15 mil de Volnovakha. A Cruz Vermelha está monitorando esse cessar-fogo.

O prefeito de Mariupol afirmou que a cidade, que em um período normal tem 450 mil habitantes, está submetida a um "bloqueio", sem energia elétrica, alimentos, água, gás e transportes. As forças separatistas pró-Rússia e o exército de Moscou anunciaram que a cidade está cercada.

Depois que o Ministério da Defesa russo declarou o cessar-fogo, a prefeitura da cidade portuária anunciou que a evacuação começaria às 6h (hora de Brasília). "Não é uma decisão fácil. Mariupol não são as casas e ruas. Mariupol somos nós e vocês", afirmou o prefeito no Telegram.

O controle de Mariupol tem caráter estratégico para a Rússia, porque permitiria garantir uma continuidade territorial entre suas forças procedentes da península da Crimeia e as unidades dos territórios separatistas pró-Moscou da região ucraniana de Donbass.

Correspondentes da agência AFP que visitaram a cidade neste sábado viram cenas de destruição, apesar da insistência do presidente russo Vladimir Putin de que suas forças não atacam áreas residenciais.

Neve para beber

Um funcionário da ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) que está refugiado em Mariupol com sua família afirmou que eles coletaram "neve e água da chuva" para

Reprodução

Autoridades ucranianas acusam Rússia de violar cessar-fogo em Mariupol.

utilizar diante da impossibilidade de conseguir água devido às longas filas nos locais de distribuição.

"Queríamos conseguir também o pão 'social' (distribuído pelas autoridades locais), mas o horário e os pontos de distribuição não estavam claros. Segundo a população, muitos armazéns foram destruídos pelos mísseis e o que sobrou foi levado pelas pessoas mais necessitadas", disse.

Kiev

As tropas russas se aproximam ao mesmo tempo da capital Kiev, onde encontram uma intensa resistência, e bombardeiam bairros dos subúrbios ao oeste da capital ucraniana. A cidade de Chernihiv, ao norte, também é alvo de bombardeios constantes, que deixaram muitas vítimas civis nos últimos dias.

O ministro ucraniano da Defesa, Oleksiy Reznikov, afirmou no sábado que a Rússia mudou de tática ao observar a dura resistência que parou seu plano de conquistar rapidamente as grandes cidades e derrubar o governo do presidente Volodymyr Zelensky.

"Sim, o inimigo avançou em algumas direções, mas controla apenas uma pequena área. Nossos defensores estão impedindo e expulsando os ocupantes", afirmou no Facebook. "Aviação de todo tipo bombardeia cidades e infraestruturas civis", acrescentou, antes de acusar o exército russo de "covardia" e de ter capacidade apenas de atacar "crianças, mulheres, civis desarmados".

Desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro, a Rússia bombardeou várias cidades da Ucrânia e matou centenas de civis. Também atacou a maior central nuclear da Europa, provocando um incêndio que gerou o temor de uma nova catástrofe nuclear como a de Chernobyl em 1986.

As tropas russas conquistaram o controle de duas cidades importantes em 10 dias de invasão: Berdiansk e Kherson, na costa do Mar Negro, sul da Ucrânia.

"Tudo está indo como planejado", diz Vladimir Putin.

O presidente Vladimir Putin disse no sábado (5) que as sanções ocidentais contra a Rússia são semelhantes a uma declaração de guerra e alertou que qualquer tentativa de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia equivaleria a entrar no conflito.

Reprodução

O presidente russo alertou ainda que qualquer tentativa de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia equivaleria a entrar no conflito.

Putin reiterou que seus objetivos na Ucrânia são defender as comunidades de língua russa através da "desmilitarização e desnazificação" do país para que se tornem neutras.

A Ucrânia e os países ocidentais consideram isso um pretexto infundado para a invasão lançada pela Rússia em 24 de fevereiro e impuseram uma ampla gama de sanções com o objetivo de isolar Moscou.

"Essas sanções que estão sendo impostas são semelhantes a uma declaração de guerra, mas graças a Deus não chegou a isso", disse Putin, falando a um grupo de comissárias de bordo em um centro de treinamento da Aeroflot perto de Moscou.

Ele disse que qualquer tentativa de outra potência de impor uma zona de exclusão aérea na Ucrânia seria considerada pela Rússia como um passo para o conflito militar. A Otan rejeitou o pedido de Kiev de implementar uma zona de exclusão aérea, alegando que isso aumentaria a guerra para além da Ucrânia.

Putin disse que não havia recrutas envolvidos na operação militar, que ele disse estar sendo realizada apenas por soldados profissionais.

"Não há um recruta e não planejamos que haja", disse Putin. "Nosso exército cumprirá todas as tarefas. Não tenho dúvidas disso. Tudo está indo como planejado."

Putin rejeitou as preocupações de que algum tipo de lei marcial ou situação de emergência possa ser declarada na Rússia. Ele disse que tal medida foi imposta apenas quando houve uma ameaça interna ou externa significativa.

"Não planejamos introduzir nenhum tipo de regime especial em território russo – atualmente não há necessidade", disse Putin.

Música

Uma cena chamou a atenção do lado de fora de uma estação de trem em Lviv, na Ucrânia, no sábado (5). Em meio ao desespero da guerra, uma mulher tocava a música "What a wonderful world" no piano. A apresentação acontecia ao mesmo tempo que pessoas tentavam deixar o país, que entrou no décimo primeiro dia de conflito com a Rússia.

A canção, escrita por Louis Armstrong em 1967, é uma homenagem à beleza do mundo.

Muitas pessoas chegavam a Lviv, no Oeste do país, tentando escapar da ofensiva russa na região Leste – que acontece desde o último dia 24 de fevereiro. Centenas de pessoas faziam fila no pátio da estação para receber comidas e bebidas quentes servidas por voluntários.

As mulheres que chegavam no local estavam acompanhadas de seus filhos e animais de estimação.

A multidão também se reunia para tentar acessar nos ônibus gratuitos em direção à Polônia. Estavam autorizados a deixar a Ucrânia grupos de mulheres, crianças e homens mais velhos. Homens em idade de combate não estão autorizados a sair do país.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

rádio grenal 95,9 FM

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

"Não vamos entrar na Ucrânia, nem no espaço aéreo ou pelo solo", garante a Otan.

Reprodução/Twitter Otan

Secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg disse que essa guerra foi escolha de Putin.

Após reunião dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o secretário-geral da aliança militar, Jens Stoltenber, afirmou que os 30 países membros mantêm a decisão de não entrar em território ucraniano por receio de uma escalada da violência. A Otan vem apoiando a Ucrânia desde 2014, com treinamento militar e fornecimento de armamentos, mas, como o país não faz parte do bloco, a decisão é de que a aliança militar não participe ativamente na guerra.

"Nós já deixamos claro que não vamos entrar na Ucrânia, nem no espaço aéreo, nem em solo. Se nós fizéssemos uma zona de exclusão aérea, teríamos que mandar aviões nossos e derrubar aviões russos. Nós entendemos o desespero mas também acreditamos que se fizéssemos isso, levaríamos a uma guerra total na Europa, envolvendo muito mais países e causando muito mais sofrimento. É muito dolorosa essa decisão. Nós impusemos sanções severas e aumentamos o apoio, mas não podemos participar diretamente do conflito", explicou Stoltenberg.

A Ucrânia cobrou da Otan, nos últimos dias, uma zona de exclusão aérea onde aviões de outros países pudessem ajudar o exército ucraniano na defesa do país, mas os membros da aliança militar temem que essa medida possa gerar uma guerra nuclear. "Não devemos ter aviões no espaço aéreo nem tropas na Ucrânia", disse Stoltenberg.

O artigo 5º da Carta da Otan afirma que, se um país da aliança for atacado, todos os outros países se envolverão na resposta. Stoltenberg afirmou que a Otan precisa ser pragmática e que o princípio da aliança é de defesa. "A Otan só agirá para se proteger", disse, lembrando que 1 bilhão de cidadãos vivem nos países do bloco.

Stoltenberg ressaltou que a Otan defende uma solução pacífica e diplomática e reforçou os pedidos para que o presidente russo, Vladimir Putin, aceite conversar para reduzir as tensões e encontrar uma saída para o conflito.

Sem fronteiras

No sábado (5), o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky lembrou que a radiação não conhece fronteiras e não sabe onde acaba a Ucrânia e onde começa a Rússia. "Se acontecer alguma coisa, o problema é da Europa toda", disse o mandatário ucraniano, alertando para o perigo de um acidente nuclear, após o ataque russo à maior estação nuclear europeia, que fica na Ucrânia.

O secretário de segurança dos Estados Unidos, Anthony Blinken, que foi a Bruxelas participar da reunião da Otan, reforçou que a aliança é de defesa e não buscará o conflito. "Se o conflito vier até nós, estamos prontos para defender cada centímetro do território da Otan", reforçou.

Stoltenberg disse que essa é a pior agressão militar em quatro décadas. "Temos cidades sitiadas, escolas, residências atacadas, um ataque contra uma usina nuclear e muitos civis feridos ou mortos. Os dias a seguir, provavelmente, serão piores, com mais mortes, mais sofrimento e mais destruição".

10° dia de Guerra na Ucrânia é marcado por avanço russo a cidades estratégicas.

Neste sábado (5), a invasão russa à Ucrânia chegou ao seu décimo dia. Até o momento, os países ainda não encontraram uma solução diplomática para o conflito. O governo da Rússia segue avançando suas tropas em busca de locais que consideram estratégicos. Nos ataques mais recentes, os russos chegaram à cidade de Kharkov e à Usina de Zaporizhzhia.

A Rússia anunciou um "cessar-fogo parcial" de cinco horas para permitir corredores humanitários. Primeiras rotas livres na Ucrânia serão abertas para as cidades de Mariupol e Volnovakha.

Segundo a RIA, agência russa de notícias, civis poderão deixar Mariupol e suprimentos e medicamentos poderão chegar à cidade durante esse período de cinco horas.

A Rússia deixou claro que a redução na ofensiva não vale para todo o território ucraniano.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, lamentou a decisão "deliberada" da Otan de não estabelecer uma zona de exclusão aérea na Ucrânia, apesar da invasão russa da Ucrânia.

"Hoje, a liderança da Aliança (Atlântica) deu luz verde para a continuação do bombardeio de cidades ucranianas, recusando-se a estabelecer uma zona de exclusão aérea", afirmou Zelensky em um vídeo divulgado pela presidência ucraniana.

"Apesar de saber que novos bombardeios e novas baixas são inevitáveis, a Otan decidiu deliberadamente não fechar o espaço aéreo da Ucrânia", criticou o presidente da Ucrânia. "Entendemos que os países da Otan criaram uma história para si mesmos, segundo a qual o fechamento do espaço aéreo da Ucrânia provocaria uma agressão direta da Rússia contra a Otan", acrescentou.

Versão russa da invasão

O Ministério da Educação da Rússia criou uma aula digital para que os alunos das escolas de todo o país "entendam o que é verdade e mentira" quanto ao avanço russo na Ucrânia. "Contaremos para todas as crianças das escolas russas por que a missão de libertação na Ucrânia é uma necessidade", diz publicação da pasta em uma rede social.

"Espera-se que os alunos sejam ensinados sobre o perigo que a Otan representa à Rússia, bem como o motivo pela Rússia ter protegido as regiões independentes de Luhansk e Donetsk", diz o comunicado.

A Marinha ucraniana afundou seu maior navio de guerra, a fragata Hetman Sahaidachny, que estava parcialmente desmontada, passando por reparos, na cidade de Mykolaiv, perto do litoral do Mar Negro.

Era impossível montá-la e restaurar sua capacidade de combate a tempo de enfrentar os russos.

Reprodução

Cessar-fogo da Rússia não vale para todo o território ucraniano.

Segundo o site local Dumskaya, a inteligência ucraniana obteve a informação de que uma operação especial das forças especiais navais de Moscou havia sido planejada para apreender o Hetman Sahaidachny.

Refugiados - Segundo levantamento feito pela agência de refugiados da ONU (ACNUR), mais de 1 milhão de pessoas já saíram da Ucrânia desde o início da guerra contra a Rússia. A contagem do ACNUR equivale a mais de 2% da população da Ucrânia em movimento em menos de uma semana. O Banco Mundial contabilizou a população em 44 milhões no final de 2020.

O número se torna surpreendente pela velocidade, uma vez que aconteceu no intervalo de uma semana.

A agência da ONU previu que até 4 milhões de pessoas podem eventualmente deixar a Ucrânia, mas alertou que mesmo essa projeção pode ser revisada para cima.

Resumo sobre a guerra:

- Rússia e Ucrânia fazem primeira reunião após início dos confrontos. Encontro terminou sem acordo, mas com uma nova rodada de negociações agendada. - Brasil reforçou posição contra a guerra na Ucrânia em sessão extraordinária na ONU. - Putin diz que colocou equipes de armas nucleares em posição de alerta. - Número de refugiados já passa de 500 mil. - União Europeia começou a fornecer quantidades 'significativas' de armas à Ucrânia. - Rublo desaba após novas sanções, e russos correm para os bancos. - Estados Unidos expulsam do país 12 diplomatas russos acusados de espionagem. - Países parceiros da Otan afirmaram que vão fornecer à Ucrânia mísseis de defesa contra ataques aéreos e armas contra tanques de guerra.

Rússia interrompe envio de motores de foguete para os Estados Unidos.

A decisão de cancelar o envio de motores de foguetes para os Estados Unidos é uma retaliação às suas sanções contra a Rússia em função da situação na Ucrânia, justificou Rogozin..

"Não só estamos nos recusando a fornecer esses motores , mas também estamos recusando a manutenção dos motores restantes. Estamos falando de mais 24 motores", explicou o diretor da agência espacial russa.

Desde a metade da década de 1990, 122 motores RD-180 foram enviados para os Estados Unidos e 98 foram usados nos foguetes espaciais Atlas.

O diretor também anunciou que a Rússia vai pôr um fim à cooperação em experimentos na Estação Espacial Internacional com a Alemanha.

"Levando em consideração as ações completamente inaceitáveis dos nossos colegas alemães, principalmente do Centro Alemão de Aviação e Cosmonáutica, eu desliguei um dos telescópios de nosso observatório espacial Spektr-RG, localizado a uma distância de 1,5 milhão de quilômetros da Terra no ponto de Lagrange L2. Esta é uma missão internacional completamente civil para explorar o céu estrelado", explicou Rogozin, dizendo que a Rússia tem todos os recursos essenciais para conduzir os experimentos sozinha.

Rogozin disse ainda que o programa espacial russo vai passar por mudanças. Ele explicou que o país vai focar no desenvolvimento de satélites que estejam em sintonia com os interesses tanto da Roscosmos quanto do Ministério da Defesa da Rússia.

Ele salientou que a agência espacial vai garantir que os satélites tenham "dupla função" em razão das "condições em que agora está o nosso país".

No início da semana, Dmitry Rogozin negou as alegações de que a agência espacial russa teria "perdido o controle" de seus satélites, enfatizando que qualquer ataque cibernético contra os satélites do país é um "casus belli", um ato de guerra. O comentário foi em resposta a acusações em contas de redes sociais dizendo que um grupo de hackers associado ao coletivo Anonymous havia "desligado" o centro de controle da Roscosmos.

3ª Guerra Mundial

Nikolai Azarov, ex-primeiro-ministro da Ucrânia, disse que a Rússia decidiu restaurar ordem na Ucrânia para evitar uma terceira guerra mundial e um ataque ao seu território.

Reprodução

Decisão é uma retaliação às suas sanções contra a Rússia em função da situação na Ucrânia.

"Para evitar uma terceira guerra mundial e um ataque à Rússia com uso de armas nucleares, o governo russo tomou a decisão de controlar esta situação e restaurar a ordem na Ucrânia", escreveu ele em sua conta no Facebook.

De acordo com o expremiê, as tropas ucranianas sob a liderança de batalhões nacionalistas estavam se preparando para iniciar uma operação militar em Donbass em 25 de fevereiro.

"Um dia antes do início da guerra para aniquilamento da população de língua russa no Donbass, foram tomadas decisões marcantes. Sob o controle dos batalhões nacionalistas, o Exército ucraniano estava se preparando para iniciar uma operação no Donbass em 25.02.22", afirmou Azarov.

Além disso, ele disse que no verão de 2022 a OTAN planejava acordar a introdução de forças na Ucrânia e até o fim do ano provocar um conflito nuclear com a Rússia.

"Desde dezembro de 2021, a Rússia recebia dados sobre os planos da OTAN de implantar no território da Ucrânia quatro brigadas militares (duas terrestres, uma marítima, uma aérea). Além do mais, a brigada aérea tinha capacidade de transportar ogivas nucleares. A OTAN queria chegar a um acordo sobre essa implantação de tropas na reunião do Conselho de Segurança da ONU no verão de 2022. Então, muito provavelmente até o final do ano, eles provocariam um conflito e lançariam uma ação militar em larga escala contra a Rússia usando armas nucleares.", concluiu ex-ministro ucraniano.

Entenda porque a Ucrânia afundou seu principal navio de guerra de propósito.

A Marinha ucraniana afundou seu maior navio de guerra, a fragata Hetman Sahaidachny, que estava parcialmente desmontada, passando por reparos, na cidade de Mykolaiv, perto do litoral do Mar Negro. Era impossível montá-la e restaurar sua capacidade de combate a tempo de enfrentar os russos.

Segundo o site local Dumskaya, a inteligência ucraniana obteve a informação de que uma operação especial das forças especiais navais de Moscou havia sido planejada para apreender o Hetman Sahaidachny. Por isso, foi dada ordem para que, em caso de ataque, o casco fosse cuidadosamente enchido de água, apoiando a embarcação no fundo do rio onde fica o estaleiro em que recebia reparos.

”O comandante do navio capitânia da Marinha ucraniana executou a ordem de afundar o navio Hetman Sagaidachny, que estava em reparo, para que não fosse capturado pelo inimigo. É difícil imaginar uma decisão mais difícil para um bravo guerreiro e toda a sua equipe. Mas vamos construir uma nova frota, moderna e poderosa.O importante agora é resistir”, disse o ministro da Defesa Oleksii Reznikov em publicação no Facebook na sexta-feira (4).

Agora, para erguer o navio, os invasores russos teriam que realizar uma operação demorada, algo muito difícil em condições de hostilidade. No futuro, em tese, a fragata poderá recuperar a flutuabilidade e os trabalhos de reparo podem prosseguir.

O Hetman Sahaidachny foi o único navio grande para a Ucrânia que restou depois que os russos anexaram a península da Crimeia e apreendeu diversas embarcações ucranianas.

Reprodução

Fragata Hetman Sahaidachny foi afundada para impedir que caísse nas mãos dos russos.

Mykolaiv

Tropas russas entraram pela primeira vez na cidade portuária de Mykolaiv, no Mar Negro, na Ucrânia, disseram autoridades regionais, em mais um avanço da ofensiva do eixo Sul, onde as forças invasoras têm obtido as suas maiores vitórias até agora. A cidade ainda não foi tomada, mas está sob bombardeio.

Em um vídeo compartilhado on-line, o governador de Mykolaiv, Vitaliy Kim, disse que há combates em andamento em partes da cidade, para expulsar os soldados russos que adentraram no território e impedir a sua captura. Ele pediu para a população “não entrar em pânico” e para “mulheres e crianças permanecerem em casa”.

Mykolaiv, de 475 mil habitantes, fica a 68 km a oeste de Kherson, o maior centro urbano tomado pela Rússia até agora, e ocupa uma posição estratégica no mapa. A 110 km a leste de Mykholaiv está Odessa, a terceira maior cidade da Ucrânia, bem próxima da fronteira com a Moldávia.

Antigo balneário de férias da população russa, a cidade é famosa por sua arquitetura mais mediterrânea do que russa, com influências de Art Nouveau, do Renascimento e do Classicismo. Foi em Odessa também que foi filmada a famosa cena da escadaria do filme clássico soviético “O encouraçado Potemkin”, de Sergei Eisenstein, de 1925. Se conquistar a cidade, a Rússia terá capturado virtualmente todo o Sul da Ucrânia e barrado completamente o acesso da capital ao Mar Negro

Por ora, a ofensiva contra Odessa permanece em preparação, enquanto aeronaves conduzem ataques aéreos. Há registros de uma frota naval relatada em suas proximidades, e a estratégia deve envolver um desembarque de tropas de assalto russas em seus arredores.

Saiba qual a chance de um desastre nuclear em meio à guerra na Ucrânia.

Quando a usina nuclear de Chernobyl, no norte da Ucrânia, foi tomada pelas forças russas na semana passada, o Ministério do Exterior ucraniano alertou sobre a possibilidade de "outro desastre ecológico".

Os níveis normais de radiação na zona de exclusão de Chernobyl – que inclui quatro reatores fechados, um dos quais explodiu em 1986 e espalhou resíduos radioativos por toda a Europa – foram excedidos, de acordo com o regulador nuclear estatal da Ucrânia, supostamente por causa da atividade militar na área.

Mas, além da usina nuclear de Chernobyl, há preocupação de que alguns dos 15 reatores nucleares ativos da Ucrânia possam ser atingidos no fogo cruzado entre tropas russas e locais.

Na sexta, os russos tomaram Zaporizhzhia, a maior usina nuclear da Europa, e, apesar de haver um incêndio num edifício de treinamento próximo, os reatores não foram atingidos.

"É uma situação única na história da energia nuclear – na verdade, na história – em que uma nação que opera 15 reatores nucleares está no meio de uma guerra de grande escala", afirma Shaun Burnie, especialista em energia nuclear do Greenpeace na Ásia Oriental, em entrevista à DW. Essas usinas fornecem cerca de metade da eletricidade da Ucrânia, embora neste momento apenas nove dos 15 reatores estejam operando, diz Burnie.

"A ideia de proteger no caso de uma guerra em larga escala nunca fez parte do planejamento de uma nação, pelo menos em termos de energia nuclear comercial", afirma.

Embora alguns reatores da era da Guerra Fria tenham sido construídos na então União Soviética no subsolo para evitar ameaças militares, as "enormes instalações" na Ucrânia foram todas construídas sobre o solo, explica Burnie.

"Uma usina nuclear é uma das instalações industriais mais complexas e sensíveis, que exigem um conjunto muito complexo de recursos em estado de prontidão – e o tempo todo – para mantê-las seguras. E isso não pode ser garantido numa guerra", escreveram Burnie e seu colega Jan Vande Putte, também do Greenpeace na Ásia Oriental, em um comunicado divulgado na quarta-feira (2) sobre a vulnerabilidade das usinas nucleares durante o conflito militar.

Reprodução

O que aconteceria se algum dos 15 reatores nucleares do país fosse atingido no fogo cruzado ou ficasse sem energia ou água?

Riscos

Os reatores em operação são especialmente vulneráveis caso ocorra um desligamento da rede elétrica durante a guerra. Se bombardeios pesados na região impedirem o fornecimento de energia para uma usina, o resfriamento do reator e do combustível armazenado em locais com paredes relativamente frágeis podem ser desativados.

Na pior das hipóteses, isso poderia levar a um colapso semelhante ao de Fukushima e a "liberações enormes de radioatividade", disse Burnie.

Essas preocupações estão sendo acentuadas pelo aumento da atividade militar ao sul da usina de Zaporizhzhia – uma das duas maiores da Europa, que tem seis reatores e armazena combustível nuclear irradiado. O conflito armado na região de Zaporizhzhia "aumenta o espectro de grandes riscos", afirma o comunicado.

O local já é vulnerável, dizem os autores, pois alguns reatores antigos foram construídos e projetados há meio século, na década de 1970. Roger Spautz, ativista nuclear do Greenpeace da França e Luxemburgo, diz que a vida útil original de 40 anos desses reatores já foi expandida – como também é o caso da França.

"O maior risco é um míssil atingir os locais onde são armazenados os combustíveis ou eles não poderem ser resfriados devido ao sistema de energia desativado", comenta Spautz. "Você precisa de eletricidade funcionando 24 horas por dia", diz ele, acrescentando que os geradores de backup a diesel podem não conseguir funcionar por várias semanas, algo que seria necessário em tempos de guerra.

"Forças perigosas"

"As usinas nucleares são definidas como 'instalações que contêm forças perigosas' no direito internacional humanitário e nunca devem ser atacadas", diz Doug Weir, diretor de pesquisa e política do Observatório de Conflitos e Meio Ambiente, sediado no Reino Unido, referindo-se à Convenção de Genebra.

Burnie acredita que a Rússia, que tem mais que o dobro de reatores do que a Ucrânia, entende as consequências de um ataque direto a essas instalações – incluindo a contaminação nuclear da própria Rússia se os ventos soprarem na direção leste.

"Não esperamos ver um ataque deliberado a locais como Zaporizhzhia, mas os tipos de armas pesadas que a Rússia está usando não são particularmente precisos", frisa Weir. "A batalha nas proximidades de tais locais deve ser evitada a todo custo."

A guerra na Ucrânia força a Europa a se tornar potência militar.

A Rússia vai provavelmente insistir em controlar o leste da Ucrânia e a capital, Kiev, para Vladimir Putin ter alguma coisa para negociar mais tarde. Se ele retirasse as forças russas agora, não teria o que negociar. Já o risco aumenta se ele se sentir mais acuado. É a avaliação de Jean-Marc Rickli, diretor de riscos globais e de resiliência do Centro de Política de Segurança (GCSP, na sigla em inglês), de Genebra, doutor em relações internacionais pela Universidade de Oxford e coautor de um livro sobre a guerra no século XXI ("Surrogate Warfare: The Transformation of War in the Twenty-first Century").

Em entrevista ao Valor Econômico, Rickli estimou que a agressão da Russia contra a Ucrânia vai empurrar a Europa na direção de se tornar uma potência militar. As despesas militares mundiais em armamentos, que desde 2010 já estavam em ritmo de aumento anual, vão se expandir. A seguir os principais trechos da entrevista:

Valor: A Rússia passou a uma lógica de guerra total na Ucrânia? Jean-Marc Rickli: Não, não estamos numa lógica de guerra total. Por exemplo, há pouco engajamento de guerra eletrônica ou de novas armas, como novos aviões de combates. As forças aéreas são bem pouco utilizadas pelos russos nesse conflito. O que houve provavelmente foi uma superestimação das capacidades russas de poder tomar uma boa parte do leste e conquistar Kiev rapidamente. Isso não ocorreu, porque houve tanto a resistência dos ucranianos que os russos não esperavam, como há problemas nas forças russas em termos de logística, abastecimento. A ideia agora provavelmente para os russos é de criar uma situação de controlar o leste e Kiev, para Putin ter alguma coisa para negociar. Se ele retirasse as forças russas agora, não teria o que negociar.

Valor: Ou seja, uma lógica de guerra ainda limitada... Rickli: Bom, os meios usados pelos russos são bastante importantes, mas de fato não vimos todas as forças russas engajadas, o oeste da Ucrânia ainda está livre de tropas russas. Não estamos numa guerra em que provavelmente o objetivo seria ocupar toda a Ucrânia. Mas sim uma guerra a objetivo limitado, embora os meios usados sejam bem violentos.

Valor: Mas, com a resistência dos ucranianos e um Putin frustrado, qual o risco de introdução de armas de destruição maciça? Rickli: É difícil dizer, porque Putin já mostrou que sua racionalidade não é como a nossa. Mas esse tipo de arma é proibida, e ele não teria mais meios de negociar. Lavrov voltou a ameaçar com utilização de armas nucleares. Tudo isso faz parte do mecanismo de pressão sobre o adversário, mudar sua percepção e tentar aumentar sua posição de negociação. Mas se chegarmos ao uso de armas químicas, biológicas ou outras é preciso levar em conta que, por exemplo, com armas biológicas, não dá para conter a propagação do patógeno que é infiltrado. E países vizinhos da Ucrânia seriam atingidos, alguns deles membros da Otan , e aí o risco de escalada à qual a Rússia enfrentaria. Pelo momento, para mim isso não é uma opção.

Reprodução

Jean-Marc Rickli, diretor de riscos globais e de resiliência do Centro de Política de Segurança, projeta aumento dos gastos com armamento e mais engajamento de países europeus com o tema defesa.

Valor: Os armamentos que os europeus prometem aos ucranianos vão realmente ajudar? Por que demoram a chegar? Rickli: Depende do tipo de armamentos que se fala. O problema nem é o tempo para chegar na Ucrânia. Mas sim se os ucranianos estarão treinados para usar esses modelos de armas antiaéreas, mísseis, antitanque. A Ucrânia continua nas mãos dos ucranianos, há possibilidades de entrega das armas por via aérea, mas treinar as pessoas para esses tipos de armas não é algo que se faz rapidamente.

Valor: Quais os cenários que o senhor vê para o fim dessa guerra? Rickli: É preciso ver até onde Putin está pronto a ir. Mas o que já vemos é que seu cálculo inicial aparentemente fracassou, que seria de tomar facilmente algumas cidades do leste e decapitar o poder em Kiev. Não foi o que ocorreu. E a reação dos aliados contra Putin é enorme, como nunca vimos, em termos de boicote. Putin, para negociar, precisa estar em posição de força e em certo momento será necessário ter uma porta de saída. Porque se ele se sentir acuado, que não tem outra possibilidade, não podemos nunca excluir uma ação completamente louca. Não há espaço de negociação no momento.

Guerra entre Rússia e Ucrânia pode acelerar transição energética global.

O conflito entre Rússia e Ucrânia pode acelerar o processo de transição energética rumo a uma geração de energia mais baseada em fontes renováveis, na visão de especialistas. Com a alta do petróleo, como resultado da guerra, as fontes renováveis, como solar e eólica, tendem a ficar economicamente mais competitivas. Existe também uma necessidade dos países da Europa Ocidental de reduzir a dependência energética da Rússia.

Mas a guerra na Ucrânia também pode representar um risco, a curto prazo, para a continuidade da expansão das fontes de energia mais limpas. O conflito trouxe o receio de uma interrupção no fornecimento de petróleo e gás russos. Se essa eventual suspensão no suprimento se confirmar, especialistas dizem que a substituição do óleo e gás se dará pelo uso do carvão, que tem previsão de ser gradualmente abandonado, e também pela energia nuclear, que é considerada "limpa", embora não renovável.

Nesse cenário, pode ocorrer na Europa um aumento no uso do carvão, mais poluente, dizem técnicos do setor. Os especialistas acreditam, porém, que, mesmo com os impactos da guerra sobre a indústria global de energia, os países europeus devem manter os compromissos assumidos no âmbito dos acordos da Organização das Nações Unidas (ONU) em termos de reduções das emissões de gases poluentes até 2050.

O Valor Econômico publicou entrevista com o economista Jim O'Neill, pai do acrônimo Bric, segundo o qual a crise na Ucrânia vai ser uma perturbação para a transição energética e forçará muitos países, em especial a Alemanha, a repensar sua estratégia na área de energia. A Alemanha, como outros países europeus, depende em boa medida do gás natural exportado pela Rússia.

Maurício Tolmasquim, ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e professor do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ, concorda com O'Neill de que a Alemanha, a curto prazo, poderá sofrer "soluços" para avançar mais na transição energética, mas acredita que as metas europeias de descarbonização não vão mudar.

Tolmasquim lembra que a Alemanha tem o compromisso de acabar com a geração a carvão até 2030, além de fechar as três últimas usinas nucleares neste ano. "Eventualmente podem prorrogar o fechamento das usinas nucleares, decisão tomada em 2011, depois de Fukushima. No curto prazo eles têm um problema dessa dependência grande do gás russo", diz Tolmasquim.

"Mas, a médio prazo, a transição vai ser fortalecida porque existe uma intenção muito forte. São duas prioridades centrais na política energética: a descarbonização e a segurança. E as fontes renováveis atendem um pouco aos dois quesitos", acrescenta.

Divulgação/PSDB

Com a alta do petróleo, como resultado da guerra, as fontes renováveis, como solar e eólica, tendem a ficar economicamente mais competitivas.

Petróleo

O sócio da área de energias e recursos naturais da KPMG Anderson Dutra acredita que no Brasil o cenário de alta nos preços do petróleo e gás pode favorecer o aumento da produção em campos de petróleo e gás maduros, que foram comprados da Petrobras por petroleiras menores nos últimos anos. Mesmo que o volume seja baixo, ele lembra que há várias empresas que cresceram no país nesse segmento nos últimos anos.

"Quando a lucratividade aumenta, esse mercado fica ainda mais viável", diz. Dutra lembra também que o cenário internacional favorece a captação de recursos para novos investimentos por parte dessas petroleiras menores. Edmar Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC-Rio, vê uma tendência de aceleração no processo de transição energética e discorda de um possível incentivo para o aumento da produção de petróleo. Segundo ele, desde meados da década passada não há uma relação direta entre aumento de cotações do barril e crescimento dos investimentos.

Para ele, além das metas ambientais traçadas, haverá um forte vetor econômico para a aceleração da transição energética. "No curto e médio prazo, o conflito tende a aumentar o preço da energia fóssil, o que torna o investimento em energia renovável mais rentável."

Para o diretor de ESG e mudanças climáticas na consultoria Resultante ESG, Lauro Marins, a transição energética de alguma forma já estava desenhada e o conflito pode acelerar a agenda. Mas ele também alerta para riscos de curto prazo no processo. "Num curto espaço de tempo, há preocupações sobre a manutenção da energia termelétrica na Europa . A procura por carvão cresceu em janeiro", afirma Marins.

As consequências da guerra na Ucrânia para o turismo global.

Além de cancelamentos de viagens de turismo, fechamento do espaço aéreo impacta fortemente o setor devido, por exemplo, a rotas mais longas, que exigem mais combustível. Instabilidade também cancela cruzeiros. A invasão russa na Ucrânia impacta questões políticas, econômicas e comerciais em todo o mundo.

Os mercados financeiros também foram afetados e, aparentemente, nenhum setor econômico está imune. Certamente, as perdas humanas são o principal ônus da guerra. Mas, juntamente com a catástrofe humanitária, os efeitos econômicos já começam a ser sentidos em muitos setores.

Perguntar como se sairá a indústria de viagens, muitas vezes vista como um luxo, parece inadequado neste momento. "Essas questões são ofuscadas pelas muitas pessoas morrendo e centenas de milhares fugindo da Ucrânia. Isso é o que realmente importa agora", diz Marten Lange-Siebenthaler, da Dreizackreisen, uma agência de viagens especializada em destinos do leste europeu.

No entanto, a subsistência de milhões de pessoas na Europa depende exclusivamente do turismo e das viagens, motivo pelo qual as agências de viagens, companhias aéreas, hotelaria e operadores de cruzeiros estão preocupados.

Após dois anos de uma pandemia que devastou grande parte da indústria do turismo, a guerra na Ucrânia é um novo golpe para o setor.

Depois da eclosão da guerra, a Dreizackreisen deixou de oferecer pacotes de férias para Belarus, Rússia e Ucrânia. Muitas outras agências de viagens fizeram o mesmo. A Ucrânia, no entanto, nunca foi um importante destino de férias, diz Siebenthaler. Em vez disso, tendia a atrair visitantes interessados na cultura do país. Mas, ao lado da própria indústria do turismo, está o setor aéreo.

Os ataques russos à Ucrânia e os crescentes pedidos de uma zona de exclusão aérea têm sérias ramificações para a indústria da aviação.

Aviões civis da Alemanha e de ao menos outras 35 nações - entre elas França, Polônia, Finlândia e Canadá - foram banidos do espaço aéreo russo. No fim de semana passado, a União Europeia, por sua vez, impediu que aviões russos sobrevoassem ou pousassem no território do bloco europeu. Muitos países fizeram o mesmo. Na terça-feira, foi a vez de os Estados Unidos proibirem aeronaves russas em seu espaço aéreo.

Em 24 de fevereiro, imediatamente após os militares russos iniciarem o ataque à Ucrânia, a Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA) alertou as companhias aéreas para não voarem perto da zona de guerra, pedindo "extrema cautela".

O aviso se estende ao espaço aéreo da Moldávia e de Belarus e permanecerá em vigor por 90 dias, a menos que a agência reavalie a situação de segurança.

As companhias aéreas agora esperam um longo bloqueio das rotas de voo leste-oeste. Essas restrições colocarão pressão adicional sobre as transportadoras, de acordo com Wolf-Dietrich Kindt, da Federação da Indústria de Aviação Alemã (BDL, na sigla em alemão).

Reprodução

Guerra é novo golpe para setor aéreo, após dois anos de pandemia.

"Os voos com destino ao Extremo Oriente, que normalmente passam pela Rússia, precisam contornar a área usando rotas alternativas", diz Kindt. "Isso significa que os voos vão demorar mais e cobrir distâncias maiores, o que aumenta o consumo de combustível e os custos para as transportadoras", explica.

A Lufthansa, a maior companhia aérea da Alemanha, afirma em seu site que em "voos para o Extremo Oriente pode haver mudanças de curto prazo nos horários de partida e chegada devido ao reagendamento de rotas de voo". Uma porta-voz da Lufthansa disse à DW que a empresa estima que os voos para a capital sul-coreana Seul levarão 90 minutos a mais do que o normal. E os viajantes para Tóquio terão que se preparar para até duas horas a mais de viagem.

A guerra na Ucrânia também fez com que os preços do petróleo subissem, ultrapassando temporariamente a marca de 100 dólares por barril . Esse aumento nos custos de combustível incrementará ainda mais a pressão sobre o setor de aviação, que se recupera lentamente de meses de restrições de viagens relacionadas à pandemia.

Apesar das circunstâncias sombrias, o porta-voz da BDL garante aos turistas que não se preocupem em visitar o continente: "A Europa está aberta e segura. Estamos recebendo todos os hóspedes"; afirmou.

De fato, especialistas em turismo confirmaram que viagens para a Polônia ou os países bálticos, por exemplo, continuam sendo possíveis. Os turistas devem, no entanto, ter em mente que a crise humanitária que se desenrola na Ucrânia está se espalhando para os países vizinhos. Até agora, mais de 1 milhão de pessoas fugiram do país atingido pela guerra.

Itália apreende mansões e iates de milionários russos.

A polícia italiana apreendeu casas e iates no valor de pelo menos 140 milhões de euros (R$ 774 milhões) de quatro milionários russos que foram incluídos em uma lista de sanções da União Europeia após o ataque de Moscou à Ucrânia, disseram fontes no sábado (5) à agência Reuters.

Reprodução

Valor dos bens passa dos R$ 774 milhões.

Uma fonte policial disse que uma mansão do empresário bilionário Alisher Usmanov, na ilha mediterrânea da Sardenha, e uma mansão no Lago Como, de propriedade do apresentador de TV estatal Vladimir Soloviev, foram apreendidas.

Além disso, fontes confirmaram que iates pertencentes ao homem mais rico da Rússia, Alexey Mordashov, e Gennady Timchenko, que tem laços estreitos com o presidente russo Vladimir Putin, foram apreendidos durante a noite no porto de Imperia, no norte da Itália.

Acredita-se que os oligarcas russos tenham comprado várias casas em localidades italianas nos últimos 20 anos e fontes disseram que mais bens devem ser apreendidos nos próximos dias, à medida que os estados ocidentais implementam amplas sanções para tentar forçar a Rússia a se retirar da Ucrânia.

Os bancos italianos foram instruídos pela divisão de inteligência financeira do Banco da Itália na sexta-feira a informar com urgência sobre todas as medidas tomadas para congelar os ativos de pessoas e entidades incluídas na lista da UE.

Magnata dos ramos de metalurgia e telecomunicações nascido no Uzbequistão, Usmanov é bem conhecido na Itália por possuir várias propriedades na Sardenha, enquanto a mídia italiana diz que Mordashov possuía uma mansão no valor de cerca de R$ 365 milhões na mesma ilha.

Levando em conta os ativos de toda a sua família, a revista Forbes estima que Mordashov tem um patrimônio líquido estimado em R$ 146 bilhões antes das sanções.

Seu iate de 65 metros, o "Lady M", tinha um preço de R$ 360 milhões, enquanto o barco de Timchenko, Lena, valia cerca de R$ 276 milhões, disse uma fonte policial.

Timchenko fez fortuna no comércio de petróleo e foi descrito por Putin como um de seus associados mais próximos.

Soloviev teria reclamado na televisão russa quando descobriu no mês passado que corria o risco de perder sua vila italiana.

"De repente, alguém toma a decisão de que este jornalista está agora na lista de sanções. E imediatamente isso afeta seus bens imobiliários. Espere um minuto. Mas você nos disse que a Europa tem direitos de propriedade sagrados", disse ele.

Companhia aérea russa Aeroflot cancela voos internacionais.

Reprodução

A decisão foi motivada por "novas circunstâncias que prejudicam as operações de voo".

A companhia russa Aeroflot anunciou no sábado (5) a suspensão dos voos internacionais a partir de terça-feira (8), em meio à onda de sanções ocidentais contra Moscou pela invasão da Ucrânia.

A decisão foi motivada por "novas circunstâncias que prejudicam as operações de voo", afirma um comunicado da empresa, que manterá as viagens domésticas e os voos para Belarus.

As potências ocidentais adotaram sanções drásticas contra o setor de transporte aéreo devido à intervenção militar na Ucrânia, fechando o espaço aéreo aos aviões russos e bloqueando o abastecimento de peças de reposição.

Quase 75% dos aviões das companhias aéreas russas não pertencem às empresas, e sim a empresas de aluguel (metade delas, europeias), segundo a base de dados da publicação especializada Aviation Week.

A agência de regulamentação russa Rosaviatsia afirmou que "recomendou" às companhias aéreas do país que usam aviões fretados registrados fora da Rússia que interrompam os voos ao exterior para evitar a apreensão das aeronaves.

Boeing

À medida em que a Rússia avança as operações de combate e invasão do território da Ucrânia, o país do presidente Vladimir Putin é contra-atacado por um número cada vez maior de sanções econômicas.

Depois de a União Europeia e vários países vetarem o uso de seu espaço aéreo a qualquer avião russo, um dos golpes estratégicos mais contundentes vem dos Estados Unidos, que acaba de seguir a iniciativa.

A fabricante de aviões norte-americana Boeing disse que está suspendendo peças, manutenção e suporte técnico para companhias aéreas russas como o efeito das sanções após a invasão da Ucrânia pela Rússia repercutirem em todo o setor de aviação global.

Só na estatal Aeroflot, 59 das 187 aeronaves são da fabricante americana. São 37 do modelo 737-800, utilizados para voos domésticos e a países vizinhos. E 32 do 777-300, aeronaves intercontinentais que operam voos de longas rotas.

Na Azur Airlines a situação é ainda mais delicada: 100% da frota é composta de modelos da Boeing. Ao todo são 33 aeronaves entre os modelos 737, 757, 767 e Boeing 777.

Visa e Mastercard anunciam suspensão de operações na Rússia.

A Visa e a Mastercard informaram no sábado (5) que irão suspender todas as suas operações na Rússia, após os ataques realizados contra a Ucrânia desde o dia 24 de fevereiro.

A Visa informou, através de nota, que cartões desta bandeira no país vão deixar de operar fora da Federação Russa.

A Mastercard, por sua vez, disse que os cartões emitidos por bancos russos não serão mais suportados pela rede. Além disso, qualquer Mastercard emitido fora do país não funcionará em comerciantes ou caixas eletrônicos russos.

O CEO da Visa, Al Kelly, classificou os eventos do conflito armado como "inaceitáveis". "Somos compelidos a agir após a invasão não provocada da Ucrânia pela Rússia e os eventos inaceitáveis que testemunhamos", disse o presidente e CEO da Visa. "Lamentamos o impacto que isso terá em nossos valiosos colegas e nos clientes, parceiros, comerciantes e titulares de cartões que atendemos na Rússia. Esta guerra e a ameaça contínua à paz e à estabilidade exigem que respondamos de acordo com nossos valores", completou Kelly.

As transações de clientes e parceiros da Visa serão encerradas nos próximos dias.

Debandada

Uma lista crescente de multinacionais anunciou a saída da Rússia por conta da invasão à Ucrânia na última semana. Com sanções econômicas que desencadearam uma crise financeira no país e a possibilidade de colapso reputacional, empresas estão abandonando uma base de investimentos feitos no país desde a reabertura econômica em 1991.

A Rússia passou a receber investimentos estrangeiros com o fim da União Soviética, tornando-se uma potência na exploração de recursos naturais valiosos, como petróleo e gás natural.

Em mais de 30 anos, a Rússia tornou-se referência na indústria petroquímica e um polo importante para os setores automotivo e de commodities agrícolas.

Veja algumas das principais empresas a encerrar suas operações na Rússia:

Shell

A Shell anunciou que sairá de todas as suas operações russas, incluindo uma grande usina de gás natural liquefeito (GNL), a Sakhalin 2.

TotalEnergies

Gigante do setor energético, a francesa Total também tem investimentos pesados em gás natural no país, mas por ora anunciou apenas que não fará novos aportes para desenvolvimento de novos projetos na Rússia.

Boeing

A fabricante de aeronaves suspendeu a manutenção e a assistência técnica para as companhias aéreas russas. A empresa também paralisou suas operações no campo de treinamento de Moscou.

Airbus

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

CEO da Visa fala em 'eventos inaceitáveis'. Mastercard afirmou que cartões emitidos por bancos russos não serão mais suportados pela rede.

A fabricante europeia de aeronaves também anunciou sanções: interrompeu o envio de peças e o apoio a linhas aéreas russas – mas estava avaliando se seu centro de engenharia em Moscou poderia continuar oferecer serviços aos clientes locais.

Embraer

A empresa brasileira suspendeu serviços de peças, manutenção e suporte técnico para clientes alvos de sanções internacionais diante da invasão das tropas russas à Ucrânia.

Apple

A Apple interrompeu todas as vendas de produtos na Rússia em resposta à invasão russa da Ucrânia. A empresa traçou uma série de ações em resposta à invasão, incluindo a interrupção de todas as exportações em seus canais de vendas no país. O Apple Pay e outros serviços foram limitados, disse a empresa.

Spotify e Paypal

O serviço de streaming Spotify decidiu fechar seu escritório na Rússia por tempo indeterminado, enquanto que a ferramenta de pagamentos PayPal suspendeu a entrada de novos usuários russos em sua plataforma.

Nike

A Nike fechará temporariamente todas suas lojas na Rússia, juntando-se a uma série de marcas ocidentais que suspenderam negócios no país após a invasão na Ucrânia.

Adidas

A Adidas rompeu o contrato de patrocínio com a Federação Russa de Futebol. A marca alemã era a fornecedora oficial de material esportivo para a seleção russa.

Renault

No setor automotivo, a Renault é a empresa com mais exposição à crise russa, mas já anunciou medidas de paralisação no país.

A empresa decidiu suspender operações em algumas de suas montadoras na Rússia por conta de "gargalos logísticos", segundo a agência Reuters.

Após desafiar Vladimir Putin, Netflix paralisa produções originais russas.

A Netflix anunciou nesta semana que decidiu suspender a produção de quatro séries e filmes originais russos que já estavam em desenvolvimento. A iniciativa é uma resposta à invasão das tropas militares russas na Ucrânia na semana passada.

Atualmente, o streaming estava produzindo a sua segunda série russa, um suspense dirigido por Dasha Zhuk. A primeira produção, Anna K, foi gravada no ano passado, mas ainda está em pós-produção. A empresa não deu estimativa para que os projetos voltem para a fase de desenvolvimento.

Outros estúdios também suspenderam seu calendário de lançamentos no país, incluindo a Disney, com Red: Crescer é uma Fera, Warner Bros., com The Batman, a Paramount, com A Cidade Perdida e a Sony, com Morbius. No cenário das premiações, o Festival de Cannes anunciou que não deve receber delegações russas na edição deste ano.

No mundo da música, inúmeros artistas cancelaram shows no país, incluindo Green Day, Iron Maiden, Iggy Pop, Eurovision, Louis Tomlinson, The Killers e Nick Cave.

O conflito nas telas

O conflito entre Rússia e Ucrânia não é claro para todos. Dessa forma, veja abaixo uma relação de produções que retratam de maneira ímpar as tensões e os confrontos econômicos que levaram à tensão entre Rússia e Ucrânia.

Diante dos atuais acontecimentos, acaba sendo fácil se perder frente a tantas nuances, que nos levam a séculos atrás e acontecimentos pouco conhecidos e outros que foram marcantes para a história da humanidade.

Entender o conflito e a história de ambos os países é fundamental nesse momento em que estamos próximos de uma possível guerra de proporções mundiais, na qual a Rússia detém de um poderoso arsenal nuclear.

1-Catarina, A Grande

Catarina, A Grande é uma minissérie de 2019 que retrata o reestabelecimento do Império russo, no século dezoito, nos últimos anos de governo da monarca Catarina que, ao lado de seu amado, traça um plano que leva a expansão do território russo sobre áreas ucranianas, mais especificamente na região da Crimeia, ponto estratégico para ambos os países.

A Crimeia hoje está sob domínio russo novamente desde 2014 após invasão e anexação à Rússia. Apesar de ter sido mundialmente condenada pela atitude, a Rússia alega que a região apresenta fortes laços culturais e igualmente históricos com o povo russo.

2-Chernobyl

Chernobyl é uma série premiada que retrata exatamente como a burocracia russa tentou esconder os impactos no local e mais especificamente os riscos decorrentes dos altos níveis de radiação liberados em Chernobyl. Hoje, Chernobyl é uma cidade-fantasma que está há aproximadamente noventa quilômetros da capital ucraniana, Kriev.

Reprodução

A empresa não deu estimativa para que os projetos voltem para a fase de desenvolvimento.

O acidente nuclear em Chernobyl ocorreu em 26 de abril de 1986 após explosão de um reator, o que tornou o local inabitado.

3-O Senhor das Armas

O filme é de 2005 e retrata perfeitamente o ambiente que ficou após o fim da Guerra Fria, na área que pertencia à União Soviética, atual Rússia. No filme, o personagem interpretado por Nicolas Cage se aproveita das armas abandonadas no local para fazer comércio, o que traz para o espectador uma visão de como a guerra pode ser lucrativa, desde que você esteja do lado certo.

Isso porque o personagem de Cage, que corresponde a um traficante de armas ucraniano começa a fazer dinheiro se aproveitando do crescimento do terrorismo, assim como da queda e do colapso da União Soviética, bem como do fim da Guerra Fria.

4-As Testemunhas de Putin

Por falar em Putin, As Testemunhas de Putin é um documentário de 2018 que permite conhecer como o ex-agente de espionagem ascendeu ao controle político e é hoje o presidente de uma das nações com o maior poder de armamento nuclear do mundo. Dirigido por Vitaly Mansky, o documentário não fica apenas no raso e traz detalhes de toda a trajetória de Putin, que é o líder russo desde 1999.

5-Bad Roads

Bad Roads é um filme comovente de 2020 que vai além do cenário de conflito entre ambos os países e traz histórias de pessoas que estão submersas nesse confronto. O filme traz ao espectador a história de quatro personagens que permeiam as estradas de Donbass, que faz fronteira entre a Ucrânia e a Rússia. O filme perpassa a história dessas pessoas no momento em que o conflito ocorre sem que chame a atenção do mundo como agora.

Guru de Vladimir Putin fala português e tem seguidores no Brasil.

Um dos principais teóricos que inspiram o presidente Vladimir Putin a expandir a presença russa em países vizinhos, o filósofo e cientista político Aleksandr Dugin, de 60 anos, tem uma legião de seguidores no Brasil e diversos laços com o país. Chamado por muitos de "ideólogo de Putin" e comparado em influência ao brasileiro Olavo de Carvalho, Dugin já veio duas vezes ao Brasil, fala português, fundou um centro de estudos em São Paulo e é admirador de MPB, bossa nova e literatura brasileira. Gosta de Ariano Suassuna, Darcy Ribeiro e Vinicius de Moraes.

O russo é criador da Quarta Teoria Política, em que defende uma alternativa às três ideologias que dominaram o século 20: liberalismo, comunismo e fascismo. Segundo sua proposta, formulada em um livro de 2009, o sujeito principal da história seria o povo, e não o indivíduo ou o Estado. No contexto europeu, ela se reflete no "eurasianismo", a expansão da presença de Moscou para todas as regiões de influência histórica do povo russo –não importa se pertencentes a outros países soberanos, como a Ucrânia.

Em uma entrevista ao jornal Folha de S.Paulo em 2014, Dugin afirmou que a Ucrânia é um "Estado falido criado artificialmente". Naquele ano, ele veio ao Brasil para um seminário sobre as ideias do filósofo Julius Evola (1898-1974), considerado um dos teóricos do neofascismo italiano.

Na época, o russo já tinha admiradores no Brasil. Com uma seguidora, a filósofa Flávia Virgínia, criou o Centro de Estudos da Multipolaridade, um think tank para difundir a ideia de que é preciso haver polos alternativos de poder no mundo para além do Ocidente.

Os discípulos do russo não chegam nem perto da massa crítica de seguidores de Olavo de Carvalho, mas existe um incipiente duguinismo no Brasil. Uma das principais organizações é a Nova Resistência (NR), criada em 2015 no Rio de Janeiro e que reúne cerca de 250 militantes em células espalhadas por 20 estados. Dedica-se à propagação das ideias de Dugin e da sua Quarta Teoria.

Um dos fundadores da entidade, o jornalista Lucas Leiroz afirma que não é correto caracterizar Dugin como extremista. "Para alguém falar isso ou é porque não conhece a obra dele ou conhece e quer difamá-lo. Tem gente que o acusa de ser de extrema esquerda, outros dizem que é de extrema direita. É um pensador amplo, que não se encaixa em nenhuma teoria."

Mesmo o conservadorismo de Dugin, segundo ele, é mais uma decorrência de sua defesa do conceito de povo, que por definição deve manter suas tradições. Já a propalada ascendência sobre o presidente russo é algo relativo, acredita o discípulo brasileiro. "Há um fundo de verdade nisso, mas uma parte é exagero. O nível de influência dele sobre Putin hoje é menor do que já foi. E ele concorre com outros conselheiros do presidente, que têm mais acesso a ele", afirma.

O russo é comparado a Olavo de Carvalho.

Nos anos 90, Dugin era um saudosista aberto da União Soviética, tendo sido um dos fundadores do Partido Nacional Bolchevique. Sua posição mudou para a defesa do "espaço eurasiano" no começo deste século, período que coincidiu com a chegada de Putin ao poder.

A década seguinte foi a de maior proximidade entre os dois. O filósofo trabalhou nesse período o conceito do "espaço pós-soviético", que foi absorvido pelo presidente. Isso não significa, de acordo com Leiroz, a conquista de países –nem mesmo da Ucrânia, apesar do avanço rápido dos tanques rumo a Kiev. "Se houver uma anexação será uma grande surpresa. O objetivo da Rússia é evitar que a Otan ocupe a Ucrânia", afirma.

A Nova Resistência não é o único expoente do duguinismo no Brasil. Recentemente, a entidade sofreu uma dissidência, com parte de seus membros criando um novo movimento, batizado de Frente Sol da Pátria. "Embora a imprensa muitas vezes apresente Dugin como um tipo de 'Rasputin' ou como um Olavo de Carvalho, a verdade é que o russo tem um trabalho acadêmico sólido como cientista social e professor universitário. E teses consistentes que se fundamentam na geopolítica clássica", diz o professor André Luiz dos Reis, um dos fundadores da nova entidade, que no momento reúne algumas dezenas de membros.

Brasil critica resolução aprovada contra a Rússia no Conselho de Direitos Humanos da ONU.

O Brasil fez uma série de críticas a dura resolução contra a Rússia aprovada na sexta-feira (4) pelo Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra.

Embora no fim tenha votado pela aprovação do texto, no voto proferido pelo chefe da Delegação Permanente do Brasil em Genebra, embaixador Tovar da Silva Nunes, diversos pontos são atacados pela diplomacia brasileira.

Um deles é o fato de a resolução mencionar a possibilidade de a Rússia sofrer processos judiciais futuros por violação aos direitos humanos. "Consideramos que as referências a futuros processos judiciais antecipam o resultado das investigações propostas. Precisamos, em primeiro lugar, de recolher, verificar e avaliar os fatos no terreno, antes de recorrer a tribunais internacionais. Estas referências são contraproducentes neste momento e não contribuirão para os objetivos defendidos por este Conselho, que deveriam ser principalmente promover o respeito aos direitos humanos e evitar ainda mais o sofrimento de civis na Ucrânia", disse Silva Nunes.

Reprodução/Twitter

Embora tenha feito duras ressalvas, o embaixador brasileiro votou a favor do texto.

Ele também criticou a menção feita à possibilidade de o Tribunal Penal Internacional, em Haia, investigar a Rússia sobre a violação de direitos humanos na Ucrânia. "O Brasil teme que a inclusão, na atual resolução, de parágrafo específico sobre iniciativas do Tribunal Penal Internacional possa estabelecer perigosa interdependência entre aquele augusto órgão e os procedimentos do Conselho de Direitos Humanos, contornando canais e procedimentos estabelecidos", afirmou o embaixador.

O diplomata brasileiro também criticou o fato de a comissão ter decidido instaurar uma Comissão de Inquérito para avaliar a crise humanitária na Ucrânia. "Embora tenhamos notado positivamente que o mandato da Comissão de Inquérito foi reorientado para lidar com a crise atual, em vez de eventos passados, ainda acreditamos que a Comissão não é mecanismo apropriado, neste estágio, para avaliar e revisar os fatos no terreno". Segundo ele, o ideal seria uma Missão de Verificação de Fatos "dada a falta de informações objetivas e verificáveis disponíveis sobre violações e abusos de direitos humanos".

O embaixador também avaliou que a linguagem utilizada na resolução final abriu um precedente "injustificável que só faz exacerbar a politização de nossas deliberações".

"Também estamos frustrados com o fato de que nossos comentários sobre linguagem-chave sobre paz e segurança não foram devidamente levados em consideração. O texto ainda contém uma série de referências, que seriam melhor abordadas em outros foros da ONU, como o Conselho de Segurança e a Assembleia-Geral, em lugar do Conselho de Direitos Humanos. Grande parte da terminologia usada no texto é claramente inspirada em iniciativas recentes do Conselho de Segurança, enquanto conceitos relacionados ao direito humanitário e ao direito dos refugiados são imprecisos. No contexto do Conselho de Direitos Humanos, essa linguagem constitui precedente injustificável que só faz exacerbar a politização de nossas deliberações", disse o embaixador.

Embora tenha feito as duras ressalvas, o país votou a favor do texto.

Embaixador brasileiro foge da Ucrânia para trabalhar na Moldávia.

O embaixador do Brasil na Ucrânia, Norton de Andrade Mello Rapesta, passará a executar seus trabalhos da Moldávia, país no qual também ocupa o cargo de embaixador, e o atendimento aos brasileiros que tentam deixar o país invadido pelo Rússia passará por uma reorganização, informou o Itamaraty em nota nesta sexta (4).

Segundo a pasta, as mudanças temporárias devem-se à "deterioração das condições de segurança na Ucrânia" e têm a intenção de ampliar a atuação do posto nas rotas mais utilizadas pelos brasileiros que deixam o território ucraniano.

"O embaixador do Brasil junto à República da Ucrânia, Norton de Andrade Mello Rapesta, que acumula a função de embaixador na República da Moldávia, passará a gerir a embaixada e a ocupar-se dos trabalhos de análise política a partir de Chisinau, capital daquele país, onde já está em funcionamento posto de atendimento consular a cidadãos brasileiros evacuados do território ucraniano", disse o Ministério das Relações Exteriores.

"Os cidadãos brasileiros na Ucrânia continuam a contar com apoio de funcionários locais da embaixada em Kiev, bem como das embaixadas do Brasil na Polônia, Romênia, Hungria e Eslováquia, que seguem operando núcleos de apoio a brasileiros que estejam deixando a Ucrânia", acrescentou.

Ainda de acordo com o Itamaraty, o posto de atendimento na cidade ucraniana de Lviv, assim como a força-tarefa de apoio a brasileiros na Ucrânia, serão coordenados pelo embaixador do Brasil em Sarajevo, Lineu Pupo de Paula, temporariamente deslocado para Lviv.

Recrutamento

A Embaixada da Ucrânia no Brasil emitiu comunicado, na noite de quinta-feira (3), negando que está recrutando brasileiros ou estrangeiros para se juntarem às tropas militares ucranianas, em conflito desde a semana passada com a Rússia.

Até o momento, estima-se que o órgão ucraniano em Brasília tenha recebido mais de 100 pedidos de informação de brasileiros e estrangeiros residindo no Brasil interessados em integrarem a Legião Estrangeira da Ucrânia.

Em nota, a embaixada confirmou que passou a receber um "grande número de mensagens de cidadãos do Brasil e de outros países sobre a possibilidade de ingressar na Legião Estrangeira da Ucrânia".

"Para evitar mal-entendidos, consideramos importante informar ao público brasileiro que a Embaixada da Ucrânia no Brasil não está fazendo alistamento para a Legião Estrangeira Ucraniana, e não está fazendo campanha para adesão a esta formação militar", alerta o órgão.

Reprodução

Segundo a pasta, as mudanças temporárias devem-se à "deterioração das condições de segurança na Ucrânia".

A embaixada não é responsável por fazer o recrutamento de voluntários, mas está respondendo aos pedidos com informações. E não há nenhum tipo de ajuda para custear a viagem até as fronteiras ucranianas.

O que é explicado aos possíveis voluntários é que é necessário ser maior de idade, saber falar ao menos o inglês e ter alguma experiência militar.

A invasão militar russa à Ucrânia começou em 24 de fevereiro. Supostos documentos sigilosos do exército russo divulgados pelo governo ucraniano mostram que o plano orquestrado pelo presidente Vladimir Putin era de executar bombardeios por 15 dias consecutivos no território invadido.

O Ministério da Defesa Ucraniano afirma que o planejamento ordenava a invasão pelo Mar Negro. O carimbo da documentação é datado de 18 de janeiro, suposta data em que foi autorizada pela cúpula do governo russo.

Além disso, a agência de inteligência da Rússia, por intermédio do Serviço Federal de Segurança, teria elaborado planos para execuções públicas de militares ucranianos.

Leia a noita da embaixada ucraniana em Brasília:

"Em conexão com o início da guerra da Federação Russa contra a Ucrânia, a Embaixada da Ucrânia no Brasil passou a receber um grande número de mensagens de cidadãos do Brasil e de outros países sobre a possibilidade de ingressar na Legião Estrangeira da Ucrânia.

Para evitar mal-entendidos, consideramos importante informar ao público brasileiro que a Embaixada da Ucrânia no Brasil não está fazendo alistamento para a Legião Estrangeira Ucraniana, e não está fazendo campanha para adesão a esta formação militar."

Brasileiros procuram Embaixada da Ucrânia para ir à guerra.

Mais de cem brasileiros já enviaram mensagens em que se voluntariam para lutar contra os russos na Ucrânia. A informação é do encarregado de negócios da Embaixada da Ucrânia em Brasília, Anatoliy Tkach. Ele não soube dizer exatamente quantos pedidos a embaixada recebeu.

Tkach falou durante uma coletiva de imprensa em Brasília (DF). Segundo o encarregado, os interessados precisariam ir para a Ucrânia por meios próprios. Além disso, existem requisitos mínimos para que eles sejam admitidos.

Os voluntários aceitos lutarão na Legião Estrangeira de Defesa Territorial da Ucrânia. Segundo Tkach, só serão aceitos "os que tiverem experiência" e que falem pelo menos inglês. Sobre a idade mínima, o encarregado não foi preciso, mas afirmou que uma pessoa com 18 anos "não teria a experiência necessária".

Mais tarde, a Embaixada da Ucrânia no Brasil divulgou uma nota. No texto, o órgão afirma que, por conta da guerra, "passou a receber um grande número de mensagens de cidadãos do Brasil e de outros países sobre a possibilidade de ingressar na Legião Estrangeira da Ucrânia".

A nota destaca, no entanto, que a embaixada não está fazendo alistamento de voluntários e "não está fazendo campanha para adesão" à Legião Estrangeira.

Sem medo

A invasão da Rússia à Ucrânia tem atraído atenção de brasileiros que dizem querer participar do conflito lutando ao lado das forças de segurança ucranianas. Na internet, eles buscam informações em grupos no Facebook e recebem orientações sobre como se alistar usando grupos de WhatsApp e Telegram.

A BBC News Brasil localizou pelo menos um brasileiro que diz atuar no combate aos russos e que afirma ter sido acionado por outros brasileiros querendo participar dos embates.

Apesar de todos os riscos, grupos no Facebook e no Telegram acompanhados pela BBC News Brasil nas últimas duas semanas mostram que a procura de brasileiros por informações sobre como participar do conflito existia dias antes da invasão russa.

A procura se intensificou após os primeiros ataques e depois que o presidente ucraniano, Volodymir Zelensky, anunciou a criação da Legião Internacional de Defesa Territorial da Ucrânia, uma unidade militar formada por estrangeiros que queiram combater os russos no país.

A maioria dos que buscam informações sobre como lutar contra os russos é composta por homens aparentemente jovens e de Estados distintos como Maranhão, São Paulo e Paraná.

Gabinete do Presidente da Ucrânia

Brasileiros que querem lutar na guerra ao lado da Ucrânia dizem não temer a morte.

É no Paraná que se concentra a maior parte dos descendentes de ucranianos no Brasil, uma comunidade estimada em aproximadamente 500 mil pessoas.

Nesses grupos, os brasileiros são informados de que, atualmente, a única forma de chegar à Ucrânia é por via terrestre, partindo de alguns dos países que fazem fronteira com o país, no Leste Europeu.

Para quem está no Brasil, participar dessa luta implicaria viajar à Europa, um trajeto que pode custar, apenas com bilhetes de avião, mais de R$ 7 mil.

Eles também ficam sabendo da extensa lista de documentos e certificados como comprovantes de idoneidade que eram exigidos pelo Exército ucraniano para que estrangeiros fossem aceitos.

Foi em um grupo de brasileiros na Ucrânia no Facebook que um homem de 29 anos de idade do interior do Maranhão passou a procurar formas sobre como participar da luta contra os russos.

Bruno (nome fictício usado a pedido dele) diz que acompanha a situação da Ucrânia com atenção há alguns meses.

Nas últimas semanas, começou a buscar informações sobre como poderia se alistar.

Ele diz acreditar que seu treinamento com armas pode ser útil na Ucrânia, embora reconheça que a situação no país europeu requer mais condicionamento.

Segundo ele, os principais motivos que o levam a querer ir para a Ucrânia são a paixão que ele tem por assuntos militares e o que ele classificou como "sede de aventura".

"Eu sempre gostei do meio militar. No Brasil, infelizmente, eu não consegui servir ao Exército, mas agora, pretendo me alistar no exército da Ucrânia. É uma sede de aventura. Quero viver esse momento ao lado dos ucranianos", disse.

Moedas virtuais voltam a valer 2 trilhões de dólares com a guerra na Ucrânia.

Em meio à guerra entre Rússia e Ucrânia, o mercado global de criptomoedas atingiu o valor de US$ 2 trilhões na sexta-feira (4), segundo dados da CoinGecko. O patamar não era visto desde 16 de fevereiro. No dia 23, véspera do início do conflito, estava em US$ 1,774 trilhão.

As moedas digitais voltaram a se valorizar no fim do primeiro dia de ataques e têm se mantido em alta. Analistas destacam que, conforme as sanções contra a Rússia se aprofundam e a Ucrânia implementa um controle bancário, a demanda por criptomoedas aumenta.

Lucas Passarini, analista de negócios do Mercado Bitcoin, diz que no dia 28 de fevereiro houve um aumento nos endereços com mais de mil bitcoins - o salto alimenta a suspeita de que "players" relevantes ampliaram sua exposição a criptomoedas. Porém, é difícil ter certeza de que o motivo seja a guerra, já que não é possível identificar quem são os agentes por trás dessa movimentação.

Reprodução

Os ucranianos estão entre os mais ávidos usuários de criptomoedas do mundo, ocupando o quarto lugar no Global Crypto Adoption Index, compilado pela Chainalysis.

Segundo João Marco Cunha, gestor de portfolio da Hashdex, não são necessariamente as compras de criptomoedas pela população dos dois países que impulsiona a cotação de ativos como o bitcoin. No entanto, ele avalia que a tese das moedas virtuais como reserva de valor se fortalece quando governos passam a intervir no sistema financeiro tradicional. "É a única forma de reserva que as pessoas têm e que é inexpropriável."

Esta é a primeira guerra em que os criptoativos desempenham um papel. Na sexta, o governo ucraniano anunciou um "airdrop" para quem doou para seus endereços oficiais de criptografia. Isso significa que o país enviará uma quantidade gratuita de tokens de criptoativos para quem está doando para ajudar os esforços de resistência.

Do outro lado, a União Europeia planeja incluir as moedas virtuais nas sanções contra a Rússia.

Para Isielson Miranda, CEO da Conztellation, pode haver dificuldade do acesso tanto de ucranianos quanto de russos a criptomoedas via corretoras neste momento. Enquanto a Rússia sofre sanções e exchanges internacionais são pressionadas a bloquear operações do país, os ucranianos estão com acesso limitado a dinheiro fiduciário a ser trocado por cripto. Tal situação, afirma, deve ampliar as transações "peer to peer" (P2P), mercado menos organizado que o das corretoras e sem a referência de preço em tela.

"Se retirar essa camada de visibilidade das corretoras, isso fará os governos perderem um grande aliado, pois o controle é muito menor no P2P", diz.

De acordo com a consultoria Triple A, mais de 5,5 milhões de ucranianos têm criptomoedas, ou 12,7% da população do país. Na Rússia, há 17,38 milhões de detentores de moedas virtuais, ou 11,91% dos cidadãos. Apesar do rali, o mercado ainda está distante da máxima histórica, em 8 de novembro, quando alcançou US$ 3,069 trilhões.

Dólar sobe quase 1% e fecha a semana em R$ 5,078.

Após duas baixas seguidas, o dólar comercial fechou esta semana em alta de 0.99%, vendido a R$ 5,078. O período terminou com queda acumulada de 1,51%. No ano, o dólar recua 8,93%. Na sexta investidores ficaram de olho no PIB do Brasil, que cresceu 4,6% em 2021 e nos desdobramentos da guerra na Ucrânia.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), fechou em queda de 0,6%, aos 114.473,78 pontos. Na semana, a alta acumulada foi de 1,18%. No ano, a Bolsa ganha 9,21% até agora.

O valor do dólar divulgado diariamente pela imprensa referese ao dólar comercial. Para quem vai viajar e precisa comprar moeda em corretoras de câmbio, o valor é mais alto.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

No ano, o dólar recua 8,93%.

Alta demanda

Nos últimos dias, o dólar não estava subindo porque o Brasil está recebendo mais fluxo da moeda. A instabilidade no exterior, com a guerra na Ucrânia, e os juros mais altos atraem investidores estrangeiros, e isso tende a redução a cotação aqui. Na sexta, esses fatores não foram suficientes para segurar a moeda.

As ações europeias tiveram as menores pontuações desde março de 2020 na sexta, puxadas por baixas de empresas de automóveis e bancos após o incêndio na usina nuclear da Ucrânia.

O índice paneuropeu STOXX 600 fechou em queda de 3,56%, a 421,78 pontos. Isso representa um recuo de 7% na semana, o pior em quase um ano.

Bancos registraram queda de 7,9% em ações e especialistas levantam preocupações sobre uma inflação descontrolada e desaceleração do crescimento econômico na zona do euro.

O índice alemão DAX, baseado em papéis do setor de automóveis, fechou em queda de 4,4%. É o menor patamar em mais de um ano diante da queda das montadoras.

Confira uma lista geral dos índices das Bolsas da Europa na sexta-feira:

— Londres, Inglaterra (índice Financial Times): -3,48%, 6.987,14 pontos; — Frankfurt, Alemanha (índice DAX): -4,41%, 13.094,54 pontos; — Paris, França (índice CAC-40): -4,97%, 6.061,66 pontos; — Milão, Itália (índice Ftse/Mib): -6,24%, 22.464,86 pontos; — Madri, Espanha (índice Ibex-35): -3,63%, 7.720,90 pontos; — Lisboa, Portugal (índice PSI20): -2,49%, 5.331,85 pontos

Bolsas asiáticas

Sob influência dos ataques russos à usina ucraniana, as Bolsas asiáticas também registram queda. O índice japonês Nikkei caiu 2,23% em Tóquio, a 25.985,47 pontos, enquanto o Hang Seng recuou 2,50% em Hong Kong, a 21.905,29 pontos.

O sul-coreano Kospi teve queda de 1,22% em Seul, a 2.713,43 pontos, e o Taiex registrou baixa de 1,10% em Taiwan, a 17.736,52 pontos. Na China continental, o Xangai Composto caiu 0,96%, a 3.447,65 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composite apresentou perda de 1,28%, a 2.264,64 pontos.

Ministério da Economia quer aproveitar a guerra para estimular a entrada de dólares no Brasil.

A invasão da Rússia pela Ucrânia esquenta o caldeirão da pressão do mundo político para a aprovação de medidas que reduzam o impacto negativo da escalada de alta dos preços de combustíveis no mercado internacional, puxada pelo conflito bélico na Europa.

São tantas as propostas na mesa dos parlamentares para tentar dar uma solução, que a equipe econômica dificilmente terá alguma margem de manobra para coordenar e liderar uma saída em ano eleitoral. Se há falta de força política, sobram alertas.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, prometeu para semana que vem colocar na pauta de votação os projetos que tratam do tema. Tudo pode acontecer com a votação acontecendo no calor das notícias da guerra e o aumento da aversão ao risco com o ataque russo à usina nuclear Zaporizhzhia, na Ucrânia, a maior da Europa.

Agência Senado

O secretário Adolfo Sachsida reforçou que o Brasil é um porto seguro para investimentos.

Com tantas incertezas, o secretário especial do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, disparou novo alerta. O risco de uma alta do dólar caso uma mudança malfeita seja aprovada.

Esse mesmo problema aconteceu no ano passado diante das incertezas fiscais com a votação da PEC dos Precatórios, o que acabou piorando, e muito, o quadro inflacionário.

Sachsida avisou que as propostas para os combustíveis provocam efeitos macroeconômicos adversos e terão resultado oposto ao esperado. Até agora, a taxa de câmbio e a Bolsa destoam do cenário de guerra, e o Brasil pode atrair mais recursos.

É o contrário do movimento que ocorreu em outros momentos de tensão global – quando investidores internacionais retiraram os seus aportes de países emergentes e correram para os desenvolvidos, considerados mais seguros.

Pela nona vez seguida sem acertadores, prêmio principal da Mega-Sena vai a 107 milhões de reais.

Nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas do concurso nº 2.460 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (5). Os números contemplados foram 16, 17, 18, 28, 35 e 37. Trata-se da nona vez consecutiva em que a loteria acumula o seu prêmio principal, que agora chega a R$ 107 milhões para o sorteio da próxima quarta-feira (9).

Já a quina da modalidade teve 155 ganhadores, cada um fazendo jus a R$ 44,5 mil – a lista inclui seis gaúchos, nas cidades de Porto Alegre, Canoas, Gravataí (Região Metropolitana), Bento Gonçalves (Serra), Santa Maria (Região Central) e São Borja (Fronteira-Oeste). Outros 11.542 volantes acertaram a quadra e receberão R$ 854.

Com preço mínimo de R$ 4,50 para o jogo básico de cinco dezenas, as apostas podem ser realizadas no site oficial caixa.gov.br ou em qualquer agência lotérica associada ao banco estatal.

Apostas

O horário de segunda a sexta-feira vai geralmente das 9h às 18h, sendo que nos estabelecimentos de shopping centers e supermercados o expediente o horário pode se estender até as 19h. Aos sábados, as lotéricas "de rua" costumam fechar as portas ao meio-dia, enquanto as de centros comerciais e afins costumam atender até o início da noite.

Divulgação/Caixa

No Rio Grande do Sul, seis apostas acertaram cinco dezenas.

Para economistas, guerra trará impacto na inflação e na atividade econômica.

A invasão da Ucrânia pela Rússia e as sanções econômicas impostas pelas principais economias do mundo aos russos ligaram o alerta para mais uma crise mundial.

Com recorde nas cotações do barril do petróleo registrado nesta semana - a Rússia é grande produtora e exportadora -, há a perspectiva de que as nações tenham de enfrentar um aumento ainda maior nas taxas de inflação, que atualmente já são pressionadas em muitos países justamente pelo preço dos combustíveis.

No Brasil, o conflito deverá produzir impactos na atividade econômica e na inflação por meio de diferentes canais, como elevação dos preços das commodities, aumento da taxa de juros, falta de insumos e desvalorização do câmbio, avaliam economistas. A intensidade desses efeitos, porém, permanece difícil de ser medida diante da incerteza da duração da guerra.

O impacto mais imediato da guerra é nos preços das commodities. Petróleo e alguns alimentos (como trigo, milho e proteínas) iniciaram um movimento de forte alta após o início da ofensiva russa. A tendência é de que essas cotações nas alturas sejam repassadas aos consumidores e, como consequência, pressionem a inflação. O economista Sérgio Vale, da MB Associados, revisou para cima sua expectativa para o IPCA, a inflação oficial do País, de 5,8% para 6,5% em 2022. "Creio que a disputa entre Rússia e Ocidente vai continuar tensa, e isso tende a manter preços de commodities pressionados", afirmou Vale.

Uma inflação persistente pode levar a taxa básica de juros, a Selic, para níveis mais altos. A MB Associados, por exemplo, elevou sua previsão de Selic de 12,25% para 13% em 2022. Além disso, os mercados viviam a perspectiva de aperto na política monetária americana. Com a guerra, o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) pode ser ainda "mais agressivo" para esfriar a economia, disse Alessandra Ribeiro, economista da Tendências Consultoria. "Se a crise ficar fora do controle e o Fed tiver de dar cavalo de pau, o cenário pode ficar pior para emergentes", afirmou a economista da Tendências.

Insumos - Um conflito mais duradouro deve pressionar os setores industriais que dependem de insumos importados. São cadeias produtivas que já vinham desorganizadas por causa da pandemia. O agronegócio também pode ser afetado, por depender de componentes (como o potássio) produzidos na Rússia e Belarus para produção de fertilizantes. Ricardo Jacomassi, sócio e economista-chefe da TCP Partners, diz acreditar que os impactos da guerra podem retirar de 0,3 a 0,5 ponto porcentual do PIB de 2022. "Praticamente todo o mercado já está precificando o conflito", afirmou.

Reprodução

Efeitos no Brasil ainda são difíceis de medir em razão da incerteza sobre a duração do conflito.

Agronegócio - O setor pode ser diretamente afetado pelo conflito, por depender de componentes usados em fertilizantes. O acesso a esse insumo estaria resolvido para o plantio da safra atual das principais culturas da agricultura brasileira, como a soja e o milho. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, já disse que o Brasil tem estoque suficiente de fertilizantes até o início do plantio da próxima safra, em outubro. Por sua vez, a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) estimou a duração dos estoques em três meses. Para Borges, um aumento nos custos com a compra de fertilizantes é dado como certo, mas se o conflito entre Rússia e Ucrânia se prolongar pode levar à escassez do insumo. No Brasil, problemas relacionados à safra podem ter efeitos sobre a atividade econômica até 2023.

Câmbio - A valorização das commodities poderá ser amenizada pela queda da cotação do dólar, movimento iniciado desde o começo do ano, uma vez que o Brasil é exportador de muitas dessas matérias-primas. "Com esse câmbio (em queda), sem guerra, talvez a inflação ficasse na casa dos 5%", afirmou Ribeiro, da Tendências. No entanto, a escalada da tensão geopolítica torna mais difícil prever qual caminho o câmbio seguirá nos próximos meses.

Economia global - A guerra na Ucrânia poderá causar recessão na economia global, segundo Bráulio Borges, da LCA Consultores, se a experiência com a primeira Guerra do Golfo se repetir. Após o Iraque invadir o Kwait, em 1990, os Estados Unidos entraram no conflito, em 1991. As cotações do petróleo subiram, houve uma recessão "breve e modesta", entre o fim de 1991 e o inicio de 1991, disse Borges. A participação americana no conflito durou em torno de dois meses.

Veja as dez ações mais recomendadas para comprar em março.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Com conflito entre Rússia e Ucrânia, commodities seguem sendo o destaque.

Em um mês marcado pelo acirramento das tensões entre Rússia e Ucrânia, os setores de commodities e financeiro são os destaques da Carteira Valor. No cenário de conflitos internacionais, as fabricantes e produtoras de matérias-primas aparecem como uma oportunidade para captar ganhos. Já os bancos surgem como uma forma de proteção para a carteira.

A liderança do mês continuou sendo da Vale, com 12 indicações. Além dela, as representantes do setor de commodities que seguem na lista são a petrolífera PetroRio e a fabricante de combustíveis Vibra (ex-BR Distribuidora). As novidades ficam por conta de Suzano e da Petrobras, que volta à seleção. No mês passado, as ações da estatal deixaram a Carteira Valor pela primeira vez desde março de 2021.

Do setor financeiro, seguem na lista as ações de Bradesco, Itaú e Banco do Brasil. A novidade fica por conta do BTG Pactual. Outra novidade são as ações da empresa de energia Taesa.

Segundo especialistas, o conflito internacional pode suspender as exportações feitas por Rússia e Ucrânia e impactar o preço das commodities, como já vem acontecendo com o petróleo, que superou a marca de US$ 110 o barril.

Essa alta no preço dos produtos, seja por aumento da demanda ou escassez da oferta, corrobora para um aumento da receita das companhias que os produzem e pode ser sentida no preço das ações. Além disso, muitas empresas brasileiras podem passar a se apresentar como uma alternativa a empresas de países envolvidos nos conflitos (especialmente se houver sanções de outras nações) e, assim, passar a produzir e exportar mais, o que também é benéfico para os papéis.

O setor financeiro, por outro lado, aparece como uma boa forma de proteção para a carteira, especialmente porque os bancos têm apresentado bons resultados trimestrais. Assim como eles, a Taesa também se mostra como uma boa protetora para a carteira, já que o setor chamado de serviços como energia e telefonia, chamado do utilities, tendem a ser pouco impactados por crises externas, já que as pessoas continuam consumindo normalmente.

Entenda a Carteira Valor - A Carteira Valor reúne as 10 ações mais indicadas pelas corretoras participantes. Ao todo, são 20 casas que escolhem, mensalmente, cinco papéis que elas acreditam que vão se valorizar no mês.

O ano de 2022 trouxe duas novidades entre as participantes: a Toro Investimentos e a Warren. Por outro lado, a Necton deixou a lista.

Atualmente, compõem a Carteira Valor: Ativa, Ágora, BB Investimentos, Banco Inter, CM Capital, Elite, Genial, Guide, Mirae, Modalmais, MyCap, Nova Futura, Órama, Planner, Safra, Santander, Terra, Toro, Warren e XP Investimentos.

Carteira Valor x Ibovespa - No ano, a Carteira Valor registrou alta de 8,06%. O Ibovespa, por sua vez, subiu 7,94%. Em 12 meses, a seleção teve alta de 7,56% e o Ibovespa subiu 2,82%. No ano passado, a Carteira Valor perdeu 7,79%. O Ibovespa, por sua vez, perdeu mais: 11,93%.

Brasileiros endividados terão mutirão nacional para negociar dívidas.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em parceria com o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país, promove o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, a partir desta segunda-feira (7) até 31 de março, em que consumidores poderão negociar suas dívidas com os bancos.

Agência Brasil

O mutirão da Febraban começa nesta segunda-feira (7).

A iniciativa permitirá que pessoas físicas com dívidas atrasadas, em instituições financeiras, tenham a oportunidade de quitar seus débitos e, ainda, ter acesso a conteúdo sobre educação financeira.

Segundo a Febraban, o alvo da campanha são as pessoas físicas que não possuem bens dados em garantia; que estejam em atraso e em nome de uma pessoa natural; e que as dívidas tenham sido contraídas de bancos ou financeiras.

"O mutirão nacional é uma ação conjunta que não apenas contribui para o reequilíbrio orçamentário das famílias, mas, principalmente, promove a educação financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira", disse, em nota, Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Uma página do mutirão (mutirao.febraban.org.br) foi desenvolvida para preparação prévia da negociação, com o objetivo de promover orientação financeira ao consumidor até o envio de propostas de negociação na plataforma de mediação de conflitos ConsumidorGovBr, sistema criado pela Senacon que conta com a adesão de mais de 160 instituições financeiras.

Na página do mutirão, o consumidor encontra também ferramentas que permitem, por exemplo, consultar suas dívidas, como o sistema do Banco Central (https://registrato.bcb.gov.br/registrato/login/) por meio do qual é possível acessar o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCR).

Para aderir ao mutirão, o consumidor pode optar por negociar com a instituição credora dentro da plataforma ConsumidorGovBr (consumidor.gov.br), ou diretamente com os canais digitais de negociação dos bancos. O banco tem o prazo de dez dias para analisar o pedido e apresentar uma proposta.

Falha do Itaú

O Procon de São Paulo notificou o Grupo Itaú por problemas enfrentados pelos clientes nos aplicativos e na página do banco. Segundo o órgão de defesa do consumidor, foram relatadas dificuldades para cessar contas, efetuar transações e erros em extratos bancários.

O Procon solicitou que o banco esclareça quando constatou o problema e quais as providências e protocolos de segurança foram aplicados. Também devem ser informados quais serviços e quantos clientes foram afetados pela instabilidade.

O órgão de defesa do consumidor também deseja que o Itaú explique quais são as medidas tomadas para proteger os dados pessoais dos clientes e evitar vazamentos acidentais ou ilícitos de informações.

Banco Central divulga passo a passo para sacar dinheiro esquecido nos bancos.

O Banco Central (BC) divulgou o passo a passo para que pessoas físicas e empresas saquem recursos esquecidos em instituições financeiras. O agendamento dos saques começará na próxima segunda-feira (7) para os nascidos antes de 1968 e para empresas abertas antes deste ano.

Segundo o balanço mais recente do BC, cerca de 114 milhões de pessoas a 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

No caso de existência de saldos residuais em instituições financeiras, o próprio site informou uma data e um horário de retorno para agendar a retirada. Essa etapa exigirá conta nível prata ou ouro do portal Gov.br.

Confira o passo a passo para a retirada do dinheiro:

Passo 1

Acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br na data e no período de saque informado na primeira consulta. Quem esqueceu a data pode repetir o processo, sem esperar o dia 7 de março.

Passo 2

Fazer login com a conta Gov.br (nível prata ou ouro). Se o cidadão ainda não tiver conta nesse nível, deve fazer logo o cadastro ou aumentar o nível de segurança (no caso de contas tipo bronze) no site ou no aplicativo Gov.br. O BC aconselha ao correntista não deixar para criar a conta e ajustar o nível no dia de agendar o resgate.

Passo 3

Ler e aceitar o termo de responsabilidade.

Passo 4

Verificar o valor a receber, a instituição que deve devolver o valor e a origem (tipo) do valor a receber. O sistema poderá fornecer informações adicionais, se for o caso. A primeira etapa da consulta só informava a existência de valores a receber, sem dar detalhes.

Passo 5

Clicar na opção indicada pelo sistema:

"Solicitar por aqui": para devolução do valor via Pix em até 12 dias úteis. O usuário deverá escolher uma das chaves Pix e informar os dados pessoais e guardar o número de protocolo, caso precise entrar em contato com a instituição.

"Solicitar via instituição": a instituição financeira não oferece a devolução por Pix. O usuário deverá entrar em contato pelo telefone ou e-mail informado para combinar com a instituição a forma de retirada.

Importante: Na tela de informações dos valores a receber, o cidadão deve consultar os canais de atendimento da instituição clicando no nome dela.

Calendário

Quem nasceu antes de 1968 ou abriu a empresa

Reprodução/Twitter @Caixa

Nesta primeira fase, estão sendo liberados R$ 3,9 bilhões.

antes desse ano poderá conhecer o saldo residual e pedir o resgate entre 7 e 11 de março, no mesmo site. A própria página informará o horário e a data para pedir o saque. Caso o usuário perca o horário, haverá uma repescagem no sábado seguinte, em 12 de março, das 4h às 24h.

Para pessoas nascidas entre 1968 e 1983 ou empresas fundadas nesse período, o prazo será de 14 a 18 de março, com repescagem em 19 de março. Quem nasceu a partir de 1984 ou abriu empresa nesse ano, a data vai de 21 e 25 de março, com repescagem em 26 de março. As repescagens também ocorrerão aos sábados no mesmo horário, das 4h às 24h.

Quem perder o sábado de repescagem poderá pedir o resgate a partir de 28 de março, independentemente da data de nascimento ou de criação da empresa. O BC esclarece que o cidadão ou empresa que perderem os prazos não precisam se preocupar. O direito a receber os recursos são definitivos e continuarão guardados pelas instituições financeiras até o correntista pedir o saque.

Após o pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência. A expectativa é que pagamentos realizados por meio do Pix ocorram mais rápido. Nesta primeira fase, estão sendo liberados R$ 3,9 bilhões esquecidos em instituições financeiras. Em maio, haverá uma nova rodada de consultas, com mais R$ 4,1 bilhões disponíveis.

Além dos valores residuais em bancos, o cidadão pode ter outras fontes de dinheiro esquecido, como cotas de fundos públicos, revisão de benefícios da Previdência Social, restituições na malha fina do Imposto de Renda e até pequenos prêmios de loterias. A Agência Brasil preparou um guia para facilitar a busca por recursos adicionais.

Saiba como evitar erros na declaração do Imposto de Renda.

Seja por falta de atenção, de documentos ou por erros, uma das obrigações mais tradicionais do brasileiro pode acabar em dor de cabeça. Em vez de receber restituição, o contribuinte pode ser obrigado a refazer a declaração do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) e a prestar contas adicionais ao Fisco.

Nos piores casos, a Receita Federal pode cobrar uma multa de até 75% do imposto devido. O prazo de entrega da declaração começa nesta segunda-feira (07) e prossegue até 29 de abril. No ano passado, 869,3 mil contribuintes caíram na malha fina. O principal motivo foi a omissão de rendimentos.

Como prevenir contratempos? Segundo o advogado Edemir Marques de Oliveira, especializado em direito tributário, a antecipação na hora de juntar documentos e a transparência na prestação de informações são os principais cuidados que o contribuinte deve ter. "A primeira coisa é tentar ser o mais honesto possível com a Receita. E, nessa transparência, o contribuinte deve juntar toda a documentação que puder em termos de deduções e dos rendimentos", explicou.

Entre os rendimentos mais propensos a dar problemas, estão as receitas de aluguéis e os ganhos de capital na venda de imóveis. Em relação às deduções, é aconselhável que o contribuinte exija nota fiscal e guarde todos os recibos dos gastos que podem ser deduzidos, como educação e saúde.

Dicas

Para o advogado, a grande novidade deste ano que pode resultar na diminuição de erros e de omissões é a declaração pré-preenchida da Receita. Nesse modelo, o contribuinte recebe um formulário com dados de declarações enviadas por empresas, instituições financeiras, imobiliárias e médicos, cabendo apenas conferir os dados. Todo o processo é feito no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC).

Até agora disponível apenas para contribuintes com certificação digital (tipo de assinatura eletrônica vendida no mercado), a declaração pré-preenchida foi ampliada neste ano. A ferramenta poderá ser usada por quem tem conta tipo prata ou ouro no Portal Gov.br.

O advogado, no entanto, recomenda atenção a quem opta por esse recurso. "O declarante deve comparar as informações com os documentos antes de confirmar os dados. Caso encontre alguma divergência, deve ajustar as informações e guardar o documento ou o recibo para eventuais esclarecimentos ao Fisco", orientou Oliveira.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

É aconselhável organizar documentos ao longo do ano ou pelo menos algumas semanas antes de enviar a declaração.

O contribuinte deve acompanhar o processamento da declaração, informado por meio do e-CAC. Caso haja problemas, deve enviar, o mais rápido possível, uma declaração retificadora.

Confira as principais orientações para evitar cair na malha fina:

– Organizar documentos ao longo do ano ou pelo menos algumas semanas antes de enviar a declaração.

– Ser transparente com a Receita Federal e informar todos os rendimentos recebidos no ano anterior, assim como comprovar todos os gastos que geram dedução.

– Revisar a declaração antes do envio para evitar erros de preenchimento.

– Identificar operações que não ocorrem com frequência para evitar omissão de dados. Entre essas operações, estão compra e venda de bens acima de R$ 5 mil, que podem gerar ganhos de capital.

– Evitar a inclusão de dependentes em duas declarações.

– Incluir os rendimentos próprios dos dependentes, como filho que recebe pensão de ex-cônjuge.

– Evitar inclusão de despesas médicas indedutíveis ou sem comprovação.

– Acompanhar o processamento da declaração após a entrega e retificar dados inconsistentes ou omitidos o mais rápido possível.

Projetos que reduzem preço de combustíveis estão prontos para votação.

Está prevista para esta semana no Senado a votação de duas propostas que visam reduzir o preço dos combustíveis no país. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020 e o Projeto de Lei (PL) 1.472/2021 estavam na pauta da semana passada, mas não foram votados.

O relatório do PLP chegou a ser lido e discutido, mas a votação acabou sendo adiada para depois do carnaval. Passado o feriado, o relator dos dois projetos, Jean Paul Prates (PT-RN), disse acreditar que a votação ocorra sem mais adiamentos. O senador informou que estará disponível para reuniões na segunda-feira e na terça à tarde.

"Podemos até jogar para quarta-feira, se for o caso. Só acho que não pode passar para a semana que vem", disse o senador, em conversa com jornalistas. Na sessão anterior, senadores da base governistas e alguns considerados independentes pediram o adiamento da discussão, afirmando que não tinham conhecimento pleno do relatório.

Prates destacou, no entanto, que não existem mais dúvidas, nem controvérsias quanto ao texto. Um dos sinais é que ninguém o procurou para apresentar emendas aos projetos após o adiamento da votação. "Não houve nenhum ponto de dissenso que me fizesse mudar. Não apareceu. As ferramentas estão prontas para votar. Se aparecer algum incremento pequeno, a gente analisa e corrige."

Para Prates, o aumento dos preços do barril de petróleo em consequência da guerra na Ucrânia torna o debate ainda mais urgente. Desde 2016, a Petrobras (SA:PETR4) adota a chamada Política de Preços de Paridade de Importação (PPI), que vincula o preço do petróleo ao mercado internacional, tendo como referência a cotação do barril tipo Brent, que é calculado em dólar. Isso quer dizer que o valor internacional do petróleo e a cotação do dólar influenciam diretamente na composição dos preços da companhia.

"Não cabe argumento . Tem que ser muito corajoso para chegar lá, em plena crise da Ucrânia, com o preço do petróleo a US$ 115, US$ 120 o barril, e dizer: 'calma aí, ainda não sei qual vai ser o impacto disso'. Tem um ano que o preço está subindo, e vocês dizendo que não podiam fazer nada. A gente faz os projetos, tramita, discute em comissões, e aí vêm dizer que não está preparado? É um argumento pífio."

O senador usou o feriado do carnaval para conversar com colegas do Senado e governadores, tirando dúvidas a respeito dos dois projetos e, segundo ele, "combatendo algumas desinformações e temores não esclarecidos".

Prates também defende manter aberto o diálogo sobre as sugestões apresentadas em plenário na sessão passada. Na ocasião, o relator acatou propostas para viabilizar a votação naquele dia. A tendência é reabrir o debate para essas propostas. "Estamos mantendo em discussão, é uma estratégia legislativa válida. Quando adiaram, eu disse: 'todas essas coisas que me trouxeram eu vou analisar no período do feriado'. Estou considerando, e muito, mas está em discussão", acrescentou.

Roque de Sá/Agência Senado

Relator diz que votação não passa dessa semana.

ICMS

O PLP 11/2020 propõe a simplificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em todo o país, instituindo a chamada "monofasia", ou seja, a cobrança do imposto em apenas uma fase da cadeia produtiva.

Atualmente, o ICMS sobre combustíveis varia de estado para estado e é calculado em toda a cadeia de distribuição e sobre um preço médio na bomba. O PLP propõe que o tributo tenha valor fixo em reais, por litro de combustível, em vez de ser cobrado como uma porcentagem sobre o preço final do produto.

O projeto inclui ainda aumento no valor do auxílio gás, revendo a legislação que o criou e ampliando seu público para 11 milhões de famílias em 2022. Seria o dobro de sua meta de atendimento em relação aos valores originalmente aprovados na lei orçamentária anual. Para custear a ampliação, Prates estima que será preciso dobrar o orçamento do programa, incluindo mais R$ 1,9 bilhão.

Como fonte para as despesas com o auxílio gás, o relator indicou os recursos arrecadados com os bônus de assinatura dos campos de petróleo do pré-sal de Sépia e Atapu. Ambos os campos foram arrematados na segunda rodada de licitações dos volumes excedentes da cessão onerosa do pré-sal, em dezembro do ano passado.

Em gravação, deputado brasileiro diz que ucranianas "são fáceis porque são pobres".

O vazamento de áudios atribuídos ao deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP) — conhecido pelo canal de Youtube Mamãe Falei — provocou críticas no partido ao qual é filiado e no MBL (Movimento Brasil Livre), grupo do qual é um dos principais líderes.

Nas mensagens de áudio atribuídas ao parlamentar, é dito que as refugiadas ucranianas "são fáceis porque são pobres". "É inacreditável a facilidade. Essas 'minas' em São Paulo se você dá bom dia elas 'iam' cuspir na tua cara. E aqui elas são supersimpáticas, super gente boa. É inacreditável", teria dito o précandidato.

Do Val foi eleito deputado estadual em 2018 pelo DEM. Em 2020, foi candidato a prefeito de São Paulo pelo Patriota. Integrante do MBL (Movimento Brasil Livre), o político se filiou ao Podemos em janeiro para ser précandidato ao governo de São Paulo.

Tanto o MBL quanto a assessoria de imprensa de Do Val foram procurados pela reportagem, mas disseram que não conseguiram falar com o deputado pelo fato de ele estar em um voo para o Brasil e que só irão se pronunciar após contatá-lo.

Em um dos áudios, ele diz que as refugiadas são "fáceis" pelo fato de serem "pobres".

"E detalhe: elas olham. E vou te dizer: são fáceis, porque elas são pobres. E aqui, cara, a minha carta do Instagram, cheia de inscritos, funciona demais. Funciona demais. Depois eu conto a história. Não peguei ninguém. Mas eu 'colei' em duas 'minas', que a gente não tinha tempo, em dois grupos de 'minas'. E, assim, é inacreditável a facilidade. Essas 'minas' em São Paulo se você dá bom dia elas iam cuspir na tua cara. E aqui elas são supersimpáticas, super gente boa. É inacreditável."

Reprodução

Arthur do Val é deputado estadual pelo Podemos/SP.

Na Ucrânia

Do Val foi para a Ucrânia no início da semana para, segundo ele, "ir, 'in loco', ver o que está acontecendo" durante a invasão do país pelas forças russas, lideradas pelo presidente Vladimir Putin. Ele foi acompanhado de Renan Santos, que é coordenador nacional do MBL.

Em outro trecho, o áudio trata das policiais que trabalham nas fronteiras da Ucrânia com outros países.

"Mano, eu 'tô' mal. 'Tô' mal, 'tô' mal. Eu passei agora... são quatro barreiras alfandegárias. São duas casinhas em cada país. Mano, eu juro para vocês. eu contei: foram 12 policiais deusas. Deusas, mas deusas, assim, que você casa e, assim, você faz tudo o que ela quiser. Eu 'tô' mal, cara. Assim, eu não tenho nem palavras 'pra' expressar. Quatro dessas eram 'minas', assim, que você, tipo... mano, nem sei o que dizer. Se ela cagasse, você limpa o c* dela com a língua. Assim que essa guerra passar eu vou voltar para cá", acrescentou.

"Acabei de cruzar a fronteira a pé aqui da Ucrânia com a Eslováquia. Maluco, eu juro... eu, nunca, na minha vida... ó, eu tenho 35 anos. Eu nunca na minha vida, nunca, vi nada parecido assim em termos de 'mina' bonita. Assim, a fila das refugiadas, irmão, assim... imagina uma fila, sei lá, nem sei... to sem palavras. Uma fila de 200 metros ou mais. Só deusa, assim, só deusa. É sem noção, é inacreditável. É um bagulho assim fora de série. Se você pegar a fila da melhor balada do Brasil, a melhor, na melhor época do ano, não chega aos pés da fila dos refugiados aqui. Maluco, eu 'tô' mal, eu 'tô' triste, porque é inacreditável", diz outra mensagem.

Críticas

A deputada federal Renata Abreu, presidente nacional do Podemos afirmou que seu partido irá abrir um "procedimento disciplinar interno" para apurar as supostas falas sexistas atribuídas ao deputado estadual Arthur do Val, que é pré-candidato ao governo de São Paulo pela legenda.

Em nota divulgada à imprensa, a presidente do partido disse que considera as falas como "gravíssimas e inaceitáveis". "Não se resumem ao completo desrespeito à mulher, seja ucraniana ou de qualquer outro País, mas de violações profundas relacionadas a questões humanitárias, em um momento em que esse povo enfrenta os horrores da guerra."

"O Podemos repudia com veemência as declarações e, com base nelas, instaura de imediato um procedimento disciplinar interno para apuração dos fatos. Até este momento o partido não havia conseguido contato com o deputado, que estava em voo", acrescentou o texto divulgado pela deputada.

Pré-candidato ao Planalto pelo Podemos, o ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro (Podemos) também criticou a suposta fala proferida por Mamãe Falei.

Deputado reconhece áudios como dele: "Tá errado o que eu falei, mas não é isso que eu penso. Foi um erro em momento de empolgação".

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo, na manhã deste sábado (5), o deputado estadual Arthur do Val (Podemos), conhecido como "Mamãe Falei", confirmou que são seus os áudios em que fala que mulheres ucranianas são "fáceis, porque são pobres".

Reprodução

Áudios dizem que mulheres ucranianas são "fáceis, porque são pobres".

Nos áudios, que circulam nas redes sociais na noite desta sexta-feira (4) e foram enviados para integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) em um grupo privado, também há outras declarações machistas e misóginas.

"Foi errado o que eu falei, não é isso que eu penso. O que eu falei foi um erro, em um momento de empolgação", disse ele.

Segundo ele, "houve um mal entendido" e as "pessoas estão misturando os áudios com outro contexto".

O deputado é membro do MBL e pré-candidato ao governo de São Paulo pelo Podemos. Ele estava em viagem à Ucrânia onde foi arrecadar doações para refugiados ucranianos após a invasão da Rússia ao país e também conhecer a resistência ucraniana à invasão.

"Pelo amor de Deus, gente, a impressão que está passando aqui é que eu cheguei lá e falei: 'quem quer vir comigo aqui, que eu quero comprar alguma coisa'. Não é isso e eu nem poderia fazer. Inclusive nos áudios eu falo ali, ainda que de modo jocoso, de modo informal. Eu não tive tempo pra fazer absolutamente nada, eu não tive tempo para tomar banho", afirmou o parlamentar ao desembarcar.

"Se as pessoas querem me julgar, eles têm o direito. Eu só quero que entendam que são contextos diferentes. Uma coisa é o Arthur que foi lá fazer a missão. Outra coisa é o Arthur que já tinha saído (da Ucrânia, após a viagem) e mandou um áudio em grupo privado, para os amigos dele, de forma errada, descabida, não foi na melhor das posturas, é nítido aquilo. Mas, como eu te falei, é um áudio privado", disse ele.

Namorada rompe relação

Logo após os áudios repercutirem nas redes sociais, a namorada do parlamentar anunciou o rompimento do relacionamento. O anúncio foi feito também pelas redes sociais e enquanto Arthur do Val ainda estava em voo da Ucrânia para o Brasil.

"Em respeito a todos os meus seguidores que também seguiam o Arthur gostaria de deixar claro que seguiremos caminhos distintos. Infelizmente a vida é imprevisível e muitas vezes nos leva por caminhos que não compreendemos. Mas de uma coisa podemos ter certeza: o amor foi real e sempre será", escreveu a ex-namorada.

Deputado brasileiro que ofendeu ucranianas desiste de candidatura para governador de São Paulo.

O deputado estadual Arthur do Val (Podemos-SP) decidiu retirar sua pré-candidatura ao governo de São Paulo após a divulgação de áudios em que diz que mulheres ucranianas são "fáceis porque são pobres". "Não tenho compromisso com o erro. Por isso, entrei em contato com a presidente do Podemos, Renata Abreu, para retirar minha pré-candidatura ao governo de São Paulo", escreveu em nota publicada no Instagram.

Do Val disse ainda que tomou essa decisão na tentativa de preservar o que chamou de "construção de uma terceira via". "O projeto não merece que minhas lamentáveis falas sejam utilizadas para atacá-lo", completou.

A preocupação no Podemos é sobre como a polêmica envolvendo um membro do Movimento Brasil Livre (MBL) pode recair sobre a pré-candidatura do ex-juiz Sérgio Moro, a quem o grupo se aliou.

Mais cedo, o deputado publicou um vídeo em que diz que suas falas foram "escrotas" e "machistas". "Eu estou sendo moleque. Essa não é a postura que as pessoas esperam de mim", disse em vídeo intitulado "pedido de desculpas" publicado neste sábado, 5, no Youtube.

Conhecido como "Mamãe Falei", Do Val afirmou que aceita ser julgado pelo que falou, mas que não aceita ser julgado pelo que não fez. "Tive a experiência mais transformadora que já vivi, vi exemplos de civilidade. Isso está sendo colocado como se eu tivesse ido arriscar minha vida para fazer turismo sexual", concluiu.

Segundo ele, os áudios teriam sido enviados para um "grupo de amigos do futebol", depois de sair da Ucrânia, quando estava na Eslováquia e a "tensão" tinha passado. "O que eu senti naquele momento, eu senti alegria. Comecei a mandar mensagem para todo mundo", defendeu, alegando que mandou áudios "contando vantagem".

Antes da publicação do vídeo, o deputado falou com jornalistas no aeroporto de Guarulhos imediatamente após chegar de viagem da Europa. Na ocasião, defendeu que foi à Ucrânia em uma missão humanitária e pediu desculpa às mulheres que se sentiram ofendidas. Também atribuiu a fala a um momento de empolgação e reconheceu ter cometido um erro ao enviar os áudios.

"Falei besteira, sou homem para assumir. Eu comparei é obvio com a situação que a gente tem aqui em São Paulo. Eu não sou santo, sou homem, sou jovem, eu fui para lá, eu vi um monte de mulheres bonitas sendo simpáticas. Eu falei, porque isso está acontecendo? Talvez porque aqui em São Paulo as mulheres sejam mais inacessíveis", afirmou.

O MBL repudiou as declarações de Arthur do Val e, em nota, disse subscrever o pedido de desculpas do deputado, ao afirmar que os áudios "não são corretos com as mulheres brasileiras e ucranianas". Defenderam, porém, que a atitude do integrante do movimento não invalida o objetivo da viagem, que teria o objetivo de arrecadar suprimentos aos refugiados ucranianos.

Alesp/Reprodução

Segundo Arthur do Val, desistência ao Palácio dos Bandeirantes é para preservar a terceira via.

O movimento ainda atacou "lulistas" e "bolsonaristas" e afirmou que continua "trabalhando em prol da terceira via".

Podemos

As declarações do deputado repercutiram mal na cúpula do Podemos. O presidenciável Sérgio Moro foi duro nas respostas e descreveu o tratamento do deputado com as ucranianas refugiadas e policiais como "inaceitável em qualquer contexto".

"Jamais dividirei meu palanque e apoiarei pessoas que têm esse tipo de opinião e comportamento. Espero que meu partido se manifeste brevemente diante da gravidade que a situação exige", afirmou o presidenciável através de nota.

O senador Alvaro Dias (Podemos) também repudiou as declarações de Do Val. "Nossa posição é de pedir à executiva nacional uma atitude urgente e rigorosa, de rompimento. Nós não podemos conviver com o inacreditável. Porque é inacreditável alguém que postula cargo de governador de São Paulo dizer bobagens dessa grandeza", afirmou Dias.

A presidente do Podemos, Renata Abreu, classificou as declarações como "gravíssimas e inaceitáveis". " Não se resumem ao completo desrespeito à mulher, seja ucraniana ou de qualquer outro País, mas de violações profundas relacionadas a questões humanitárias, em um momento em que esse povo enfrenta os horrores da guerra", disse Renata Abreu. Segundo ela, o partido instaurou de imediato um procedimento disciplinar interno para apuração dos fatos.

Partido do deputado que foi a Ucrânia chama de "gravíssimas e inaceitáveis" declarações sexistas atribuídas a ele e abre processo disciplinar.

O Podemos chamou de "gravíssimas e inaceitáveis" as declarações atribuídas ao deputado estadual Arthur do Val (Podemos), conhecido como "Mamãe Falei", que afirmam que as mulheres ucranianas são "fáceis, porque são pobres". Nos áudios, que circulavam nas redes sociais e teriam sido enviados para integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL), também há outras declarações machistas e misóginas.

O deputado é membro do MBL e pré-candidato ao governo de São Paulo pelo Podemos.

"Gravíssimas e inaceitáveis são as declarações do deputado estadual Arthur do Val, que foram divulgadas na imprensa. Não se resumem ao completo desrespeito à mulher, seja ucraniana ou de qualquer outro país, mas de violações profundas relacionadas a questões humanitárias, em um momento em que esse povo enfrenta os horrores da guerra. O Podemos repudia com veemência as declarações e, com base nelas, instaura de imediato um procedimento disciplinar interno para apuração dos fatos. Até este momento o partido não havia conseguido contato com o deputado, que estava em voo", diz nota assinada por Renata Abreu, deputada federal e presidente do Podemos.

Mais cedo, o ex-juiz Sérgio Moro (Podemos), pré-candidato à Presidência e aliado do parlamentar, lamentou os áudios e havia pedido um posicionamento rápido do partido.

"Lamento profundamente e repudio veementemente as graves declarações do deputado Arthur do Val divulgadas pela imprensa. O tratamento dispensado às mulheres ucranianas refugiadas e às policiais do país é inaceitável em qualquer contexto. As declarações são incompatíveis com qualquer homem público", diz a nota.

E segue: "Meu respeito incondicional às mulheres em geral e às ucranianas, em especial, porque além de todos os problemas diários enfrentados, precisam conviver com os horrores da guerra. Tenho uma vida pautada pela correção e pelo respeito a todos –tanto no campo público quanto na vida privada. Portanto, jamais comungarei com visões preconceituosas, que podem inclusive ser configuradas como crime. Jamais dividirei meu palanque e apoiarei pessoas quem têm esse tipo de opinião e comportamento. Espero que meu partido se manifeste brevemente diante da gravidade que a situação exige".

Moro não cita o crime que Arthur do Val teria cometido, mas, segundo a assessoria, ele se referiu ao crime de misoginia.

Reprodução/Twitter

Arthur do Val em foto ao lado de material para coquetéis molotov, na Ucrânia.

Arthur do Val estava voltando ao Brasil na noite desta sexta e não comentou a repercussão os áudios. O MBL não negou que a voz seja do deputado e informou que a cúpula do movimento analisa os áudios.

Legislativa de São Paulo por quebra de decoro parlamentar. De autoria do deputado estadia Emidio Pereira de Souza (PT-SP), a carta pede que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar apurem o caso.

"O presente caso merece, evidentemente, apuração pela quebra de decoro parlamentar; competindo, assim, a este colendo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar afirmar sua repulsa ao sexismo e a qualquer forma de discriminação, reforçando posicionamento de integral solidariedade e respeito às mulheres que se viram aviltadas em sua dignidade pela manifestação do parlamentar, nos termos e conformes dos procedimentos adrede especificados."

Já o movimento social UneAfro Brasil representou ao Ministério Público pedindo investigação sobre o áudio de Arthur do Val, dizendo que ele "incentiva o turismo sexual".

O que diz Arthur do Val

Ao desembarcar em Guarulhos, na Grande São Paulo, na manhã deste sábado (5), o deputado confirmou que são seus os áudios e disse que cometeu "um erro".

"Foi errado o que eu falei, não é isso que eu penso. O que eu falei foi um erro, em um momento de empolgação", disse Arthur do Val. Segundo ele, "houve um mal entendido" e as "pessoas estão misturando os áudios com outro contexto".

Namorada do deputado termina relacionamento com ele pelas redes sociais após declarações sexistas.

A enfermeira Giulia Blagitz, de 25 anos, namorada do deputado Arthur do Val (Podemos), usou as redes sociais para informar sobre o término do relacionamento com deputado após áudios em que fala que as ucranianas são fáceis por serem pobres. Giulia publicou um stories no Instagram dizendo que o namoro havia acabado. A publicação ocorreu por volta das 19h15 de sexta-feira (4), enquanto Arthur do Val ainda estava em voo da Ucrânia para o Brasil.

Através dos stories do Instagram, que está restrito ao público, a jovem anunciou o fim da relação dos dois: ”Gostaria de deixar claro que seguiremos caminhos distintos. Infelizmente a vida é imprevisível e muitas vezes nos leva por caminhos que não compreendemos. Mas de uma coisa podem ter certeza: o amor foi real e sempre será”, publicou.

”Obrigada por tudo que vivemos”, escreveu ao publicar uma foto dos dois. Nas redes sociais, Giulia compartilhava a rotina como enfermeira, viagens e alguns momentos com os amigos.

A enfermeira ainda disse que: ”Em respeito a todos os meus seguidores que também seguiam o Arhur gostaria de deixar claro que seguiremos caminhos distintos. Infelizmente a vida é imprevisível e muitas vezes nos leva por caminhos que não compreendemos. Mas de uma coisa podemos ter certeza: o amor foi real e sempre será”, escreveu a ex-namorada.

Reprodução

Namorada de Mamãe Falei termina relacionamento após áudio sobre ucranianas.

O deputado é membro do MBL e pré-candidato ao governo de São Paulo pelo Podemos. Ao desembarcar no aeroporto internacional de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo, na manhã deste sábado (5), Do Val confirmou que os áudios são verdadeiros, que foi em grupo privado e que ”não refletem” o que ele pensa.

Sérgio Moro, pré-candidato à Presidência da República pelo partido de Mamãe Falei, e o próprio partido também repudiaram as declarações em nota à imprensa.

”Gravíssimas e inaceitáveis são as declarações do deputado estadual Arthur do Val, que foram divulgadas na imprensa. Não se resumem ao completo desrespeito à mulher, seja ucraniana ou de qualquer outro país, mas de violações profundas relacionadas a questões humanitárias, em um momento em que esse povo enfrenta os horrores da guerra. O Podemos repudia com veemência as declarações e, com base nelas, instaura de imediato um procedimento disciplinar interno para apuração dos fatos. Até este momento o partido não havia conseguido contato com o deputado, que estava em voo”, diz nota assinada por Renata Abreu, deputada federal e presidente do Podemos.

Moro também repudiou as falas.

”Meu respeito incondicional às mulheres em geral e às ucranianas, em especial, porque além de todos os problemas diários enfrentados, precisam conviver com os horrores da guerra. Tenho uma vida pautada pela correção e pelo respeito a todos – tanto no campo público quanto na vida privada. Portanto, jamais comungarei com visões preconceituosas, que podem inclusive ser configuradas como crime. Jamais dividirei meu palanque e apoiarei pessoas quem têm esse tipo de opinião e comportamento. Espero que meu partido se manifeste brevemente diante da gravidade que a situação exige”.

Moro não cita o crime que Arthur do Val teria cometido, mas, segundo a assessoria, ele se referiu ao crime de misoginia.

Governo autoriza a Força Aérea Brasileira a transportar animais de estimação de brasileiros que deixaram a Ucrânia.

O presidente Jair Bolsonaro confirmou ter autorizado que os brasileiros que estavam na Ucrânia e vão retornar ao Brasil em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB) poderão viajar com animais de estimação. O anúncio ocorreu após uma campanha em redes sociais para que uma brasileira não abandonasse seu cachorro.

A ativista pelo direito dos animais Luisa Mell divulgou o vídeo de brasileira chamada Vanessa, que deixou a Ucrânia e estava na fronteira da Polônia. Ela disse que iria retornar ao Brasil, mas afirmou que a FAB não permitia o embarque de cachorros de focinho curto.

Bolsonaro publicou em redes sociais que após tomar conhecimento de solicitações desse tipo deu o "sinal verde" para que a Aeronáutica permita o "embarque dos cães que acompanham aqueles brasileiros no retorno à Pátria".

O Ministério das Relações Exteriores também divulgou a decisão e publicou um vídeo de Vanessa com seu cachorro.

A previsão é que uma aeronave da FAB deixe o Brasil nesta segunda-feira (7), com destino à Varsóvia, na Polônia, para trazer os brasileiros retirados da Ucrânia.

FAB/Divulgação

A previsão é que uma aeronave da FAB deixe o Brasil na segunda-feira (7), com destino à Varsóvia, na Polônia.

Brasileiros ajudam da Eslováquia

Fazia quatro dias que uma guerra havia estourado no país vizinho. O celular de João Paulo Araújo, de 29 anos, morador da cidade eslovaca de Košice, tocou no meio da madrugada. "Está muito frio aqui, não sei se vou aguentar", disse a voz do outro lado da linha. Na fronteira com a Ucrânia, um frio de 4°C negativos castigava as pessoas que tentavam desesperadamente fugir do conflito.

Naquela noite, Victor Adame da Silva e outros quatro brasileiros, todos atletas entre 20 e 23 anos de um pequeno clube de futebol da segunda divisão ucraniana, esperariam nove horas para atravessar a fronteira até a Eslováquia. Haviam fugido de Kharkiv, onde as bombas russas transformaram o centro da cidade num monte de escombros, passado por Lviv e chegado até Uzhhorod, já perto do país vizinho. Bastaria percorrer mais 95 km até encontrar um abrigo em Košice.

Victor e os companheiros pouco dormiram nos dois dias e meio de fuga. Ao passar por Kiev, o trem que os levava de Kharkiv até Lviv precisou ficar parado no meio da noite enquanto soava a sirene de emergência na capital. No escuro, os passageiros, amontoados, foram aconselhados a permanecer em silêncio e desligar os celulares. Os brasileiros se revezaram para dormir nos dois únicos espaços para deitar. Pouco dormiram. Passaram sede, fome e calor, já que o vagão acabou virando uma "lata de sardinha" sem a refrigeração, mas chegaram à divisa.

A travessia deu certo. Não sem a ajuda fundamental de João e sua esposa, Gisele Chamorra, de 34 anos. O casal tinha passado os últimos dias em contato com autoridades e o cônsul honorário do Brasil na Eslováquia para ajudar os cinco jogadores a cruzarem a Ucrânia de leste a oeste. Foi do consulado o carro que os buscou na fronteira e os levou até a casa de João, que não descansou até recepcioná-los.

Retorna ao Brasil casal que estava na Ucrânia com filha recém-nascida e dividia abrigo com mais de 30 pessoas.

Um casal de brasileiros que estava em Kiev, na Ucrânia, com a filha recém-nascida e dividia um abrigo com mais de 30 pessoas desembarcou no Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, na manhã de sábado (5).

Kelly Lisiane Müller e Fabio Wilkes são de Guaratuba, no litoral do Paraná. Eles viajaram para Ucrânia, em janeiro, para buscar a filha que nasceu em um processo de fertilização e reprodução humana assistida.

O conflito entre Rússia e Ucrânia começou no dia 24 de fevereiro, enquanto o casal ainda estava na capital Kiev, aguardando a documentação da pequena Mikaela. Com isso, eles ficaram em um abrigo de 40 m² cedido pela empresa que fez o processo de fertilização com outros estrangeiros.

Arquivo pessoal

Casal viajou para Ucrânia para buscar a filha que nasceu em processo de reprodução humana assistida.

Ao desembarcar no Paraná, Kelly relatou os momentos de dificuldades e de tensão que ela, o marido e a filha passaram na Ucrânia.

"O momento mais difícil para mim foi quando eu escutei um homem que estava conosco com a filha dele que falou que queria um tranquilizante, porque ele estava com medo dos russos invadirem, matarem todo mundo e a menina assistir", contou.

Saída da Ucrânia

No dia 28 de fevereiro, Kelly e Fabio receberam os documentos do bebê que faltavam e tiveram a liberação da Embaixada do Brasil para deixar a Ucrânia.

A família e outros brasileiros foram até a Estação de Kiev e precisaram aguardar 24 horas para embarcar em um trem com destino à Polônia. Kelly conta que a viagem durou mais um dia. "Quando o trem partiu de Kiev, praticamente todos os cruzamentos com trem tinham barricadas", lembrou.

O casal e a filha ficaram dois dias na Polônia e conseguiram voltar para o Brasil. Agora, Kelly diz que quer se manter atualizada sobre o conflito e ajudar quem ficou na Ucrânia.

"A gente vai para casa, descansar. Eu sempre sonhei em cuidar da Mikaela em casa. Nunca imaginei em cuidar dela no meio de uma guerra", disse.

Kelly e o marido Fabio Wilke estão juntos há mais oito anos. Ela teve três gestações que não foram para a frente. Depois de várias tentativas, o sonho quase foi deixado de lado.

O método de gestação de substituição (barriga de aluguel) deu um novo sentido na vida dos dois, que buscou por clínicas especializadas na Ucrânia, que é muito procurada por casais do mundo todo.

Entra em vigor lei com novas regras para atualização de cobertura dos planos de saúde.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.307/22 que define novas regras para a incorporação de novos tratamentos pelos planos de saúde. A principal mudança trata dos medicamentos e procedimentos relacionados ao combate ao câncer.

Pela lei, o prazo para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) concluir a análise do processo de inclusão de procedimentos e medicamentos na lista dos obrigatórios será de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias.

A norma sancionada tem origem na Medida Provisória 1067/21. A atualização do rol de procedimentos e eventos em saúde — que é a lista de procedimentos de cobertura obrigatória pelos planos de saúde — deverá ocorrer em até 180 dias, prorrogáveis por mais 90. O processo deve ser realizado por meio de uma consulta pública no prazo de 20 dias, com a divulgação de relatório preliminar da comissão, e audiência pública no caso de matéria relevante ou quando houver recomendação preliminar de não incorporação por, no mínimo, um terço dos membros da comissão.

”A lei determina que o rol de procedimentos obrigatórios vai ser atualizado de forma contínua, e não mais em um intervalo de dois anos. No caso de quimioterapia, o prazo para ANS analisar é mais curto, de 120 dias, prorrogável por mais 60 dias. Enquanto para outros procedimentos a ANS vai ter 180 dias, prorrogável por mais 90 dias, para analisar se incorpora ou não no rol”, explica Rafael Robba, advogado especializado em Saúde do escritório Vilhena Silva.

A preocupação é que a atualização contínua poderia justificar o argumento de que o rol é taxativo e não exemplificativo:

”O que algumas pessoas dizem é que isso daria força ao argumento de que o rol de procedimento deveria ser taxativo, e não exemplificativo (o que poderia comprometer o acesso de pacientes a alguns tratamentos). Mas eu discordo. Por mais que tenha análise contínua muitos procedimentos ainda estão de fora. Essa lei não diz que o rol é taxativo. A lei cria uma metodologia de atualização contínua do rol”, ressalta.

A discussão sobre a natureza do rol de procedimento está em discussão no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O julgamento está paralisado por um pedido de vista, e empatado em 1 a 1.

Quimio

A nova lei viabiliza a inclusão da cobertura de tratamento oral e domiciliar contra câncer no rol de procedimentos dos planos de saúde e determina que essa cobertura será obrigatória, caso as medicações já tenham aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e após sejam aprovadas Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

Entretanto, essa inclusão na lista deve seguir o prazo estipulado para a conclusão dos processos sobre os medicamentos (120 dias, prorrogáveis por 60 dias corridos). O texto garante a obrigatoriedade automática dos medicamentos e tratamentos até a decisão final, caso o prazo não seja cumprido.

Reprodução

A principal mudança é em relação à incorporação de quimioterápicos orais.

Será garantida ainda a continuidade do tratamento em análise mesmo se essa decisão for desfavorável. Todas as regras se aplicam aos processos de análise em curso e a ANS terá agora 180 dias para regulamentar o tema.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) esclareceu que os medicamentos antineoplásicos orais – utilizados para tratamento domiciliar de diversos tipos de câncer – já fazem parte da cobertura obrigatória do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde desde 2014. Atualmente, estão cobertos 59 quimioterápicos antineoplásicos orais para 115 indicações de uso.

A ANS informou ainda que, com a publicação desta nova Lei, as tecnologias já aprovadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) passam a ter inclusão automática no Rol, em até 60 dias.

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) informou que a Lei nº 14.307/2022 representa ”um avanço importante no processo de atualização do rol de procedimentos e eventos em saúde da ANS, por ser mais célere e contínuo”. A associação acrescenta que a norma ”visa garantir a disponibilidade das melhores tecnologias, clinicamente seguras, além da manutenção e acesso da saúde suplementar à população”.

Nova comissão

A lei também cria uma comissão técnica de apoio para assessorar a ANS na tomada de decisões sobre novas tecnologias e medicamentos, inclusive transplantes e procedimentos de alta complexidade.

A Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar terá sua composição e funcionamento definidos em regulamento, mas o texto garante representatividade de diversos setores, como o Conselho Federal de Medicina (CFM), entidade representativa de consumidores de planos de saúde e entidade representativa dos planos.

Polícia gaúcha divulga orientações sobre como proceder nos casos de contas do Instagram hackeadas.

Diante do crescente número de golpes aplicados pela internet, em especial por meio do Instagram, a Polícia Civil gaúcha divulgou orientações à população sobre como agir nos casos de contas hackeadas na rede social.

Reprodução

Usuários da rede social são alvos de criminosos virtuais.

Para o sistema iOS, proceda da seguinte forma:

– Crie uma nova conta de e-mail. – Saia de todas as contas que estiver logado. – Acesse o aplicativo Instagram. – Coloque o nome da conta invadida e clique em "esqueci a senha". – Coloque seu nome de usuário e marque "preciso de mais ajuda". – Marque a opção "receber uma mensagem com o final do seu telefone" e solicite o código de segurança. – Caso a verificação em duas etapas esteja habilitada, marque "tentar de outra forma". – Escolha a opção "obtenha suporte". – Marque "minha conta foi invadida". – Caso o perfil tenha uma foto sua, marque a primeira opção; caso seja uma conta comercial e não tenha identificador, marque a segunda opção. – Coloque o e-mail novo criado. Caso insira uma conta antiga, poderá ocorrer um erro. – Faça uma selfie de vídeo em local claro e clique em enviar. Você receberá uma confirmação e um link de recuperação no e-mail informado. Caso não seja aceito, reenvie.

Para o sistema operacional Android, proceda da seguinte forma:

– Acesse o Instagram e insira o nome do usuário. Caso o hacker tenha alterado, insira o novo usuário. Clique em "obtenha ajuda para entrar". – Coloque o nome do usuário, e-mail ou telefone e marque "preciso de mais ajuda". Não clique em avançar. – Assinale "não consigo acessar este e-mail ou número de telefone". – Marque "minha conta foi invadida" e avançar. – Marque "sim, eu tenho uma foto minha na minha conta" e avançar. – Informe um e-mail para contato. Caso ocorra algum problema, crie outro e-mail. – Após receber um código de confirmação, insira e aperte confirmar. – Aperte em avançar para iniciar a gravação de uma selfie de vídeo. – Siga as instruções para completar a selfie. Caso ocorra algum problema ao finalizar, faça novamente. Caso tenha iniciado utilizando o nome do usuário, tente começar usando o número do telefone ou e-mail. Outra recomendação é instalar uma versão anterior do Instagram no smartphone e repetir o processo. – Não conseguiu recuperar mesmo assim? Faça uma notificação extrajudicial ou ingresse na Justiça para obter uma ordem de recuperação.

No Sul do Estado, Castelo de Pedras Altas simboliza a importância da preservação do patrimônio histórico gaúcho.

A titular da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac), Beatriz Araújo, realizou visita oficial à Granja de Pedras Altas (Região Sul do Estado), na cidade gaúcha de mesmo nome. Patrimônio tombado desde 1999, o local pertenceu ao político, diplomata e produtor rural Joaquim Francisco de Assis Brasil (1857-1938) e foi escolhido para a assinatura do pacto de encerramento da sangrenta Revolução de 1923.

De acordo com a titular da pasta, a visita teve por objetivo analisar a situação do Castelo ali inaugurado em 1912 e cujos novos proprietários – uma família de Santa Maria, na Região Central – planejam resgatar o valor histórico e patrimonial do imóvel:

"As articulações em favor do patrimônio histórico e cultural são decisivas para a conservação deste local, o que acreditamos ainda ser possível. Já tem mais de 30 anos a trajetória pela salvaguarda do conjunto arquitetônico erguido por Assis Brasil no início do século passado como residência de sua família".

À equipe da Sedac cabe a avaliação da construção, bem como de seu acervo de bens móveis, no sentido de indicar as intervenções mais urgentes e procedimentos corretos para a conservação do local.

Beatriz estava acompanhada do assessor especial de Memória e Patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), Eduardo Hahn; pelo diretor do Iphae, Renato Savoldi, e pela museóloga e diretora do Museu Julio de Castilhos, Doris Couto. Também participaram o prefeito de Pedras Altas, Luiz Alberto Soares Perdomo; o presidente da Câmara de Vereadores, Arildo Madruga Medeiros; a bisneta de Assis Brasil, Lydia Assis Brasil; e membros da família Segat.

Pioneirismo

A granja onde está o castelo foi o grande projeto pessoal de Assis Brasil, nascido em São Gabriel e uma das grandes personalidades brasileiras de sua época. Foi político, diplomata, produtor rural, escritor e intelectual, dentre tantas outras facetas.

Com a área em Pedras Altas, ele pretendia provar que um pequeno pedaço de terra poderia ser tão produtivo quanto uma grande propriedade, se fossem usadas técnicas modernas e racionais.

Para desfazer o mito da rusticidade da vida no campo, Assis Brasil construiu uma moradia confortável, em forma de castelo medieval, inaugurada em 1912, onde instalou uma grande biblioteca com obras raras e diversificadas.

Sylvia Bojunga/Divulgação

Construção foi erguida pelo político, produtor rural e diplomata Assis Brasil em 1912.

O castelo foi um marco histórico da Revolução de 1923, da qual Assis Brasil foi o chefe civil, Ao sediar a reunião de assinatura do chamado "Pacto de Pedras Altas", passou a ser um dos cenários icônicos da vida política no Rio Grande do Sul.

Além das razões históricas para o tombamento do castelo, efetivado pelo Iphae em 1999, a granja-modelo de Pedras Altas é um exemplo no uso de técnicas pioneiras no sistema construtivo e na infraestrutura dos prédios, como iluminação a gás, preocupação com conforto térmico e captação de água da chuva para fins de abastecimento.

São 44 cômodos, com dois andares principais, além de subsolo e torres. O seu interior conta, ainda, com mobiliário e objetos de época trazidos pelo político de seus períodos de residência com a família em países como Portugal, França, Estados Unidos e Argentina, quando atuava na área diplomática.

Tombamento

Diversas iniciativas a favor da salvaguarda do conjunto arquitetônico da Granja de Pedras Altas foram tomadas ao longo dos últimos 30 anos, com envolvimento direto e articulação de diversas instituições sociais e oficiais.

Apesar do tombamento da propriedade em 1999, a medida só foi aplicada também aos bens móveis em 2009. Isso abrange uma extensa lista de adornos, esculturas, lustres, louças, pratarias, quadros, tapetes, livros, documentos e outros objetos que pertenceram ao ilustre dono da casa. (Marcello Campos)

Próximos dias devem ser de chuva na maior parte do Rio Grande do Sul.

A semana que começa neste domingo (6) deve ser marcada por índices significativos de chuva na maior parte do Rio Grande do Sul. É o que prevê o mais recente Boletim Integrado Agrometeorológico da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), elaborado em parceria com técnicos do Instituto Riograndense do Arroz (Irga) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Divulgação/Seapdr

Para este domingo (6), condições devem provocar pancadas de chuva e trovoadas, ainda que isoladas.

Após uma sexta-feira com presença de uma massa de ar seco mantendo o tempo firme, o sábado teve nevoeiros ao longo da madrugada e manteve o calor intenso ao longo do dia, até a queda de chuva em diversas áreas do mapa gaúcho a partir do fim da tarde.

Para este domingo (6), o sistema de baixa pressão que aumentou a nebulosidade deve continuar provocando pancadas de chuva e trovoadas, ainda que isoladas e intermitentes. Foi o que aconteceu na Região Metropolitana de Porto Alegre, por exemplo.

Já nesta segunda e terça-feira, o deslocamento de uma nova frente fria volta a provocar precipitações pluviométrica em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na quarta-feira ainda deverá ser registrada grande variação de nuvens, com períodos de céu encoberto e chuvas isoladas, principalmente na Metade-Norte do mapa.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 20 e 45 milímetros na maioria das regiões, sendo que apenas no Extremo-Sul e faixa Leste são esperados valores inferiores a 20 milímetros. Na Fronteira-Oeste, parte do Região Planalto, Zona Sul e Alto Uruguai, a meteorologia prevê totais que oscilam de 50 a 65 milímetros, podendo superar 80 milímetros em algumas localidades.

Situação das safras

O Boletim Integrado Agrometeorológico também aborda a situação atual das culturas de soja, milho, milho silagem e feijão no Rio Grande do Sul. As informações podem ser acompanhadas por qualquer situação na página "Agrometeorologia" do site oficial agricultura.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Secretaria da Agricultura estimula construção de microaçudes no Rio Grande do Sul.

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) do Rio Grande do Sul publicou um manual operativo com o detalhamento das regras para convênios entre governo do Estado e municípios na execução de 6 mil microaçudes. O material está disponível no site agricultura.rs.gov.br.

A previsão é que, na segunda quinzena de março, os convênios sejam assinados, garantindo o repasse do valor correspondente à escavação de, em média, 12 microaçudes por município. Os beneficiários serão agricultores e pecuaristas familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas e remanescentes de quilombos.

Serão priorizados os municípios atingidos pela estiagem na safra 2021/2022, com decreto de situação de emergência homologado pelo governo do Estado – mesmo que já expirado o prazo do respectivo ato de homologação.

Destaques

Dentre os pontos principais do guia estão informações sobre documentos necessários e outras exigências, bem como descrição de público-alvo, critérios de distribuição e iniciativas relacionadas à agropecuária no âmbito do programa estadual "Avançar", que prevê investimentos setorizados pelo Executivo gaúcho.

Divulgação/Seapdr

Iniciativa tem como prioridade municípios com situação de emergência homologada devido à estiagem.

No mesmo endereço eletrônico, os prefeitos e demais gestores locais podem conferir o manual e a lista de documentos que devem ser providenciados pelos municípios. (Marcello Campos)

Pela segunda vez em sua história, neste domingo Porto Alegre terá um prédio implodido.

Quase oito meses após ser atingido de forma irrecuperável por um incêndio de grandes proporções, o prédio da Secretaria da Segurança Pública em Porto Alegre será colocado abaixo às 9h deste domingo (6) com explosivos e uma megaoperação para evitar riscos à população próxima. Trata-se da segunda implosão desse tipo na história da cidade – o procedimento foi utilizado em 1976 no que restou do edifício das Lojas Renner, também destruído pelo fogo.

A fase final dos preparativos incluiu, nos últimos dias, a instalação de telas reforçadas no entorno do imóvel, localizado na rua Voluntários da Pátria nº 1.358 (com fundos para a Castello Branco), entre os bairros Centro Histórico e Floresta. Também foram providenciadas medidas logísticas temporárias, como fechamento da Rodoviária e de estações do Trensurb, desvios de trânsito e retirada de moradores da região.

Ocorrido na noite de 14 julho de 2021 devido a provável pane elétrica (a investigação não conseguiu determinar a causa exata), o incêndio prosseguiu pela madrugada seguinte e não deixou apenas prejuízos materiais: custou também a vida de dois bombeiros que atuavam dentro do prédio, no combate às chamas – os corpos foram encontrados dias depois, sob um pilha de escombros.

De acordo com o governo do Estado, prefeitura da capital gaúcha e empresa terceirizada para a realização do serviço (a um custo total de R$ 3,15 milhões), a implosão deve durar menos de 10 segundos após o acionamento de uma carga superior a 200 quilos de explosivos. E deve deixar como cerca de 20 mil toneladas de escombros, que serão removidos pela contratada.

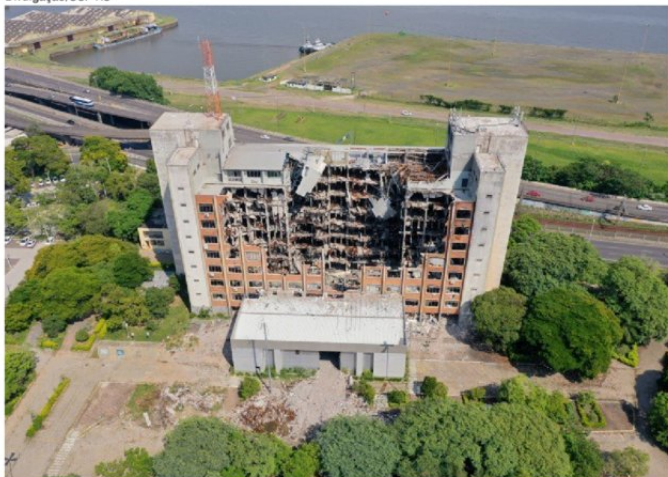
Operação complexa

A demolição por explosivos envolve uma operação de grande complexidade, com impacto na mobilidade urbana, segurança e outros aspectos. Todas as residências e estabelecimentos em um raio de 300 metros do edifício terão que ser evacuadas no início da manhã. Pessoas em situação de rua também terão que deixar momentaneamente a área.

O trânsito de veículos na região já está bloqueado desde o final deste sábado e a Rodoviária estará fechada temporariamente. As estações do metrô São Pedro, Rodoviária e Mercado foram fechadas às 23h20min e assim permanecem até depois da implosão.

Embarques e desembarques mais próximos do Centro ficarão restritos à estação Farrapos. Para atender aos cerca de 10 mil usuários que utilizam o metrô nas manhãs de domingo, serão disponibilizados ônibus entre as estações Farrapos e Mercado.

Até as operações no espaço aéreo da capital gaúcha serão afetadas: das 6h deste domingo até a liberação pelas autoridades, somente aeronaves e drones da SSP-RS ou da empresa contratada poderão sobrevoar um perímetro de 2 quilômetros na horizontal e 300 metros na vertical, a partir do prédio a ser implodido.

Divulgação/SSP-RS

Marcada para as 9h, detonação envolve amplo esquema de segurança no entono da área.

Principal ligação entre Capital e Interior, a avenida Castelo Branco estará bloqueada nos dois sentidos, a partir das 8h, entre a Rodoviária e o vão móvel da ponte do Guaíba. As avenidas Farrapos e Sertório são as principais alternativas de deslocamento.

Condutores que trafegam a partir do túnel da Conceição no sentido Bairro-Centro e que desejam acessar a Zona Norte serão direcionados para a avenida Mauá, onde poderão fazer o desvio pela rua Coronel Vicente, avenida Júlio de Castilhos, rua da Conceição e seguir pela Farrapos. Mas a melhor opção é evitar o túnel ao acessar a rua Garibaldi, a partir da Osvaldo Aranha.

Já os motoristas que chegam pela ponte do vão móvel serão direcionados para a BR-448, avenida Sertório ou Freeway (BR-290), sentido Capital-Interior. Quem trafega pela Freeway em direção à Capital será direcionado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para a avenida João Moreira Maciel e, em seguida, Voluntários da Pátria em direção ao Centro.

Sirenes de alerta

Na manhã de domingo, sirenes serão acionadas em alerta de segurança, para anunciar o fim do prazo de cada uma das etapas, conforme a seguinte sequência:

– 1º toque, às 8h: desocupação dos imóveis na área delimitada pelas autoridades. – 2º toque, às 8h30: bloqueio total das vias para circulação de trânsito e pessoas. – 3º toque, às 8h50min: inspeção final da área evacuada. – 4º toque, às 8h55min: toque de atenção. – 5º toque, às 8h59min: contagem regressiva para implosão.

Para garantir a cobertura jornalística do evento com segurança, os profissionais de imprensa terão um espaço reservado para acompanhar a demolição. O "camarote vip" será instalado em área especialmente destinada para tal finalidade no estacionamento dentro do Cais do Porto. (Marcello Campos)

Comissão julgadora avaliará propostas para adoção do Sítio do Laçador nesta segunda-feira em Porto Alegre.

O Sítio do Laçador, em Porto Alegre, após passar por uma série de restauros do seu monumento inspirado em Paixão Côrtes, agora será adotado pela iniciativa privada e revitalizado.

A prefeitura, através da Secretaria Municipal de Parcerias, ficou responsável pelo entorno do monumento e lançou um edital de chamamento público, em dezembro de 2021, para a adoção do Sítio do Laçador, incluindo área de estacionamento, com vistas à sua manutenção e intensificação de uso.

Um grupo formado por três empresas, Imobi, Sinergy e Midialand, apresentou propostas e demonstrou interesse na adoção e administração do espaço, por dois anos, prorrogáveis por igual período.

Nesta segunda-feira (07), a partir das 14h, uma comissão julgadora formada por cinco secretarias, Cultura; Desenvolvimento Econômico e Turismo; Parcerias; Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade; juntamente com o Gabinete do Prefeito, se reunirá em videoconferência com as empresas interessadas para tratar sobre o tema, avaliar as sugestões e a viabilidade das propostas.

Alex Rocha/PMPA

Estátua foi removida do Sítio em setembro de 2021 e devolvida oficialmente a Porto Alegre em 17 de janeiro deste ano.

Para a secretária de Parcerias, Ana Pellini, essa adoção de empresas privadas para conservação e melhorias do local intensificará o uso através de ativações culturais, de venda de alimentação e comércio em geral. “A iniciativa vai trazer um aumento na visitação, atratividade e incentivo para que mais pessoas se entusiasmem a conhecer a maravilhosa representação do Laçador, que agora está totalmente remodelado”, observa Pellini.

A proposta do grupo é revitalizar a área, tornando-a mais bonita e atrativa, incluindo a manutenção das plantas, pinturas e limpezas do piso e pedras. Também está prevista a instalação de equipamentos de led próximo ao monumento e uma iluminação cênica no sítio.

Serão investidos cerca de R$ 100 mil. Como forma de remuneração, em contrapartida do Município, as empresas poderão explorar comercialmente espaços pré-determinados dentro do sítio. A ideia é ter, por exemplo, bancas que vendam comidas, bebidas e objetos relacionados ao Laçador.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Guia de Qualidade da Farinha aprofunda relações entre o campo e os fabricantes.

O Guia de Qualidade da Farinha será apresentado durante a 22ª edição da Expodireto Cotrijal, evento que ocorre em Não-Me-Toque (RS) entre os dias 07 e 11 de março. A apresentação fará parte do Painel Trigo - Desafios e oportunidades 2022, agendado para o dia 09, às 10h.

O guia foi produzido pela Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) em parceria com a empresa Biotrigo Genética. A publicação do documento possui enfoque na qualidade do trigo sob aspecto reológico, adequando-o a diferentes aplicações.

O objetivo do documento é informar os produtores e cerealistas sobre os processos realizados na farinha de trigo pela indústria moageira, considerando o cenário atual de crescimento populacional e o consequente aumento no consumo do cereal. "O guia possui o propósito de aprofundar e especializar a relação do campo com os fabricantes", ressalta o presidente-executivo da Abitrigo, Rubens Barbosa.

Divulgação/ Biotrigo

O objetivo do guia é informar os produtores e cerealistas sobre os processos realizados na farinha de trigo pela indústria moageira.

O presidente explica, ainda, que grande parte da qualidade dos produtos da indústria se define pelas especificações do trigo, o que, por sua vez, depende da escolha de cultivares na semeadura. "Ao definir melhor seus padrões de qualidade já na fase inicial, surgem oportunidades de melhoria na qualidade e custos da cadeia como um todo".

A união da cadeia também foi um fator levado em consideração para a produção do Guia de Qualidade da Farinha, como reforça o superintendente da Abitrigo, Eduardo Assêncio. "Iniciativas focadas em informar o produtor sobre as demandas que ocorrem na ponta da cadeia são fundamentais. Quanto mais fizermos essa integração, mais conseguiremos fazer com que a cadeia tritícola caminhe de uma forma homogênea e gerando valor em todos os seus elos".

A produção deste guia recebeu a colaboração de diversos moinhos associados da Abitrigo, que representam 70% da moagem brasileira, segundo o representante de relações institucionais e coordenador de projetos da Associação, Silvio César Souza. "Esses moinhos entenderam a importância da criação desse material, demonstrando o quão relevante é a qualidade do trigo para se desenvolver uma boa farinha", destaca Souza.

"Nós acreditamos que a informação gera conhecimento e queremos fazer com que o produtor, um elo muito importante dessa cadeia, saiba da importância dessas análises e classificações", finaliza a gerente de desenvolvimento de produto para indústria da Biotrigo, Kênia Meneguzzi.

Clique aqui e tenha acesso ao Guia de Qualidade da Farinha.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Rede Pampa realiza cobertura multimídia da Expodireto 2022.

A Rede Pampa está programando mais uma megacobertura multiplataformas da Expodireto Cotrijal 2022, uma das mais destacadas feiras do agronegócio do mundo, com transmissões especiais de 6 a 11 de março, direto das cidades de Carazinho e Não-Me-Toque, no norte do Rio Grande do Sul.

A cobertura especial inicia neste domingo (06), com a cerimônia de entrega dos prêmios do Troféu Brasil Expodireto, evento promovido pela Rede Pampa e pela Cotrijal - Cooperativa Agropecuária e Industrial – que acontece na cidade de Carazinho e integra o calendário oficial da feira, com objetivo de homenagear as empresas e personalidades que tiveram as atuações mais destacadas em prol do agronegócio, em suas áreas.

O aguardado Troféu Brasil Expodireto terá transmissão ao vivo pela Rádio Liberdade e pelo YouTube da TV Pampa, e contará, também, com a transmissão de um programa especial com os melhores momentos do evento na TV Pampa, no dia 12 de março, às 11h30min.

O Jornal O Sul e o portal osul.com.br trarão todos os detalhes e os vencedores da premiação, conhecida como o "Oscar do Agronegócio". Celebrando os grandes nomes do agro, um caderno especial será publicado no Jornal O Sul do dia 10 de março, incluindo todos os detalhes do Troféu Brasil Expodireto.

E durante esta edição da Expodireto Cotrijal, a Rede Pampa estará presente com toda a sua estrutura e redação integrada no Parque da Expodireto, em Não-Me-Toque, com um estúdio panorâmico localizado na região central da feira e de onde serão veiculados programas diários de rádio e de TV.

"Será a maior e melhor cobertura da Expodireto, pois os diferenciais já começam com a entrega do Troféu Brasil, onde vamos homenagear aqueles que fazem forte e farto o agronegócio brasileiro. Estamos muito felizes com essa cobertura, que irá traduzir tudo aquilo que ocorre no agro, especialmente as soluções para esse momento de dificuldades que vivemos em função da seca", afirma o Vice-Presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto.

Já o Presidente da Cotrijal e da Expodireto, Nei César Manica, destaca a importância da cobertura multiplataforma da Rede Pampa, dando acesso a todos sobre esta grande feira: "Parabenizo a Rede Pampa por estar sempre à frente do seu tempo e presente em mais uma edição do nosso evento", destaca Manica.

PROGRAMAÇÃO DA REDE PAMPA NA EXPODIRETO COTRIJAL 2022:

A cobertura especial envolve, ainda, o evento de premiação dos ganhadores do Troféu Brasil Expodireto.

RÁDIO LIBERDADE

Dia 06/03, a partir das 19h - transmissão do Troféu Brasil Expodireto. De 07 a 11 de março, das 10h às 12h, transmissão de programas ao vivo, direto dos estúdios da Rede Pampa, em Não-Me-Toque.

Como ouvir a Rádio Liberdade: 83,3 FM (e 99,7 FM no litoral) Aplicativo da Rádio Liberdade para celulares Redes Sociais: Facebook: @rdliberdaders Instagram: @rdliberdaders Twitter: @rdliberdaders

TV PAMPA

De 07 a 11 de março, às 17h50min, exibição do programa Pampa Debates, direto da Expodireto, e transmissão de boletins especiais no Jornal da Pampa, a partir das 18h55min. Dia 12 de março, às 11h30min, transmissão do programa especial "Troféu Brasil Expodireto", para todo o RS.

Como assistir à TV Pampa: TV aberta para todo o Rio Grande Do Sul Claro Net para todo o Rio Grande do Sul Aplicativo da TV Pampa para celulares Redes Sociais: Facebook: @tvpampa Instagram: @tv$_pampaTwitter$: $@tv_pampaYoutube$: $youtube.com/tvpampa$

JORNAL O SUL

O Jornal O Sul trará todas as informações do evento, com atualizações em tempo real no seu portal de notícias, osul.com.br. Caderno Especial sobre o Troféu Brasil Expodireto no dia 10 de março.

Como acessar o portal e o Jornal O Sul: osul.com.br Aplicativo do Jornal O Sul para celulares Redes Sociais: Facebook: PortalOSul Instagram: @jornal$_osulTwitter$: $@OSUL_noticias$

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE MARÇO

Desembargador Victor Luiz dos Santos Laus

Tarso Genro

Carmen Franzen Leite

Mauro Luís Silva de Souza

LIsette Souza

Marcelo Marsillac Matias

Gabriella Soltys

Arthur Leite Hertz

Adriana Ventura

Leocádio Antunes Filho

Fernanda Verri

Egon Schunck Júnior

Camila Pilowinic

Emanuel Fernandes

Eduardo Vieira da Cunha

Cristiane Salatino

Ronaldo João spinatoTorresini

Francisca Sales Salazar

Guilherme Rex

Renata Barros

Zilio Roggia

Silvano Duarte

Natália do Valle

Laênio Francisco Custódio

Milene Bengochêa

José Roberto Raach

Neusa Pereira

Esio Bianchi Marchisio Junior

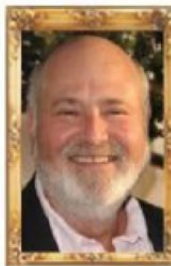
Silvio Cesar Cazella

Norberto Peres

Nilce Olinda Möller

Edinho Bez

Tom Arnold

Ritchie

Rob Reiner

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE MARÇO

Javier Enrique Mendez

Patrícia Fontanella

João Daniel Aita Dadda

Rossana DallBello Arriens

José Augusto Kliemann

Jacira Raskin

Odalgir Lazzari

Alexandre Zago

Margarida Galafassi

Leandro Lizardo

Danny Bittencourt

Marco Antônio de Lima

Elisa Corte Real

Eduardo Wanderley Melo

Camila Leite Gonçalves

Silvio Lovato

Mariza Abreu

Marco Antonio Pinheiro

Mara Maravilha

Fabrício Mafra

Cristina Targa Ferreira

Janhvi Kapoor

Paulo Figueiredo

Andrea Elson

David Gilmour

Maria Luiza Siliprandi Matos

Valdir Antônio de Mari

Luísa Araújo Menezes Costa

Laura Araújo

Gisele Mallet

José Kloeckner

Amparo Noguera

Margaret Munhoz Nolde

Greg Ostertag

Paula Prentis

CLÁUDIO HUMBERTO

BARRIL DISPARA E PACHECO AINDA "SEGURA" PROJETOS

O tempo passa, o tempo voa, a guerra na Ucrânia faz disparar os preços do petróleo, mas o presidente roda-presa do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), continua numa boa, sem pressa. Ele não demonstra interesse efetivo em pautar projetos pendentes que amenizem o impacto do preço dos combustíveis no bolso do cidadão. Desde o retorno do recesso, há quase 40 dias, ele promete votação. Mas nada anda sob sua batuta.

Ciúmes paralisantes

Proposta de emenda aprovada na Câmara em outubro prevê redução imediata de preços, mas, enciumado, Pacheco segurou sua tramitação.

Prepare o bolso

Gerentes da Petrobras, que definem os aumentos, esfregavam as mãos de contentamento com a “defasagem” de preço dos combustíveis: 25%.

Talvez, quem sabe...

Há dois projetos de lei (PL) em tramitação no Senado, que tratam do aumento do preço dos combustíveis.

Projeto principal

Um deles prevê alíquota unificada de valor fixo para o ICMS sobre combustíveis. O outro propõe a criação de fundo para controlar preços.

Para Guedes, disputa presidencial é equilibrada

Durante o tour do ministro Paulo Guedes (Economia) pelos Estados Unidos, em conversas com investidores estrangeiros e brasileiros, o “posto Ipiranga” do presidente Bolsonaro se mostrou otimista em relação à eleição. Ele disse acreditar que o ex-presidiário Lula não tem a vantagem que as pesquisas eleitorais apontam. E afirmou, em inglês, que os dois principais pré-candidatos devem estar “cabeça a cabeça”.

Diferença fundamental

Guedes lembrou que Bolsonaro sai às ruas e é bem-vindo: “vai para a praia, participa de motociata”, etc. Lula só vai a eventos controlados.

Conversa boa

Guedes entusiasmou investidores nas palestras, que se surpreenderam com boas notícias, como privatizações e novos investimentos.

Bem recebido

A redução de 25% do IPI foi uma das ações do governo mais elogiadas durante a visita de Guedes aos EUA. As privatizações também animam.

Fundão abjeto

Para a deputada estadual Janaína Paschoal, o Supremo Tribunal Federal “agrava a situação” do imoral fundão de R$ 4,9 bilhões para campanhas, “chancelando o abjeto aumento do fundo eleitoral!”.

Um lado e outro lado

A oposição atribui ao Auxílio Brasil e às emendas a redução da diferença de Lula para Bolsonaro nas pesquisas. Lorota. É que desde 1º de janeiro institutos são obrigados a disponibilizar as entranhas de suas pesquisas.

Controle absoluto

“São donos da economia mundial, da força militar e dos meios de comunicação”, disse o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta sobre os motivos de nunca haver sanções aos EUA e a Otan por suas invasões.

Brotou online

Roda na internet desde o fim do mês passado o blog Entregas do Governo, compilação de obras, ações e conquistas da administração Bolsonaro. Hoje, lista 86 entre suas “principais entregas”.

Construção forte

A associação de incorporadoras imobiliárias (Abrainc) comemorou o resultado de quase 10% de crescimento na indústria da construção. O presidente Luiz França chamou de “demonstração da força” do setor.

Mais de uma década

O ministro Marcos Pontes (Ciência) celebrou o acordo fechado de associação do governo brasileiro à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN). “Após 12 anos de negociações”, desabafou.

Regras do xadrez

Acaba dia 2 de abril o prazo para ocupantes de cargos nos executivos (governador, prefeito) renunciarem aos mandatos, caso queiram tentar trocar de cargo. É o caso do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB).

PCP, 101 anos

Em 6 de março de 1921 era fundado o Partido Comunista Português, “franquia” criada por Vladimir Lênin. Com apenas seis das 230 cadeiras do parlamento, é o mais atrasado partido de esquerda do mundo.

Pensando bem…

…o mundo acompanha uma guerra como todas as outras, mas, nas redes, mais parece entretenimento.

PODER SEM PUDOR

Saudação a visitantes

Certa vez, candidato a governador, Adhemar de Barros trocou as bolas durante um comício em Batatais, quando saudou a plateia: “Povo de Bebedouro!...”

Um assessor sussurrou o equívoco, mas Adhemar seguiu adiante: “Eu sei que estou em Batatais. O que eu digo é: povo de Bebedouro que visita Batatais!”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

COMO ANDA A SUA VIDA FINANCEIRA?

Vivemos em uma sociedade que valoriza muito o dinheiro, mas não somos educados, desde a infância, para lidar com ele. Ao contrário, crescemos cheios de crenças negativas a respeito de dinheiro. Mas, quando nos tornamos adultos, esperam que tenhamos maturidade financeira e nos tornemos pessoas bem-sucedidas e financeiramente independentes. Em geral, quando criança, ninguém aprendeu que ser bem-sucedido ou malsucedido na vida depende da sua relação com o dinheiro.

Há muitas crenças e mitos sobre dinheiro, quase sempre associando-o a corrupção, egoísmo, sujeira, pecado. Muita gente acredita que é preciso travar um embate sangrento e violento para ter dinheiro, associando sua conquista a muita luta e sofrimento. O problema é que essas crenças e pensamentos negativos a respeito de dinheiro podem minar as suas expectativas de se tornar uma pessoa financeiramente independente.

Como todo mundo, você deve ter ouvido muitos absurdos sobre dinheiro ainda na infância, dentro de casa, ditos por seus pais, avôs, tios e professores. Ou seja: ouviu coisas negativas sobre dinheiro ditas por pessoas que você respeitava como autoridade e em uma idade em que, como esponja, você absorvia tudo o que lhe fosse dito. Resultado: tais valores ficaram em você e se levantam como barreiras poderosas cada vez que você se depara com situações que envolvam dinheiro.

Mas há outros problemas sérios relacionados a dinheiro, como as síndromes da falta do afeto e a da dependência. No primeiro caso, a pessoa associa dinheiro a falta de afeto; no segundo, a dependência afetiva faz com que ela não consiga ganhar o suficiente para ser financeiramente independente.

Heranças, por incrível que pareça, também constituem um problema. Por estarem associadas à morte, exigem que o herdeiro se liberte desse estigma e aceite o dinheiro herdado sem culpa ou remorso. Enquanto isso não acontece, o herdeiro fará o possível para livrar-se do dinheiro rapidamente, seja de modo perdulário ou em negócios malsucedidos.

Há também a síndrome de desaprovação dos pais, que incita sentimentos de culpa, medo ou revolta, dificultando que a pessoa conquiste sua prosperidade. O problema surge quando a pessoa desenvolve um medo inconsciente de se tornar mais bem-sucedida que seus pais ou quando estes a pressionam para que obtenha sucesso. Em ambos os casos, o sucesso passa bem longe da pessoa!

O primeiro passo para a independência financeira é harmonizar-se com o dinheiro, desenvolvendo com ele uma relação de amizade, sempre com pensamentos positivos a respeito de dinheiro, riqueza, prosperidade, abundância e ambição.

Tenha sempre em mente que o Universo é potencialmente abundante e que não é preciso que alguém perca para que você seja vitorioso. Ao contrário, ambos podem sair triunfantes! Ao jogar o jogo do ganha-ganha, você e o outro sempre saem ganhando, contribuindo para expandir ainda mais a riqueza universal. Saiba que ter ambição, desejar ganhar dinheiro e enriquecer, sempre jogando o jogo do ganha-ganha, não é pecado. Assim como tornar-se mais próspero que seus pais não deve ser um fardo para você, mas simbolizar a sua gratidão pela forma como eles o criaram. Lembre-se de que temos plenos poderes sobre os nossos pensamentos e que estes são os responsáveis pela nossa realidade. Portanto, empenhe-se em formular pensamentos extremamente positivos e você terá um incentivo a mais na busca por felicidade e realização pessoal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FILIPE GUERRERO GRACIA

SAIBA QUANDO USAR GELO OU CALOR EM SUAS LESÕES

Existe muita confusão sobre quando usar gelo e quando usar calor para tratar lesões, pois gelo e aquecimento são tratamentos que valem a pena e são baratos, com riscos mínimos. Podemos dizer, em resumo, que o gelo é para os ferimentos, traumas, lesões agudas; e o calor é para os músculos, contraturas e, eventualmente, lesões crônicas.

O calor é utilizado para lesões crônicas. Ele ajuda a aliviar a dor de espasmos musculares, pontos de gatilho (espasmos localizados ou nós musculares) e o estresse psicológico (que pode ser um fator importante em muitos problemas de dor).

O gelo é utilizado para lesões agudas e pós-provas ou exercícios. O processo inflamatório é um processo saudável, normal, natural, mas, quando ocorre em grande quantidade, pode ser incrivelmente doloroso. Crioterapia é apenas uma forma mais leve, sem drogas, de controlar a dor da inflamação e prevenir que o processo inflamatório chegue de forma exagerada.

O calor pode piorar a inflamação, e o gelo pode piorar os espasmos musculares. Eles têm potencial para causar algum dano leve quando usados erroneamente ou por tempo prolongado. Ambos são inúteis quando utilizados de forma contrária à sua preferência. Por exemplo, gelo quando já se sente contraturas.

Se a região lesionada de forma aguda for um músculo (estiramento, lesão parcial ou total) ou até mesmo uma queda ou qualquer trauma direto, o gelo está indicado, mas apenas para os primeiros dias (fase inflamatória) e apenas se for realmente uma lesão muscular verdadeira. A lesão muscular quase sempre envolve a dor severa, súbita e aguda.

Se o músculo está lesionado, então use gelo para reduzir a inflamação. Quando o edema e a fase quente tiverem passado, mude para aquecimento, ou até mesmo faça a transição com o contraste.

O contraste consiste em alternar entre calor e frio para promover alterações circulatórias nos tecidos. Os vasos sanguíneos dilatam quando é aplicado calor e estreitam com a aplicação de frio. Esta mudança nos vasos sanguíneos estimula a circulação.

Para fazer uma compressa quente em casa, basta utilize uma fronha de travesseiro e 1 kg de grãos secos, como arroz ou feijão, por exemplo. Deve-se colocar os grãos dentro da fronha, amarrar bem para formar uma trouxa, aquecer no micro-ondas durante cerca de 3 a 5 minutos, deixar amornar e aplicar na região dolorida durante 15 a 20 minutos.

Para fazer uma compressa fria em casa, basta envolver um saco de legumes congelados em uma toalha ou pano e aplicar na região dolorida durante 15 a 20 minutos. Uma outra possibilidade é misturar 1 parte de álcool com 2 partes de água e colocar num saco tipo ziploc e deixar no congelador. O conteúdo não deve ficar completamente congelado, e poderá ser moldado, conforme a necessidade. O modo de uso é o mesmo.

Filipe Guerrero Gracia – Osteopata

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DAD SQUARISI

ONDE E AONDE

A CNN está com uma propaganda no ar. Com a imagem dos presidenciáveis na tela, afirma: "Se você quiser ouvir falar bem de fulano, sabe aonde ir. Se quiser ouvir falar mal, também sabe aonde ir". Depois diz que quem quer saber dos fatos deve assistir à CNN.

"Onde ou aonde?", perguntam os telespectadores. Em geral, onde. Aonde só se usa com verbo de movimento que exige a preposição a: Aonde ele foi? Não sei aonde ele foi. Você sabe aonde esta estrada vai levar? Se você quiser ouvir falar bem de fulano, sabe aonde ir.

Superdica

Na hora de escrever aonde pintou a dúvida? Parta pro troca-troca. Substitua a por para. Se couber, vá em frente. Dê a vez ao aonde: Para onde ele foi? Não sei para onde ele foi. Você sabe para onde esta estrada leva? Se você quiser ouvir falar bem de fulano, sabe para onde ir.

Troca-troca

Dizem que o diabo é perigoso não por ser diabo. É perigoso, sobretudo, por ser esperto. Na hora do sufoco, lembra-se do professor. O mestre frisava que a língua é um conjunto de possibilidades. Na dúvida, troca-se seis por meia dúzia. E contava esta história:

O chefe ordena à secretária:

— Faça um cheque de R$ 600.

Ela pergunta:

— Como se escreve seiscentos?

— Faça dois cheques de R$ 300.

— Trezentos se escreve com s ou z?

— Não sabe escrever 300? Faça quatro cheques de R$ 150.

— Chefe, o trema foi abolido?

Vencido, ele apela pra última saída:

— Pelo amor de Deus, mande pagar em dinheiro.

A diferença

Tropas russas invadiram a Ucrânia. Na guerra de versões, dizem que os soldados foram apanhados de surpresa. Pensavam que iam para um treinamento, mas a realidade era outra. "Eles estão com a moral baixa", dizem repórteres. Nada feito. No caso, o gênero faz a diferença.

O moral quer dizer ânimo, disposição: Os soldados estão com o moral baixo. O resultado dos embates esmoreceu o moral dos combatentes. Com a nota baixa, foi desclassificado do concurso. Ficou com o moral lá embaixo.

A moral é o conjunto de preceitos de conduta: moral duvidosa, moral da fábula, pessoa sem moral.

Depende

"A princípio os soldados pensavam que iam a um treinamento, depois descobriram a verdade." Certo? Ou seria "em princípio"? Está certo.

A princípio quer dizer no começo, inicialmente: A princípio, o Brasil era favorito nas apostas. Depois da partida de estreia, deixou de sê-lo. Toda conquista é, a princípio, muito estimulante. Com o tempo, pode perder o charme. Em princípio significa teoricamente, em tese, de modo geral: Em princípio, toda mudança é benéfica. Estamos, em princípio, abertos a renovações tecnológicas.

ONU

A imprensa acompanha de perto as repercussões da guerra na Ucrânia. As votações na ONU tornaram-se programa diário. Numa delas, a equipe tropeçou no verbo abster-se. Como conjugá-lo? Uma frase pedia resposta: "Se dependesse de Bolsonaro, Brasil teria se... Pergunta daqui, pesquisa dali, eis a resposta: abster-se é derivado do verbo ter. Um e outro se conjugam do mesmo jeitinho, observadas as regras de acentuação: eu tenho (me abstenho), ele tem (se abstém), nós temos (nos abstemos), eles têm (se abstêm); eu tive (me abstive), ele teve (se absteve), tivemos (nos abstivemos), eles tiveram (se abstiveram); tendo (se abstendo), tido (se abstido). Se dependesse de Bolsonaro, o Brasil teria se abstido.

Leitor pergunta

A conjunção alternativa ora...ora pede a conjunção e?

Wlado Souza, Sobradinho

A duplinha ora...ora se basta. Dispensa a companhia do e: Ora estuda, ora trabalha (nunca: ora estuda e ora trabalha). Ora faz sol, ora faz chuva (não: ora faz sol e ora faz chuva). Ora está eufórico, ora deprimido.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1855 — Manuel da Mota Coqueiro entrou para a história como o último condenado à morte que teve a pena executada no Brasil.
1899 — A Bayer registra a ”Aspirina” como propriedade industrial.
1927 — Lançamento do filme alemão de ficção científica Metrópolis realizado pelo cineasta austríaco Fritz Lang.
1980 — A escritora belga Marguerite Yourcenar torna-se a primeira mulher eleita para a Academia Francesa.
1986 — Missão Vega: A sonda espacial russa VeGa 1 (lançada em 1984) passa a 8.890 km do cometa Halley.
1994 — O referendo na Moldávia resulta no eleitorado votando contra a possibilidade de reunificação com a Romênia.
1997 — A pintura de Picasso, Tête de femme, é roubada de uma galeria de Londres e recuperada uma semana depois.
2003 — É anunciado, que as análises fotográficas feitas, por ocasião da passagem da sonda Cassini-Huygens por Júpiter, sugerem que os cinturões sejam áreas de movimento atmosférico no planeta.
2013 — Exército Livre da Síria captura Raqqa, a primeira grande cidade a ficar sob controle rebelde na Guerra Civil Síria.

Nascimentos

1475 — Michelangelo, pintor, escultor, poeta e arquiteto italiano (m. 1564).
1843 — Arthur Napoleão, pianista e compositor brasileiro (m. 1925).
1851 — Miguel Bombarda, psiquiatra brasileiro (m. 1910).
1853 — Silva Ramos, escritor brasileiro. (m. 1930).
1866 — Georges Dumas, psicólogo francês (m. 1946).
1870 — Oscar Straus, compositor austríaco (m. 1954).
1898 — Eugênia Álvaro Moreyra, jornalista brasileira (m. 1948).
1912 — Marinho de Oliveira Franco, maestro e músico brasileiro (m. 2000).
1915 — José Armelim Bernardo Guimarães, historiador e poeta brasileiro (m. 2004).
1923 — Wes Montgomery, músico estadunidense (m. 1968).
1927 — Gordon Cooper, astronauta estadunidense (m. 2004); e Gabriel García Márquez, escritor colombiano (m. 2014).
1939 — Perry Salles, ator brasileiro (m. 2009).
1940 — Paulo Figueiredo, ator brasileiro.
1946 — David Gilmour, músico britânico.
1947 — Tarso Genro, político brasileiro.
1952 — Ritchie, cantor e compositor brasileiro.
1953 — Natália do Vale, atriz brasileira.
1968 — Mara Maravilha, cantora e apresentadora de televisão brasileira.

Falecimentos

1856 — Thomas Attwood, banqueiro, economista e político britânico (n. 1783).
1874 — Manuel Dias de Toledo, político brasileiro (n. 1802).
1877 — Joseph Autran, poeta e dramaturgo francês (n. 1813).
1878 — Joaquim Bento de Oliveira Júnior, político brasileiro (n. 1846).
1881 — Luís da Cunha Feijó, médico brasileiro (n. 1817).
1895 — Camilla Collett, escritora e feminista norueguesa (n. 1813).
1960 — Jean Puy, pintor francês (n. 1876).
1967 — Lourival Fontes, jornalista e político brasileiro (n. 1899); e Nelson Eddy, cantor e ator estadunidense (n. 1901).
1996 — Perseu Abramo, jornalista brasileiro (n. 1929).
2001 — Mário Covas, político brasileiro (n. 1930); e Mario Telles, cantor, compositor e pintor brasileiro (n. 1926).
2005 — Teresa Wright, atriz estado-unidense (n. 1918).
2013 — Chorão, cantor, compositor, cineasta e empresário brasileiro (n. 1970).
2014 — Sérgio Guerra, economista e político brasileiro (n. 1947).
2016 — Nancy Reagan, primeira-dama dos EUA 1981-1989 (n. 1921).
2017 — Robert Osborne, ator e historiador americano (n. 1932).
2021 — Lou Ottens, engenheiro e inventor neerlandês (n. 1926).

Inter enfrenta o Aimoré neste domingo, em busca do retorno ao G4 no Campeonato Gaúcho.

Às 18h15min deste domingo (6), o Inter recebe o Aimoré no estádio Beira-Rio, pela décima rodada do Campeonato Gaúcho. O Colorado está em quinto lugar, com 12 pontos: uma vitória, portanto, é decisiva para retornar ao G-4 e diminuir a pressão sobre atletas, comissão técnica e direção após a eliminação na primeira fase da Copa do Brasil.

Ricardo Duarte/Internacional

Uma vitória do Colorado é decisiva para que o time retorne ao G-4.

Consciente de seu momento de crise, o Colorado vem apresentando um rendimento abaixo do esperado nesse início de temporada, acionando o sinal de alerta nos bastidores. E o time que estará em campo no apito inicial deve apresentar mudanças em relação aos últimos jogos.

Há um consenso de que a equipe do Beira-Rio precisa de uma sequência positiva nesta e nas rodadas seguintes, quando enfrentará o Grêmio (em casa, na quarta-feira que vem) e o Guarany de Bagé. O primeiro objetivo é se classificar às semifinais do torneio, fase na qual a vaga à decisão é decida em jogo no estilo "mata-mata".

Preparativos

A preparação para a partida foi encerrada na tarde deste sábado (5), no Centro de Treinamentos do Parque Gigante, o complexo esportivo em torno do Beira-Rio.

O técnico Alexander Medina comandou trabalhos táticos no gramado, em uma atividade de 11 contra 11 em curto espaço de campo. Enquanto isso, do outro lado, uma parte do elenco disponível participava de exercícios de posicionamento e movimentação.

De acordo com a assessoria de imprensa do Inter, a preparação nesse início de semestre não tem foco apenas no Gauchão: trata-se também de um trabalho fundamental para que a equipe chegue em alta no Campeonato Brasileiro e na Copa Sul-Americana.

Aimoré

Já o Aimoré ganhou apenas uma partida nos últimos cinco jogos e ainda corre o risco de cair para a segunda divisão do Campeonato Gaúcho. A equipe está na décima posição, com 11 pontos conquistados, e tenta subir na tabela nas últimas três rodadas.

Há inclusive a possibilidade de que o clube de São Leopoldo (Vale do Sinos) chegue à última rodada do torneio regional com chances de classificação às semifinais. Chances reduzidas, mas o futebol é um esporte que sempre pode surpreender.

Grêmio empata em 1 a 1 com o Novo Hamburgo e se mantém na vice-liderança do Gauchão.

Jogando fora de casa na tarde deste sábado (5), o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Novo Hamburgo em duelo válido pela décima rodada do Campeonato Gaúcho. Com esse resultado, o Tricolor se mantém na vice-liderança do torneio, com 18 pontos – um a menos que o Ypiranga de Erechim, mas com uma partida a menos. Já o time do Vale do Sinos está em terceiro (15 pontos).

Quem abriu o placar no Estádio do Vale foram os donos da casa, aos 26 minutos do primeiro tempo, com o atacante Da Silva. Os anfitriões (de uniforme reserva, na cor branca) só igualaram o escore quando aos 39 minutos da etapa complementar, com o meia Gabriel Silva – que ainda não havia colocado a bola no fundo da rede como profissional.

"Muito feliz pelo primeiro gol no profissional do Grêmio", comemorou o atleta de 19 anos, acrescentando um desabafo sobre a perda recente de um familiar e incentivador: "Quero dedicar esse gol a meu avô que faleceu há dois dias. O momento está sendo muito difícil pra mim."

Ainda mais próxima da classificação para as semifinais do Gauchão, a equipe porto-alegrense tem agora pela frente o Grenal nº 435, às 21h de quarta-feira (9) no estádio Beira-Rio. O clássico deveria ser realizado no sábado anterior (26 de fevereiro) mas acabou suspenso por causa de ataque ao ônibus da delegação gremista, incidente que resultou em ferimentos no meia paraguaio Villasanti – que já se recuperou e esteve em campo neste sábado.

Primeiro tempo

Os instantes iniciais da partida foram de equilíbrio, apesar de um domínio maior por parte dos gremistas. Uma das primeiras chegadas ao campo de ataque aconteceu aos 4', quando Orejuela foi a linha de fundo e cruzou, mas a defesa adversária conseguiu o corte. Em seguida, Villasanti recebeu na área e ao tentar o domínio, foi travado pela marcação.

Passados dez minutos, Geromel recuperou a bola no meio-campo e trabalhou com Janderson, que devolveu o passe para o zagueiro. Avançando até a entrada da área, o camisa 3 fez um cruzamento buscando Diego Souza, mas a defesa do Novo Hamburgo fez o corte.

Os adversários responderam aos 19', após cobrança de escanteio. A bola foi colocada na área, Luis Gustavo desviou de cabeça e Brenno espalmou. No rebote, Michel Renner mandou na trave, assustando a defesa tricolor. Em resposta, o Grêmio chegou com Rildo pela esquerda, que fez uma jogada individual e finalizou. A bola desviou na marcação e saiu pela linha de fundo.

O Novo Hamburgo conseguiu abrir o marcador aos 26 minutos, quando Da Silva cortou a marcação e chutou forte, mandando para o fundo das redes, sem chances de defesa do goleiro Brenno.

Aos 32', foi a vez de Campaz ganhar do defensor e acionar Rildo, ao lado, que finalizou de primeira. A bola desviou na zaga e passou longe da meta. O NH seguiu no campo de ataque tricolor e mais uma vez, levou perigo ao Grêmio. Próximo dos 40', Camargo invadiu a área e chutou forte, acertando a trave. Na reta final da partida, Rildo recebeu um cruzamento e finalizou de primeira. Raul fez uma grande defesa, impedindo o gol de empate.

Lucas Uebel/GFPA

Meia tricolor Gabriel Silva (de branco) fez o seu primeiro gol como profissional.

Etapa complementar

O Grêmio voltou a campo com a mesma formação para o segundo tempo. Aos 4 minutos, o Tricolor tentou com Villasanti, que abriu na direita para Janderson. O atacante dominou e tentou o passe para Orejuela, mas a bola saiu pela linha de fundo. Dois minutos depois, Rildo finalizou, mas Raul fez boa defesa.

Com 11' jogados, após um bate rebate na área, a bola sobrou para Janderson, que bateu a meia altura, mandando a gol – o goleiro do NH defendeu novamente. Sete minutos depois, foi a vez de Bitello fazer um cruzamento e dentro da área, a bola acabou batendo no braço de Islan, mas nada foi marcado.

O Grêmio ameaçou também com Gabriel Silva, aos 20', que chutou da esquerda e mandou em direção ao gol, mas a bola saiu pela linha de fundo. Em seguida, Elias recebeu na direita e fez um cruzamento, mas Raul defendeu.

Aos 39 minutos da etapa complementar, após uma cobrança de escanteio, a bola foi levantada na área e Gabriel Silva desviou de cabeça, igualando o marcador. Com o empate, o Grêmio chega mais próximo da classificação para a semifinal do Campeonato Gaúcho.

Ficha técnica

– Novo Hamburgo: Raul; Camargo, Islan, Luís Gustavo (Kesley) e Higor; Kaio César (Welton Heleno), Felipe Guedes, Júnior Timbó (Jeffinho) e Alex (Ednei); Michel Renner (Escobar) e Da Silva. Técnico: Gelson Conte.

– Grêmio: Brenno; Orejuela, Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Thiago Santos (Bitello), Villasanti (Vini Paulista), Janderson (Elias), Campaz (Benítez) e Rildo (Gabriel Silva); Diego Souza. Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Jean Pierre Gonçalves Lima, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Gustavo Marin Schier.

Ucraniano do Manchester City revela: "Se não fosse pela minha filha, eu estaria lutando".

Oleksandr Zinchenko, jogador do Manchester City, afirmou que estaria lutando pela Ucrânia contra a invasão da Rússia se não fosse pela sua filha. Em entrevista concedida à "BBC Sports" para o ex-atleta Gary Lineker, o atleta desabafou.

"Serei honesto: se não fosse pela minha filha e minha família, estaria lá. Tenho muito orgulho de ser ucraniano e estarei com eles o restante da minha vida. Quando você vê as pessoas, como lutam por suas vidas... não há palavras. Conheço as pessoas do meu país, sua mentalidade, preferem morrer e morrerão", afirmou.

O polivalente jogador da equipe de Pep Guardiola contou sobre o sofrimento que vem passando há 10 dias por conta do início do conflito. "Só choro. Já faz uma semana, mas às vezes dirijo até o CT e começo a chorar. Imagine que o lugar onde você nasceu, cresceu, agora é um terreno vazio. Temos que deter a guerra", entristeceu-se.

Para o jogador do Manchester City, o que está acontecendo em seu país "não é aceitável", rejeitando a alegação russa de que se trata apenas de uma operação militar de segurança.

"Eu posso te mostrar um milhão de fotos, um milhão de vídeos do que eles estão fazendo agora. Posso te mostrar cada cidade do meu país que eles destruíram. Isso é uma operação de segurança? Impossível. Isso é uma guerra de verdade. E o que eles estão fazendo com o meu povo não é aceitável. Precisamos parar isso", afirmou.

Zinchenko criticou ainda o silêncio maioritariamente generalizado de futebolistas russos em oposição à guerra. "Fiquei surpreendido que nenhum deles tenha dito nada. A maioria joga na seleção, têm muitos seguidores no Instagram, Facebook... E eles podem, pelo menos, fazer algo para parar esta guerra. As pessoas podem ouvi-los. Eu já sei que eles estão com medo... Mas estão com medo de quê? Não vão fazer nada contra eles. Podem dizer o que pensam, mas ignoram", lamentou.

O ucraniano, que está a mais de três mil quilómetros de distância, reconhece que tenta fazer uso do poder das palavras para combater, por exemplo, a propaganda russa. Segundo a "BBC", o Kremlin tem ordenado a transmissão de versões alternativas.

"A missão é mostrar ao resto do mundo a verdade. Falei com muitas pessoas e disseram que a forma como a TV russa está a mostrar é ridícula. Há cidades onde os civis russos estão a fazer protestos falsos como "queremos estar com a Rússia", relatou o jogador.

A Rússia lançou, em 24 de fevereiro, uma ofensiva militar à Ucrânia e as autoridades de Kiev já contabilizaram mais de 2.000 civis mortos, inclusive crianças. Segundo a ONU, os ataques provocaram mais de 1,2 milhões de refugiados.

Reprodução

Zinchenko tem se manifestado nas redes sociais contra a invasão da Rússia na Ucrânia.

Neste domingo (6), Zinchenko entra em campo pelo Manchester City para encarar o Manchester United pelo campeonato inglês. Desde a última semana, a competição tem realizado diversas manifestações em apoio à Ucrânia. O City é líder isolado da Premier League, com 66 pontos em 27 partidas jogadas. São 21 vitórias, 3 empates e 3 derrotas.

Morte no futebol

O diretor-executivo do Shakhtar Donetsk, Sergei Palkin, publicou um duro texto direcionado a jogadores, empresários e dirigentes dos clubes russos. Ele cobrou posicionamento contra a guerra e revelou que um treinador infantil da equipe ucraniana, cujo nome não foi revelado, foi morto durante os conflitos.

"Um funcionário morreu ontem (quarta). Treinador infantil. Ele foi morto por um fragmento de um projétil russo. A Rússia está matando ucranianos. Parem com essa loucura! Não fiquem calados, falem!", desabafou Palkin.

O CEO do Shakhtar Donetsk espera que os personagens do futebol russo comecem a se manifestar contra a guerra.

"Gostaria de me dirigir aos proprietários, dirigentes e jogadores dos clubes de futebol russos. A Rússia realizou um ataque militar horrendo e traiçoeiro contra a Ucrânia. Um país onde cada um de vocês esteve e onde sempre foram muito bem recebidos. O país onde você tem parentes, amigos, conhecidos. O país onde alguns de vocês nasceram. E hoje o exército russo está destruindo este país, seu povo com todos os tipos de armas", escreveu o diretor do time ucraniano.

"Apesar de você não ter dado a ordem para exterminar os ucranianos, seu silêncio é uma ajuda para o assassinato e a destruição em massa", declarou Palkin.

Lutador Connor McGregor faz proposta bilionária para comprar o Chelsea.

Após ter colocado o Chelsea à venda, Roman Abramovich já começou a receber algumas propostas. Através das redes sociais, o lutador irlandês Connor McGregor afirmou que fez uma oferta de quase R$ 10 bilhões pelo clube inglês. Contudo, a mesma não deve ser aceita pelo magnata russo.

"Venho por meio desta apresentar a minha oferta de 1,5 bilhões de libras - escreveu McGregor nas redes sociais. No entanto, Roman Abramovich já recusou uma proposta de R$ 18,6 bilhões pelo clube. O russo comprou os Blues em 2003 por cerca de R$ 1 bilhão".

Múltiplas fontes inglesas afirmam que Abramovich quer vender o clube por no mínimo R$ 20 bilhões. O bilionário vai negociar o Chelsea após pressão da Inglaterra por conta da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Nos últimos meses, McGregor já declarou interesse em comprar o Manchester United e o Celtic.

Reprodução/Internacional

Após anúncio de venda por Abramovich, lutador ofereceu quase R$ 10 bilhões pelo clube.

Outras propostas

O bilionário turco Muhsin Bayrak apareceu neste sábado (5) como forte candidato a comprar o Chelsea, que foi colocado à venda nos últimos dias pelo magnata russo Roman Abramovich, proprietário do clube desde 2003.

De acordo com Seda Bayrak, filha de Muhsin e gerente do conglomerado AB Group Holding, que trabalha nas áreas de construção, energia e tecnologia, já foram iniciadas conversas com Abramovich pelo controle dos Blues.

"Podemos definitivamente confirmar nossa oferta pelo Chelsea. Estamos negociando os termos da compra com os advogados de Roman Abramovich. Vamos hastear a bandeira turca em Londres em breve", disparou Seda.

Vale lembrar, porém, que os Bayrak não são os únicos interessados no time de Londres.

Segundo apuração da ESPN, a decisão de Abramovich de vender o clube levou a mais de 300 manifestações de interesse ao The Raine Group, banco de investimentos sediado em Nova York, que foi contratado pelo magnata russo para encontrar um comprador para os Blues.

Segundo fontes confirmaram à reportagem, ao menos 10 são investidas confiáveis.

Uma das propostas foi feita pelo norte-americano Todd Boehly, que também é dono do Los Angeles Dodgers, um dos mais tradicionais times de beisebol dos Estados Unidos.

Roman Abramovich, por sua vez, espera ofertas na casa de 4 bilhões de libras (R$ 26,79 bilhões) para abrir negociações.

Vale lembrar que o russo comprou o Chelsea por "apenas" 140 milhões de libras (R$ 937,56 milhões, na cotação atual) em 2003, mas fez investimentos mastodônticos desde estão para transformar a equipe em uma potência não só na Inglaterra como também na Europa.

Cientistas brasileiros criam implante de regeneração óssea.

Reprodução

Dispositivo libera um fármaco capaz de acelerar a reconstrução dos ossos.

Um grupo de cientistas da Universidade Federal de Paraíba (UFPB) realiza uma pesquisa sobre o uso de um implante muito menor do que o diâmetro do fio de cabelo para tratar faturas. Por meio da liberação controlada de um fármaco chamado sinvastatina na área lesionada, o dispositivo consegue acelerar a regeneração da área lesionada.

O curioso é que a droga é tradicionalmente usada para reduzir riscos à saúde decorrente das doenças cardiovasculares. A sinvastatina diminui os níveis do mau colesterol (LDL) e de triglicerídeos ao mesmo tempo em que aumenta o bom colesterol (HDL) no sangue, contudo, ela também estimula uma proteína que contribui para a formação óssea.

Uma das idealizadoras responsáveis pela criação da tecnologia, a doutoranda em ciência e engenharia de materiais da UFPB, Kaline Ferreeira, explica que o implante, produzido a partir de macromoléculas do tipo polímero – bastante usada na área médica – consegue se adaptar a diferentes tipos de lesões ósseas. "É um sistema cuja estrutura é menor do que um fio de cabelo. Isso favorece a migração e contato com as células da área danificada", esclarece a profissional.

É justamente a composição dos polímeros utilizados na produção que possibilita uma liberação "ideal" da droga – no local da fratura sem causar efeitos adversos. Além de todos esses benefícios e inovações, o implante tem a vantagem de ser biorreabsorvível, ou seja, o paciente não precisará passar por outro procedimento para retirá-lo, pois ele será eliminado pelo próprio corpo.

"À medida que o implante expele o medicamento e recupera o rompimento ou trincamento do osso, ele irá se decompor", esclarece Kaline.

Assim que passou no mestrado, em 2014, Kaline passou a estudar o trabalho que estava sendo desenvolvido com a sinvastatina junto com os professores e a ideia surgiu a partir dos estudos referentes às fraturas ósseas. "Identificamos, por exemplo, que no Brasil a osteoporose acomete 10 milhões de pessoas, com prevalência de 11 a 23,8% para todos os tipos de fraturas por fragilidade óssea. Sendo assim, iniciei a elaboração de um sistema que pudesse acelerar os processos reconstrutivos que eles já vinham buscando", declara.

Segundo a pesquisadora, já foram realizados estudos referentes às características do material, a verificação de sua eficácia, além da observação da indução à formação óssea.

Por ainda não ter a patente do implante adquirida, a pesquisadora não pôde entrar em detalhes sobre o estágio atual do estudo.

O implante precisará passar por mais pesquisas e testes antes de sua possível comercialização. A inovação também precisa cumprir trâmites burocráticos até poder ser liberada para produção em larga escala.

Kaline conclui dizendo que a patente poderá ser explorada por empresas parceiras do ramo farmacológico e do segmento de próteses ortopédicas, para que tenham conhecimento das latentes da criação.

Saiba se café faz bem ou faz mal e quantas xícaras podemos tomar no dia.

Qual é a linha que separa os benefícios do café de eventuais efeitos prejudiciais sobre a nossa saúde? Em um caso que não tem relação direta com o consumo da bebida, mas com o uso da cafeína como um suplemento em pó, um personal trainer morreu após tomar o equivalente a 200 doses de café.

Para além do uso do suplemento, que deve ser visto com muitas ressalvas e ser evitado, o tradicional cafezinho é associado a efeitos benéficos para a saúde, sobretudo do coração e atuação contra doenças degenerativas. O excesso, como para todos os alimentos, é prejudicial. E, no caso do café o limite pode ser de uma até quatro xícaras por dia, de acordo com a pessoa.

"Estudos já demonstraram que o café é capaz de proteger a saúde do coração e prevenir doenças degenerativas, como Alzheimer e Parkinson", apontou a médica Cíntia Cercato, endocrinologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Por outro lado, abusar do café pode causar arritmia, agitação, irritabilidade, nervosismo e insônia. Em gestantes, o consumo acima da

Reprodução

Quantidade fica de acordo com o perfil do consumidor.

quantidade segura pode causar atraso na formação cerebral do feto.

Um estudo da USP divulgado na revista "Clinical Nutrition" em julho de 2019 também concluiu que o consumo acima de 3 xícaras (720 ml) de café pode causar pressão alta em pessoas predispostas a desenvolver hipertensão. A dose vai variar conforme a constituição da pessoa.

Quantidade segura

Um estudo publicado em julho do ano passado que avaliou mais de 17 mil pessoas, conduzido pela University of South Australia, apontou que pessoas que tomaram mais de seis xícaras de café por dia tiveram um aumento de 53% no risco de demência ou derrame.

A endocrinologista Cercato afirma que não há problema tomar café todos os dias, mas alerta, citando a European Food Safe Authority, que a dose diária de cafeína depende de cada pessoa:

- Adulto saudável com cerca de 70 kg: de 300 a 400 miligramas de cafeína (o equivalente a 4 xícaras de café coado);
- Crianças (a partir de 2 anos) e adolescentes: 100 miligramas de cafeína (cerca de 1 xícara coado);
- Gestantes e lactantes: 200 miligramas de cafeína (cerca de 2 xícaras coado);
- Sensíveis à cafeína: de 100 a 200 miligramas de cafeína.

O café expresso tem o triplo de cafeína que o coado. Para fazer o cálculo de quantas xícaras tomar, deve-se considerar que:

- 125 ml (meia xícara) de café coado tem 85 mg de cafeína; - Apenas 30 ml de café expresso tem 60 mg de cafeína.

Vale lembrar que a cafeína está presente no cacau, no guaraná e em alguns chás. Por isso, não deve ser contabilizada somente a cafeína do café, mas de tudo o que consumimos no dia (por exemplo: chocolate, achocolatado, refrigerante à base de guaraná ou cola, chá etc).

Controle na dose

Além de grávidas, sensíveis à cafeína e crianças e adolescentes, Cercato alerta que devem consumir café com moderação os cardiopatas e as pessoas que fazem uso de suplementos de academia, produtos ricos em cafeína.

"O café não é proibido aos cardiopatas, mas eles devem fazer uso moderado para não sentirem seus efeitos colaterais, como a arritmia", explica a endocrinologista do HC da USP.

Sabonete para pele oleosa: conheça 7 opções que valem o investimento.

Reprodução

A pele oleosa é acentuada pelo clima quente e úmido do Brasil.

Pele oleosa? Você não está sozinha! Ela faz parte da realidade de muitas brasileiras e é, inclusive, acentuada pelo clima quente e úmido do Brasil. Para você ter uma ideia como a especificidade é relevante, até as marcas internacionais desenvolvem produtos especialmente para nós, sabia?

Sabemos que a condição pode ser chatinha de lidar, principalmente nos dias em que passamos o dia fora, usando maquiagem e fiscalizando se tudo está no lugar. Mas também é fato que o mercado é bem servido de produtos que ajudam no controle da produção do sebo, como os sabonetes e géis de limpeza focados especialmente nisso. Confira, a seguir, 7 produtos que valem o seu investimento.

Blemish + Age Cleanser, SkinCeuticals

Pensado para peles oleosas e acneicas, o gel de limpeza da Skinceuticals conta com ativos com ácido glicólico, ácido salicílico e LHA que, combinados, limpam profundamente, descongestionando poros e prevenindo o aparecimento de espinhas.

Sébium Gel Moussant Actif, Bioderma

Ácido salicílico e ácido glicólico são combinados nesta fórmula pensada especialmente para a pele da brasileira. Vencedor do Prêmio Glamour de Beleza na categoria Limpeza, o gel da Bioderma higieniza profundamente, controla a oleosidade e ainda conta com uma fórmula que, emulsionada, fica cremosa. Isso significa que, apesar de tirar o excesso do sebo, também não deixa a pele repuxando.

Effaclar Alta Tolerância, La Roche-Posay

Para as oleosas com pele sensível, a versão da La Roche-Posay é uma boa pedida. O produto conta com PCA de Zinco, que controla a oleosidade o dia todo, além de limpar a pele e deixá-la com uma sensação refrescante. Seu pH 5.5, neutro, é perfeito para as peles que se irritam fácil com ácidos.

Gel de Limpeza Purified Skin, Neutrogena

Limpeza profunda e controle total da oleosidade durante o dia? O Purified Skin, da Neutrogena, entrega tudo isso. Pensado especialmente para peles oleosas, o gel é enriquecido com ácido glicólico, um renovador, que remove as células mortas e impurezas da pele.

Normaderm Phytosolution, Vichy

A versão power do clássico Normaderm, da Vichy, é voltado para peles oleosas que também têm tendência a acne. A fórmula, livre de álcool e parabenos, controla a produção de sebo ao longo do dia.

Sabonete líquido Actine, Darrow

Combinando ácido salicílico, aloe vera e lactato de mentila, o sabonete feito para peles oleosas e acneicas age profundamente nos poros e promete redução da produção de sebo desde o primeiro uso.

Geléia de limpeza Ácido Glicólico BOTIK, O Boticário

A textura é um ponto alto do produto. Mais grossinho, quando emulsificado com a água, cria uma espuma cremosa, gostosa de espalhar e que promove uma limpeza sem ressecar. Com ácido glicólico em alta concentração, ele é ideal para remover as impurezas e fazer uma leve esfoliação química.

Cinco atualizações do WhatsApp que entraram para a "lista negra" de muita gente.

Reprodução

Alguns upgrades do aplicativo são motivos de controvérsias e podem desagradar o público.

A cada atualização lançada pelo WhatsApp, os usuários ficam na expectativa de ser algo que trará utilidade para as tarefas do dia a dia ou inovação na maneira de enviar e receber mensagens. Porém, nem sempre essas modificações são bem recebidas pelos usuários.

Na realidade, alguns upgrades disponibilizados são motivos de controvérsias e podem desagradar o público que utiliza o mensageiro para se comunicar com amigos, familiares ou para fins profissionais. Conheça algumas dessas atualizações e veja se elas também não fazem parte da sua "lista negra" de mudanças.

1. Zoom indesejado da câmera

Desde junho de 2021, a câmera do aplicativo passou a aplicar o feito de zoom que provocava uma aproximação excessiva da imagem.

O efeito só voltava ao normal depois que uma foto fosse tirada. A mudança, que veio após uma atualização da versão Beta do WhatsApp, nada mais era do que um bug, que logo foi corrigido.

2. Conversas arquivadas sem notificações

A atualização foi lançada em julho do ano passado e gerou bastante discussão. A reclamação surgiu por parte dos usuários que tinham o costume de mandar para a sessão de conversas arquivadas apenas mensagens mais antigas, porém não indesejadas.

Tal mudança fez com que muita gente perdesse mensagens devido à falta de notificação. Por outro lado, quem usa a função para armazenar conversas confidenciais aprovou a iniciativa.

3. Política de privacidade atualizada

A mudança na política de privacidade do WhatsApp trouxe muitas discussões no início de 2021. Isso porque o novo termo prevê o compartilhamento de dados e conversas de usuários com as empresas parceiras ao Facebook (que na época ainda não era Meta).

Dentre as informações que podem ser compartilhadas estão: endereço de IP, atividades executadas no app e número de telefone.

4. Status do WhatsApp

O recurso de postar alguma novidade para que todos os contatos tenham acesso é uma novidade que o WhatsApp implementou em 2017. Para fins comparativos, o WhatsApp Status é uma ferramenta que se assemelha muito aos stories do Instagram.

Apesar da tentativa de agradar os usuários, muita gente desaprovou a mudança na interface causada pela nova ferramenta. O que acontece é que a aba do status ocupou o lugar que antes era da aba "Contatos". Essa, vale destacar, foi redirecionada a botões mais escondidos e pouco acessíveis.

5. Mudança na cor

Mesmo tendo ocorrido em setembro de 2021, a mudança de cor do WhatsApp para celulares Android ainda causa incômodo em muita gente. O verde mais claro que agora é usado na barra de navegação do app, bem com nos balões dos chats, definitivamente não é unanimidade.

Na ocasião da mudança, muitos internautas reclamaram da nova paleta de cores do aplicativo. Porém, logo os ânimos se acalmaram e o assunto que antes chegou a ocupar as primeiras posições do Google Trends, acabou dando lugar a outras discussões. Mas a verdade é quem muita gente ainda prefere o verde mais escuro usado anteriormente.

Apple iPhone SE 3: vazam especificações do celular baratinho com 5G.

Um suposto perfil no Twitter de Ming-Chi Kuo, famoso analista da Apple, revelou na sexta-feira (4) uma série de especificações do novo iPhone SE 3, que deve ser lançado na semana que vem.

Segundo as "previsões" do perfil, o iPhone SE 3 deve ter um visual semelhante com a versão atual do SE e será vendido nas cores preto, branco e vermelho. Kuo também ressalta que haverá uma produção em massa ainda neste mês e que serão esperadas de 25 a 30 milhões de unidades em 2022.

A maior diferença entre os dois está no processador que equipa o novo celular, o poderoso chip A15 Bionic com suporte de conectividade 5G. Além disso, o lançamento conta com uma adição nas opções de armazenamento. A nova linha deverá ser vendida também na versão com 256 GB de espaço interno. Atualmente, o iPhone SE pode ser encontrado somente nas versões com 64 e 128 GB.

Vale ressaltar que a conta nunca havia postado qualquer informação sobre produtos da empresa de Tim Cook antes.

Na última semana, a Apple revelou a data do seu próximo evento para anunciar seus novos produtos. A apresentação será realizada ao vivo na terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher, a partir das 15h. Ao que tudo indica, a Maçã deve anunciar três novos computadores, além, é claro, do iPhone SE 3.

O que esperar

Depois do lançamento do iPhone 13, no final do ano passado, os olhos dos fãs da Apple estão voltados para o iPhone SE de 3ª geração, esperado como o próximo smartphone. O aparelho de entrada da gigante de tecnologia tem gerado bastante expectativa principalmente por causa do preço.

A previsão de analistas de mercado é que o modelo seja lançado por cerca de US$ 399 (cerca de R$ 2,2 mil na cotação atual) no mercado internacional, o que é considerado um valor competitivo se tratando de um produto da Apple.

Além do custo, outras características são especuladas para o iPhone SE 3. Confira, a seguir, o que esperar do novo celular da Apple.

Design - Como a Apple costuma esconder muito bem as informações sobre seus produtos, o visual do iPhone SE 3 é um dos maiores mistérios até agora. Contudo, insiders e produtores de conteúdo já apontaram possibilidades em relação ao formato do aparelho.

Divulgação

Apple revelou a data do seu próximo evento para anunciar seus novos produtos: dia 8.

"As dimensões permanecem exatamente as mesmas do modelo anterior, 138,4 mm x 67,3 mm x 7,3 mm (8,2 mm com o módulo da câmera), porém se dermos uma olhada na parte frontal, notamos a mudança de design aqui. A tela medirá 131,3 mm x 60,2 mm, ou seja, tela de 5,69 polegadas, com base em nossos cálculos".

Câmera - Em relação às câmeras, há ideias diferentes. O Ten Tech Review diz que, de acordo com os renders publicados nesta semana, a câmera frontal estará em um notch em formato retangular com as pontas arredondadas. Já um projeto do ConceptsiPhone indica que a parte da frente do aparelho não terá nenhum entalhe.

Na parte traseira, o Ten Tech Review afirma que o aparelho deve ter uma câmera de lente única e uma luz de flash ao lado, bem simplificado e sem uma grande saliência.

Hardware e conectividade - Os rumores sobre o iPhone 3 SE também são diferentes em relação ao hardware. Enquanto há fontes que apostam no processador A14 Bionic, o mesmo do iPhone 12, outros disseram que o aparelho estará equipado com o atual A15 Bionic, que está no iPhone 13.

A essa altura, o que muita gente que cobre a indústria de tecnologia concorda é que o celular terá tecnologia 5G com velocidade ultrarrápida. O analista Ming-Chi Kuo chegou a dizer que o iPhone SE 3 será, muito possivelmente, o smartphone com 5G mais barato da Maçã.

Lixo espacial descontrolado de três toneladas atinge a Lua.

Reprodução

Um pedaço de propulsor de foguete chegou até o satélite natural na sexta (4).

Um pedaço de propulsor de foguete, que pesa três toneladas, atingiu a Lua na sexta-feira por volta das 9h25 (horário de Brasília). O impacto marca a primeira colisão lunar não intencional envolvendo restos de uma espaçonave. Antes disso, apenas sondas de missões que pousaram em solo lunar colidiram com o satélite.

Desde fevereiro especulava-se que poderiam ser restos de um foguete da SpaceX. Posteriormente, especialistas passaram a considerar que os detritos eram parte de uma missão chinesa, que nega a autoria. Até o momento, ninguém sabe quem é o dono do material que atingiu a Lua.

Com a colisão, estima-se que seja criado uma cratera que pode ir até 20 metros de diâmetro. Com a ausência de atmosfera na Lua, o 'buraco' ficará lá para sempre, uma vez que não está sujeito às condições meteorológicas. Entretanto, devemos ter detalhes sobre o impacto nas próximas semanas.

Segundo o site Space.com, o LRO (Orbitador de Reconhecimento Lunar), uma espaçonave da Nasa que fica na órbita da Lua, provavelmente não estava em posição para captar informações sobre o local. Outra possibilidade é a sonda indiana Chandrayaan-2, que também orbita nosso satélite, tirar fotos do local para, assim, sabermos sobre o impacto e, talvez, a origem desses detritos.

Quem é o dono?

Num primeiro momento, o astrônomo Bill Gray achou que eram restos de um foguete Falcon 9, da SpaceX, disparado em 2015 para levar ao espaço satélites do governo dos Estados Unidos.

Após alguns dias, Gray refez cálculos e emitiu uma errata no site Project Pluto, projeto que desenvolve focado em observações espaciais de elementos ao redor da Terra. Ele concluiu que o lixo espacial pertencia a um foguete chinês lançado em 2014 como parte da missão Chang'e 5-T1.

O governo chinês, por sua vez, negou que o lixo espacial era parte de uma missão conduzida pelo país. Um porta-voz disse que o equipamento espacial já teria caído na atmosfera da Terra e entrado em combustão.

No inicio de março, o Comando Espacial dos Estados Unidos, que detecta lixo espacial informou que o detrito pode ser de origem chinesa. Segundo a organização, o "estágio superior" - uma das partes do lançador espacial - do foguete chinês, lançado em 2014, nunca saiu de órbita. No entanto, eles não afirmam categoricamente a origem do equipamento ou país responsável pelos destroços.

Grife francesa Dior restaura e amplia endereço histórico que inclui até um museu.

A Dior está reabrindo sua ampla loja principal e um museu no histórico local da grife na Avenida Montaigne nesta semana, após uma reforma de dois anos, a mais recente de uma série de grandes investimentos imobiliários do conglomerado de luxo LVMH na capital francesa.

A inauguração oficial do complexo, prevista para esta segunda-feira, dia 6 de março, segue-se a uma enxurrada de inaugurações de novos locais do grupo nos últimos meses, incluindo uma loja de departamentos e dois hotéis de luxo – o Cheval Blanc com vista para o Rio Sena e o Bulgari na Avenida George V.

O LVMH se beneficiou de um boom pós-pandemia na demanda de consumo de alto padrão, mesmo sem o retorno de visitantes ricos do exterior – uma importante fonte de receita para o setor nos últimos anos, principalmente na Europa.

"É claro que estamos otimistas de que os turistas um dia voltarão", disse Pietro Beccari, presidente da Christian Dior Couture, à Reuters.

Divulgação

Espaço conta a trajetória da maison criada por Christian Dior desde os anos 1940, incluindo vestidos dessa época.

O complexo recém-ampliado se estende por mais de 10.000 metros quadrados, com cafés, jardins, um restaurante e um apartamento privativo para visitas noturnas de clientes VIP, além de andares de espaço de varejo abastecidos com roupas, acessórios, maquiagem e outros produtos.

Ao lado da loja está um museu, La Galerie Dior, que traça a história da grife desde os anos 1940, incluindo vestidos dessa época, bem como a mesa do falecido Christian Dior e um provador original repleto de chapéus, luvas e joias.

Jardins de Keukenhof, na Holanda, reabrem para visitação após dois anos.

Após dois anos fechado por conta da pandemia, os belos Jardins de Keukenhof, em Lisse (Holanda), vai reabrir para visitação. O tradicional festival para celebrar a primavera vai ocorrer entre os dias 24 de março e 15 de maio.

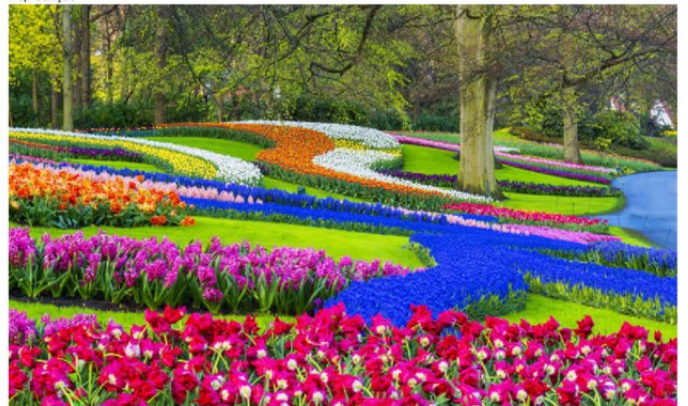
Antes da pandemia, o Keukenhof atraia centenas de milhares de visitantes de todos os anos e de diversas partes do mundo para contemplar o desabrochar das tulipas, um dos símbolos da Holanda.

Localizado a cerca de 40 minutos de Amsterdã, os Jardins Keukenhof possuem sete milhões de flores, que são plantadas todos os anos. Além das tulipas – são cerca de 800 espécies –, os 32 hectares do parque exibem ainda jacintos, narcisos, orquídeas, rosas, cravos e lírios. Os ingressos para visitação custam 18.50 euros.

Um pouco sobre os Jardins de Keukenhof

O Keukenhof foi concebido durante o período do Romantismo, em 1857, como o jardim ornamental do castelo de mesmo nome. Somente em 1950 o parque abriu suas portas ao público. Todos os anos, um paisagista redesenha as alamedas de flores, formando novas combinações de cores e de formatos.

Durante os quase dois meses em que fica aberto, o parque também abriga exposições de diferentes tipos de flores e conta com atrações para as crianças, incluindo playgrounds, labirinto e outras atividades.

Reprodução

O tradicional festival para celebrar a primavera vai ocorrer entre os dias 24 de março e 15 de maio.

Também é possível fazer passeios guiados (150 euros por uma hora), de bicicleta (10 euros por três horas ou 15 euros pelo dia inteiro) ou de barco (9 euros por 45 minutos), que navega por um canal em torno dos campos de flores.

O parque oferece wi-fi gratuito e dispõe de restaurantes e pontos de venda móveis, que oferecem café e lanches rápidos.

"É incrível ver de perto", fala Anitta sobre experiência na Paris Fashion Week.

Nesta sexta-feira (04), Anitta fez sua estreia na Paris Fashion Week. A cantora brasileira marcou presença no desfile na semana de moda da cidade francesa. Essa foi a primeira vez da brasileira no evento de moda, um dos mais importantes da semana de moda no mundo.

Anitta ficou na primeira fila do desfile da marca francesa Vetements e à convite do estilista Guram Gvasalia, a cantora usou um look urbano exclusivo da marca — que é considerada por muitos como moderna e imprevisível.

Divulgação

Cantora participou pela primeira vez da semana de moda de Paris e sentou na primeira fila do evento.

"Sempre quis participar dos fashion show das marcas que amo. Todos sabem que gosto de moda e muitos amigos trabalham no mercado. É incrível ver de perto as tendências e a forma como os estilistas e as marcas apresentam suas coleções, mas a minha agenda nunca permitiu", conta.

Anitta ainda explica que a semana de moda de Paris acontecia durante o carnaval ou premiações, e isso acabava dificultando a sua presença no desfile. "A semana de moda de Paris, por exemplo, sempre caiu durante o carnaval e outras durante premiações ou compromissos prioritários, mas agora estou aqui e pronta para ver muitas coisas e me inspirar também", comenta.

Isis Valverde usa look de mais de 18 mil reais para curtir a Paris Fashion Week.

Isis Valverde conferiu de perto mais um desfile durante a Paris Fashion Week, semana de moda da capital francesa, que acontece até a próxima terça-feira (8). Na sexta-feira, ela assistiu ao desfile de Marine Serre, que aconteceu em um prédio de três andares, onde também acontece a exposição Hard Drive, comandada pela marca.

Para o desfile, Isis usou uma calça de 1024 dólares (pouco mais de de 5,1 mil reais), uma segunda pele de 288 dólares (1,4 mil reais), botas de 1024 dólares (5,1 mil reais), uma blusa recortada colorida de 748 dólares (3,7 mil reais) e bolsa de 541 dólares (2,7 mil reais), ou seja, o look soma mais de 18 mil reais, na cotação do dólar de hoje.

Reprodução/Instagram

Atriz segue na capital francesa para conferir a semana de moda, que vai até dia 8.

"Acompanhar o desfile da coleção Hard Drive da Marine Serre foi como estar dentro de um ateliê e ver o processo de criação, do corte à costura. Foi lindo ver uma coleção tão diversa e coesa ao mesmo tempo. Uma estética punk, com makes mais elaboradas. As joias piscavam. Foi uma coleção muito contemporânea e forte", afirma Isis.

Antes do início do desfile foi pedido um minuto de silêncio pelas vítimas de injustiças e da guerra pelo mundo. Isis também falou sobre como o trabalho da estilista a inspira. "Eu adoro que ela é uma estilista que tem a sustentabilidade como norte e é muito ligada ao eco futurismo na moda, ao upcycling, reaproveitamento de materiais", elogiou Isis.

Ana Maria Braga já tem data para ganhar "Novo Louro José" no "Mais Você".

Divulgação

Apresentadora vai poder voltar a interagir com um mascote do "Mais Você" a partir de maio.

Ana Maria Braga, apresentadora do "Mais Você", enfim vai poder voltar a interagir com um mascote do programa a partir de maio, mês em que a TV Globo marcou a estreia do boneco que tem sido chamado de "Novo Louro José".

A apresentadora, que entrevista todos os eliminados do "BBB 22", chegou a fazer testes com alguns protótipos antes de sair de férias, e teria opinado a respeito dos candidatos, mas a decisão final cabe à emissora, porque o boneco se tornará um produto comercializado. As informações são da colunista Carla Bittencourt, do portal "Notícias da TV".

Nesta segunda-feira (7), Ana Maria retorna aos estúdios e o assunto deve ser retomado. Ela fará ainda mais testes com manipuladores e variações do boneco para que a equipe eleja a melhor opção. Vale lembrar que Tom Veiga, intérprete de Louro José, morreu em 2020. Na época, ele já trabalhava em parceria com a apresentadora havia 23 anos.

Aos 89 anos, Stênio Garcia vira influencer de humor na internet.

O ator Stênio Garcia, de 89 anos de idade, um dos atores mais conhecidos da TV, do cinema e do teatro, agora também é influencer! Ele foi lançado pelo ator e produtor Pablo Oliveira, com vídeos de humor que serão divulgados semanalmente no perfil do ator no Instagram.

Divulgação

O veterano foi lançado pelo ator e diretor Pablo Oliveira e conteúdo será divulgado semanalmente.

Ele já gravou alguns vídeos com piadas engraçadas para divertir a web e sua mulher, a atriz Marilene Saade, também está ajudando na produção e na atuação.

"Foi tudo muito de repente. A gente começou a pensar em fazer alguns vídeos pro Stênio ter uma visibilidade maior na internet, porque muita gente já está fazendo vídeo, como o Renato Aragão e o Ary Fontoura. A gente pensou em explorar esse lado dele pra ele estar exercitando, além de estar sendo visto", contou Pablo Oliveira.

A dupla lançou a primeira cena na tarde de sexta-feira (4), onde Pablo aparece jogando alguns pares de tênis em cima de Stênio fazendo uma piada com o esporte tênis.

A última novela de Stênio na TV Globo foi em 2018 interpretando o inquisitor Dom Bartolomeu em Deus Salve o Rei. Já sua última aparição na telinha aconteceu em 2019, no seriado Filhas de Eva.

Paolla Oliveira dá a melhor resposta sobre cobranças para formar uma família.

Paolla Oliveira utilizou as redes sociais para convidar os seguidores a refletir sobre um tema delicado. Ela falou a respeito das cobranças para começar uma família e expôs os próprios conceitos a respeito de configurações familiares. Confira!

Depois de curtir um show de Carnaval de Diogo Nogueira e aparecer nas redes sociais em um momento relax de biquíni, Paolla Oliveira tirou alguns minutos desta sexta-feira (4) para reflexões. A atriz, que foi uma das famosas a mobilizar ajuda em prol de Petrópolis após a tragédia das chuvas, falou sobre família e sobre as cobranças que recebe para casar e ter filhos.

Reprodução/Instagram

Paolla Oliveira utilizou as redes sociais para convidar os seguidores a refletir sobre um tema delicado

No Instagram, ela compartilhou uma série de imagens ao lado de pessoas amadas para fazer a reflexão. "Essa pergunta sempre volta... Quando você vai ter sua família? Como se o que eu sinto pelas pessoas ao meu redor não importasse. Como se eu só tivesse a partir do momento em que tivesse todas as formalidades de um casamento e filhos. Isso tudo é apenas uma forma de ser e ver a família", pontuou Paolla.

A artista, que vive um relacionamento intenso com Diogo desde o ano passado, convidou os seguidores a pensar o real significado de família: "O que é família pra você? Ou melhor, quem é sua família? Pra mim, essa pergunta importa mais. Quem está contigo, quem te ama, te acolhe, quem você ama é muito mais importante que um conceito prédeterminado".

Paolla seguiu com as reflexões sobre o tema e fez questão de enaltecer a própria família. "A minha é linda. Tive a sorte de nascer numa família gigante, confusa e maravilhosa. Sempre pude contar com meu pai e minha mãe que eu amo, meus irmãos, avós, sobrinha, tios e tias, mas também com a minha família que construí com o passar dos anos", disse.

Para Paolla, modelos de família são uma construção pessoal. "Tenho amigos, afilhados, namorado, parceiros de trabalho que viraram família, que dividem comigo dores e delícias do meu dia a dia. A sua família é sua, é quem você quer que esteja nela, na configuração que for, no tamanho que for. Sem importar nada", afirmou.

Valor de ingressos do show de Lumilla choca internet e cantora reage após críticas.

Ludmilla fará um show neste sábado (5) no Rio de Janeiro e o que chamou atenção na internet foi o valor do ingresso, que chega a custar R$ 1,2 mil (mais taxa de R$ 120) no lote atual para os homens. Já as mulheres terão que desembolsar R$ 800, além de R$ 80 de taxa.

Reprodução/Instagram @ludmilla

Numanice é o projeto de pagode que Ludmilla lançou no ano passado e será realizado em uma casa de festas em Itanhangá, na Zona Oeste da cidade. O preço cobrado deixou fãs e internautas chocados.

"Auge: um salário mínimo para ir em um show de 2h de duração", comentou. "Deus me livre gastar mil reais só para ir num show", disse outra. "Não chega nem o valor do meu salário", comentou um terceiro. "O Rock in Rio está mais barato", ironizou um seguidor.

Consagrada como Rainha do Pagode, Ludmilla se pronunciou por meio das redes sociais e rebateu às críticas. "Um open bar premium, estrutura foda e muitas horas de show. Eu aviso para comprar antes, mas querem deixar pra cima da hora", justificou.